NATURALMENTE A REVISTA MASCULINA PORTUGUESA MAIS VENDIDA EM BANCA

PENTHOUSE

LIFE ON TOP

DVD GRÁTIS
OS FILMES MAIS QUENTES DA PENTHOUSE

MAR CRESPADO
A BORDO DO PORTA-AVIÕES QUE VAI LIMPAR O SEBO A KADHAFI
por Mário Crespo

Artigo
MESSI
NÃO É O MELHOR. NEM NA ARGENTINA!

25
ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS DE IR ÀS LÁGRIMAS

ESPECIAL MORENAS, Ó MORENITAS

GOSTAR DE HITLER ESTÁ NA MODA

Capa
MARIA RIBEIRO
A BAILARINA MAIS *SEXY* DE PORTUGAL (E ARREDORES)

Artigo
IKEA
EX-COLABORADOR REVELA SEGREDOS OBSCUROS. E NÓS FALÁMOS COM ELE

€4,99 (Cont.)
PENTHOUSE
ABRIL 2011

StoreMags.com

O seu telemóvel aguenta altas temperaturas?

Os vídeos mais quentes
As imagens mais escaldantes
Agora também no seu telemóvel

Envie uma mensagem
para o 69933 com a palavra:
PTUGA - para conteúdos portugueses
PBIZARRO - para conteúdos bizarros
PZUCA - para conteúdos brasileiros
PGAY - para conteúdos gays

Adira já e leve o calor consigo!

HOT GOLD

www.hotgold.pt

Servico de subscrição, 4,2 eur./sem., renovado automaticamente. Ao responder ao sms de confirmação ficará subscrito e passará a receber semanalmente um link wap que dará acesso a todos os conteúdos. Este serviço não é compatível com smartphones (iPhone, android, etc). Para cancelar envie SAIR para 69933. Ajuda? Ligue 707309933 ou envie email p/ ptclientes@buongiorno.com . iTouch Movilisto Portugal

[conteúdo]

Maria Ribeiro
Pág. 62

ENSAIOS

38 Cinco estrelas
Cali Taylor

62 Em Pontas
Pet do Mês
Maria Ribeiro

94 Mulher ao volante
Krystina Valentine

116 Gestora de Luxo
Mckenzie Miles

LIFE ON TOP

12 Viagens
Praga

15 Boa Vida
Massagem sensual balinesa

16 4 Rodas
Renault CAPTUR

18 2 Rodas
Kawasaki Z 750 R

22 Produto
Os *gadgets* a ter em conta

24 Consultório
O nosso especialista explica tudo sobre sexo

26 Moda
Saiba como andar elegante

34 Morte Certa
Paul Steiner é um austríaco que se dedica ao *skydiving*, e, para ganhar tempo, muda de avião... no ar

FRONTAL

50 Filmes
Não vai querer perder: *A Águia da Nona Legião, Tropa de Elite 2, Rédea Solta*

52 TV
Alvo Humano, Mentes Criminosas – Conduta Suspeita, Lights Out

54 DVD
A Tempo e Horas, Os Miúdos Estão Bem

56 Joystick
Crysis 2, Moto GP 10/11, Yakuza 4, Shogun 2

58 Livros
Mario Testino, Elmore Leonard, Miguel Miranda

60 Música
The Strokes, Beady Eye, Radiohead, Foo Fighters

[conteúdo] abril 2011

ARTIGOS

46 Eu Sou a Lenda
Rui Miguel Tovar, o nosso especialista em desporto, recorda Balakov

82 A Verdade Nua
O cronista Mário Crespo gostaria que Portugal aprendesse com a Revolução de Jasmin

84 Entrevista
Perguntámos a Miguel Guedes (vocalista dos Blind Zero, advogado e comentador de futebol) como tem tempo para tudo

88 Lista
O última campanha de Mourinho para o Millennium, inspirada no C-3PO, obrigou-nos a procurar outros anúncios... igualmente parvos

102 Nazis
Galliano não é o único simpatizante do nazismo. Conheça outros iluminados

106 Porta-aviões
Mario Crespo visitou o *Enterprise*, o maior porta-aviões nuclear do mundo

112 Messi
Sabia que no país dele, Messi não é considerado o melhor desportista argentino?

124 IKEA
Um antigo colaborador da IKEA escreveu um livro a denunciar os seus podres

RUBRICAS

8 Fórum
130 Arte Sexual
132 Factor X
136 Passado Perfeito

124

106

58

48

18

112

88

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

ÚLTIMA HORA:

YAMAHA CONTRATA AKRAPOVIC.

FZ8

Aos motores de 779cc com 110cv, à performance supersport e ao design agressivo das Fazer 8 e FZ8 N, a Yamaha junta agora uma oferta imperdível. Para além de todos os atributos que fazem da Fazer 8 e da FZ8 N a dupla mais rebelde da marca, a Yamaha inclui agora no preço final Ponteira Akrapovic Slip On, Porta-Matrículas Original Yamaha, Kit Piscas Especiais Original Yamaha, despesas de legalização, ISV e Ecovalor, totalmente grátis. O resto, é puro prazer de condução, adrenalina e total sensação de liberdade.

Oferta exclusiva dos Concessionários Autorizados YAMAHA.

OFERTA DE EXTRAS:

- Ponteira Akrapovic Slip On
- Porta Matrículas Original YAMAHA
- Kit de Piscas Especiais Original YAMAHA
- Despesas de Legalização
- ISV
- Ecovalor

Total: 1.153,00€

Valores indicativos de venda ao público conforme P.V.P. recomendado.
Oferta válida de 05/02/2011 a 30/06/2011.
Valores aproximados, com IVA à taxa legal em vigor de 23%.

A Yamaha recomenda YAMALUBE

Cetelem

YAMAHA

www.facebook.com/yamaha.motor.pt

YAMAHA
www.yamaha-motor.pt

Store Mags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

PENTHOUSE®

GUERRA E PAZ

zinio™

À data deste editorial, Kadhafi aterroriza o mundo, não só ocidental como o oriental. É sempre motivo de preocupação quando um ditador tem acesso a armamentos massivos – nucleares ou não – e o mundo ainda não se apercebeu disso, caso contrário, tinha aprendido com Saddam Hussein, Kim Jong-il ou mesmo Hugo Chávez. Mas a História tem tendência a repetir-se. Seguem-se então as coligações que tentam trazer a ordem de volta, deixando um rasto de destruição pelo caminho. Na linha da frente desta última batalha está o *Enterprise*, o maior porta-aviões nuclear do mundo, que o jornalista Mário Crespo visitou em primeira mão, quando atracou no Tejo, antes de partir para a Líbia. Impõe respeito. Este mês, também apontamos as miras para John Galliano, o estilista que foi apanhado a dizer que gosta de Hitler (outro ditador).

E não é o único, por isso, fizemos uma lista de simpatizantes, entre os quais lunáticos, que dizem que o Holocausto nunca aconteceu. Devaneios parecidos aos dos criativos que inventaram qualquer uma das vinte e cinco campanhas publicitárias que consideramos serem as piores da televisão portuguesa. Do Mourinho ao Marco Paulo, espero que, ao menos, tenham sido bem pagos. E ainda temos o Messi, que conquistou meio mundo menos a Argentina, o seu país-natal, onde ganhou uma resistência a marcar golos. Ainda – e para terminar, que estou a ficar sem espaço – os segredos obscuros da Ikea, que vão tornar a mobília lá de casa mais feia. De resto, é o normal: uma edição para ler, divertir e guardar na prateleira, junto às outras cinco.

JOSÉ MASCARENHAS
Director

Penthouse Portugal

PASSATEMPOS DA EDIÇÃO N.º 4

Casaco Rulys: Carla (Matosinhos); **DVD Salt:** André Lobo, Bruno Leitão, Patrícia Santos, Sandra Martins, Vítor Gonçalves; **PS3 Dead Space:** Alberto Pires, Jorge Carvalho, Nuno Carmo, Rui Peralta, Sérgio Ferreira; **PS3 Test Drive:** António Martins, Carlos Pereira, Daniel Mendonça, Filipe Costa, Hugo Mascarenhas, Luís Silva, Mário Coelho, Miguel Gomes, Rui Pinto, Tiago Ventura; **Relógio Pulsar:** Fernando Sousa

EDIÇÃO PORTUGUESA

PROPRIETÁRIA/EDITORA
Hotpublishing, Lda
NPC: 509 508 561
CAPITAL SOCIAL € 5.000
Composição do capital Social:
Filmes Hotgold S.A. - 80%
Filmes Unimundos II S.A. - 20%

GERÊNCIA
António Santos, Graça Santos

Sede:
Rua Rodrigues Sampaio, nº21 - 5ºA 1150-278 Lisboa
tel:211 954 657 fax: 211 954 642
e-mail: geral@hotpublishing.pt

EDITORIAL
Publisher
João Costa
jcosta@hotpublishing.pt
Director
José Mascarenhas
jmascarenhas@hotpublishing.pt
Editor
Basílio Santos
bsantos@hotpublishing.pt
Jornalista
André Filipe Pereira
afpereira@hotpublishing.pt
Revisão
Alexandra Pereira

ARTE
Director de Arte
Jorge Guimarães
design@hotpublishing.pt
Ilustração
João A. Ribeiro, Jorge Coelho, Patrícia Furtado
Tratamento de imagem
Filipe Marques

CRONISTAS
Mário Crespo, Rita Barata Silvério, Rui Miguel Tovar

COLABORADORES
Alexandre Almeida, Bernardo Coelho, Emma Nixon, Henrique Tigo (Consultor Artístico), Jaques Ferreira, Maria Benigna, Rui Barroso, Rui Simas, Tiago Espírito Santo

Agradecimentos:
A Penthouse agradece à Ecofilmes, Electronic Arts, Pris, Rulys e Sandra Sá

PUBLICIDADE
comercial@hotpublishing.pt

IMPRESSÃO
SOGAPAL
Soc. Gráfica da Paiã, S.A.
R. Mário Castelhano, Queluz de Baixo, 2730-120 Barcarena

DISTRIBUIÇÃO
LOGISTA PUBLICAÇÕES, S.A.
Expansão da Área Industrial do Passil, Lote 1 - A Palhavã
2890 Alcochete

TIRAGEM
43.000
Depósito Legal nº 317850/10
Registo da ERC com o nº 125986

Release: StoreMags & FantaMag
StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

StoreMags.com

PENTHOUSE

LIFE ON TOP

ASSINE JÁ E BENEFICIE
DA **OFERTA** DE 2 REVISTAS
E DE UMA ASSINATURA DIGITAL
NO VALOR DE €32,80

12 EDIÇÕES €49,90

SE NO MUNDO HÁ 7 MULHERES PARA CADA HOMEM, NA PENTHOUSE TEMOS 12 DIFERENTES SÓ PARA SI.

LIGUE 211 954 697 **FAX** 211 954 642 DIAS ÚTEIS DAS 9H ÀS 13H DAS 14H ÀS 18H
EMAIL assinaturas@hotpublishing.pt **MORADA** RUA RODRIGUES SAMPAIO, Nº 21 - 5ºA 1150-278 LISBOA

[ ] SIM, DESEJO ASSINAR A PENTHOUSE

NOME

MORADA

C.POSTAL | | | | |-| | | | LOCALIDADE

TELEFONE | | | | | | | | | DATA DE NASCIMENTO | | |-| | |-| | |

E-MAIL

PAGAMENTO

OPÇÃO1* [ ] POR TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA

NOME DO TITULAR

BANCO BES | NIB | 0007|0000|0088|6792|7222|3

* A ASSINATURA FICA ATIVA APÓS O ENVIO DESTE CUPÃO, DEVIDAMENTE PREENCHIDO COM OS SEUS DADOS PESSOAIS OU E-MAIL PARA ASSINATURAS@HOTPUBLISHING.PT COM NOME, MORADA E CÓDIGO POSTAL.

OPÇÃO2* [ ] CHEQUE À ORDEM DE HOTPUBLISHING, LDA.

CHEQUE Nº | | | | | | | | | BANCO

PREÇO DE PROMOÇÃO VÁLIDOS PARA PORTUGAL. OS DADOS RECOLHIDOS SERÃO PROCESSADOS INFORMATICAMENTE E DESTINAM-SE À GESTÃO DA SUA ASSINATURA. A REVISTA SERÁ ENTREGUE DENTRO DE UM ENVELOPE BRANCO, GARANTINDO ASSIM A MÁXIMA DISCRIÇÃO.

Conversas de almofada

“Ele tirou-me a roupa e possuiu-me ali mesmo”

■ No escritório

No mês passado, pensei que ia ser despedida. Estava ao computador a preencher uns formulários, quando o meu patrão me chamou ao seu gabinete. Pensei o pior. Não que tivesse feito alguma coisa mal, mas tinha medo sempre que entrava naquele escritório fechado. Mas o assunto era outro. Ele começou a falar comigo calmamente, levantou-se da cadeira, dirigiu-se a mim e, quando os nossos lábios estavam a menos de um palmo de distância, entrou a sua secretária. Ficámos atrapalhados e tentámos inventar uma desculpa, mas de certeza que ela percebeu. Deixou umas folhas em cima da mesa, olhou-me de alto a baixo e, quando ia a sair, disse “Estejam à vontade”, e trancou a porta. Eu ainda estava a tremer pela situação. Não sabia o que se tinha passado, mas antes de fazer alguma coisa, o meu patrão agarrou-me pelas ancas e puxou-me contra ele. Fiquei ainda mais nervosa mas, também, mais excitada. Ele tirou-me a roupa e possuiu-me ali mesmo. Primeiro, contra a parede e, depois, em cima da mesa. Eu ardia de prazer e desapertei-lhe o fecho das calças. Queria-o sentir todo na minha boca. Que sensação! Depois, ele pegou em mim e penetrou-me. Eu tentava controlar os meus gemidos, mas de certeza que houve alguns que passaram além das paredes. Foi a tarde de trabalho que mais adorei em toda a minha vida. Agora o meu patrão marca reuniões semanais comigo e a sua secretária olha-me de forma diferente... para melhor.
Soraia, Porto

■ Dia dos Namorados e Noite dos Amantes

Pela primeira vez em muitos anos, fiquei sem ninguém que me levasse a jantar fora no Dia dos Namorados. Triste e abandonada, deixei-me ficar por casa. Enquanto as minhas amigas jantavam nos restaurantes mais caros da cidade, decidi fazer umas pipocas no microondas e abrir um pacote de sumo: o meu jantar romântico! Estava eu entregue à minha monótona melancolia, quando tocou a campainha. Dei um salto tal que metade das pipocas caíram no chão. Era a única pessoa em casa, já era tarde. De certeza que não era para mim. Segundos depois, a campainha voltou a tocar. Desta vez, fui espreitar. Era o meu vizinho. Abri a porta e, quando lhe perguntei o que queria, desatou a chorar. O meu vizinho do 2ºB, sempre tão simpático e bem disposto, estava a chorar à minha porta. Constrangida com aquela situação, convidei-o a entrar. Depois de uma conversa de alguns minutos, fiquei a perceber a razão para tamanha lamúria: a namorada tinha-o deixado há pouco mais de uma hora. O meu sofá suportava, agora, duas pessoas lavadas em tristezas. Que cenário decadente. O contraste com o filme que passava na televisão era óbvio. Beijos e abraços no ecrã, lágrimas e desalentos na sala de estar. Até que o filme cresceu de intensidade, deixando-me algo envergonhada. Senti que ele também ficou embaraçado e tentou desviar o olhar, mas não conseguiu. Nem eu. Fixámo-nos na televisão e, quase mecanicamente, fomos imitando os gestos que estávamos a ver. Os personagens tocavam-se ao de leve, beijavam os pescoços um do outro e, num momento de fúria, arrancaram as roupas e acariciaram-se. Nós imitámos, claro. Nesse instante, o filme foi para intervalo. Nós fomos directamente para a segunda parte. Ele já estava em cima de mim, beijando-me loucamente e acariciando-me o corpo com as suas mãos, tocando-me mesmo no sítio. Dei um gemido tão grande que ele me olhou nos olhos. Aproveitei esse momento para o atirar ao chão. Despi-lhe a camisola e, lentamente, percorri o seu peito com a minha língua. Desci, desci... Desapertei-lhe as calças e andei ali à volta. Tirei o *soutien* e deitei-me em cima dele, encostando o meu peito à sua cara e, depois, mais em baixo. Estava rijo, quente e grande. Olhei-o nos olhos e fiz-lhe sexo oral. Ele estava em êxtase. Foi então que me puxou as pernas e virou-me para si. Eu estava toda molhada e a sua língua ainda mais molhada me deixou. Um festival de sexo oral entre pipocas espalhadas pelo chão. Pouco demorou até atingirmos o ponto mais alto da noite. Foi único! Mesmo sem namorado, foi o melhor Dia dos Namorados que alguma vez tive. E, pensei: se o dia é dos namorados, a noite é dos amantes. E eu prefiro mil vezes a noite.
Joana, Portalegre

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Vídeo Clube

PENTHOUSE

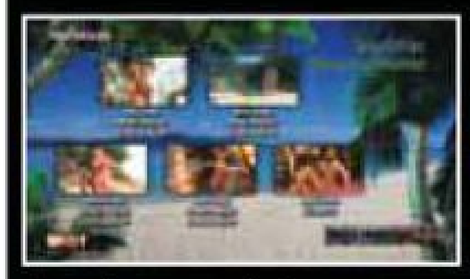
LIFE ON TOP

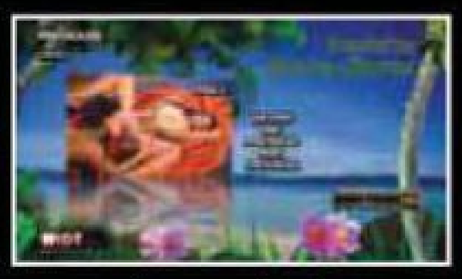
A saga dos filmes *Penthouse* continua e, se está a fazer colecção, então arranje espaço para o DVD – ***Brasileiras Quentes e Húmidas***. Mais uma vez, e como já vem sendo hábito, é o melhor *softcore* do mundo. Grátis! Se quiser ver a versão HARD, só tem de seguir os passos e preparar-se para um grande espectáculo.

COMO FAZER?

Para assistir a uma cena só tem de enviar o código da respectiva cena, por exemplo **P2846**, para o 69900 (€1+IVA).

Irá depois receber um código no seu telefone. Escolha a opção **"introduzir código"** no DVD, e seleccione os dígitos com a ajuda das setas do seu comando do DVD.





Se tiver problemas estamos cá para ajudar. **Ligue para 707 302 200** (dias úteis das 9h às 13h e das 14h às 18h) ou envie um email a qualquer hora para dvd@hotpublishing.pt

HOT GOLD

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Feliz aniversário

Fazer 18 anos é uma marca incontornável na vida de qualquer pessoa. E foi por isso mesmo que decidi festejá-la de forma diferente. Falei com as minhas amigas mais próximas e convidei-as para passar um fim-de-semana fora, com tudo por minha conta. Precisava de retemperar forças, mas também de me divertir ao máximo e, dada a proximidade da minha casa, decidi arrendar um apartamento na Nazaré. O apartamento, junto à praia, era pequeno e tinha apenas um quarto e uma sala. Mas dava bem para as cinco. Afinal, iríamos ali passar pouco tempo. A primeira noite foi de farra total. Fomos para a discoteca, andámos na rua até altas horas da noite e metemo-nos com alguns rapazes. No entanto, e apesar de toda a loucura inicial, nada de extraordinário se passou. No dia seguinte, a ressaca fez-se sentir. Decidimos ir dar uma volta pela areia, para desanuviar, mas eu e a minha amiga Carla não aguentámos o frio e voltámos para o apartamento. Pelo caminho, encontrámos alguns dos rapazes que tínhamos conhecido na noite anterior. Ainda estavam "alegres" e ofereceram-nos bebidas. Nós, a princípio, rejeitámos, mas como estávamos cheias de frio podia ser que um copo nos aquecesse. E aqueceu, de que maneira! Bebemos, bebemos e bebemos, até que abandonámos os rapazes e fomos para o apartamento. Estávamos já um pouco tocadas e deitámo-nos no sofá. Do sofá para a cama foi um salto. Literalmente. E dos bons. As nossas pernas entrelaçavam-se e os nossos lábios tocavam-se. As mãos iam por caminhos que eu desconhecia, mas adorava. Aqueles cabelos encaracolados faziam-me impressão por entre as pernas e aquela língua... Ai aquela língua! Depois, invertemos posições e foi a minha vez de lhe mostrar os meus dotes. Pelos gemidos e pelos movimentos repentinos do corpo dela, acho que gostou. Depois, abraçámo-nos e tocámo-nos até atingirmos o orgasmo. Nunca tal me tinha acontecido, mas sinto que não poderia ter tido melhor aniversário.
Isabel, Leiria

EROS uma vez...

No mês passado, decidi ir com o meu marido ao Salão Erótico do Porto. Quando saímos de lá, a excitação estava à flor da pele e não víamos a hora de chegar a casa. As suas calças quase rebentavam e, mal chegámos ao carro, comecei a massajar-lhe o sexo. Queria-o ali mesmo, mas estava muita gente a sair do pavilhão para o estacionamento. Decidimos, então, arrancar em direcção a casa. Mal entrámos na auto-estrada, ele baixou as calças, deixando exposto aquele membro duro que as minhas mãos apertavam. Vinham-me à ideia as cenas de sexo que presenciara no Salão, os actores penetrando as actrizes. Caí de boca no seu sexo, chupando com vontade. Gemia excitada, enquanto ele, louco de prazer, empurrava a minha cabeça, obrigando-me a metê-lo todo na boca. Cheguei mesmo a engasgar-me e a babá-lo todo. As luzes dos carros a passar por nós davam a excitação de sermos vistos, ainda para mais naquele carro, em que qualquer um via o que se passava lá dentro. Sentia a sua mão entrar pelo meio das pernas a massajar-me o sexo encharcado de desejo, e eu abria-as, facilitando-lhe o acesso. Apressava os meus movimentos com a boca, querendo saborear o seu êxtase rapidamente. Ele colocou, novamente, a mão na minha cabeça puxando-me os cabelos e acompanhando os meus movimentos com os quadris. Era o sinal por que esperava. Ouvi-o gemer, preparei a minha boca para o que aí vinha, e senti-o quente e abundante. Engoli-o, enquanto olhava para ele. Esfreguei uma garrafa no meu clítoris, enquanto uma das mãos do meu amante me massajava junto às virilhas e me olhava extasiado com o espectáculo que lhe oferecia. Em menos de um minuto explodi num gozo fantástico. Pouco tempo depois, chegámos a casa e perdemo-nos entre lençóis numa noite de sexo fantástica.
Sofia, Vila do Conde

"Olhei-o nos olhos e fiz-lhe sexo oral até ele explodir"

Aula divertida

Já desde o início do 2.º ano de faculdade que me sinto atraída por um colega de turma. No entanto, por vergonha ou medo, nunca lho dei a entender. Ele é alto, moreno e tem uns lindos olhos verdes. Mas o que mais me fascina são os seus abdominais. Às vezes, ele arma-se à nossa frente e levanta a camisola. Mal ele sabe que me deixa louca. Um dia, estávamos nós na aula de Direito Constitucional, quando ele começou a coçar as suas partes íntimas. No princípio, ri-me, mas aquela comichão parecia não

storeerotic.com

ter fim. Foi então que percebi que ele estava excitado. Fiquei envergonhada e virei a cara, tentando prestar atenção ao que a professora dizia, mas não consegui. O embaraço era muito e não conseguia evitar virar-me para olhar. Até que, claro, num desses meus olhares, ele viu-me. Corei de vergonha! Olhei, de repente, para a professora e comecei a escrever no meu caderno, fingindo estar atenta. Devo ter ficado toda vermelha. Tentei recuperar, respirei fundo e pensei noutras coisas. Depois, por puro instinto, olhei novamente para o lado e lá continuava ele a tocar-se e a olhar para mim. Desta vez não aguentei e saí da sala. Fui para a casa de banho e molhei a cara, tentado refrescar-me e acalmar-me. Segundos depois, ouço a porta da casa de banho abrir-se. Era ele. Agarrado ao seu sexo, beijou-me num ápice e trancou a porta de uma das divisórias. Eu estava prestes a explodir, não sabia o que fazer. Sabia, apenas, que estava a adorar aquela agressividade toda. Estava excitada! Ele nem uma palavra me dirigiu. Olhou-me nos olhos, desapertou as calças e encostou o seu sexo à minha cara. Eu abri a boca toda e chupei-o sem qualquer receio. Os movimentos eram cada vez mais bruscos e mais contínuos, sentia a sua carne toda dentro da minha boca... Ele gemia baixinho e eu, completamente louca, tocava-me por baixo da saia. Não trocámos uma única palavra. Apenas sons... e líquidos. Ele atingiu o orgasmo dentro da minha boca, enquanto eu atingia debaixo da minha roupa... Que sensação, meu Deus! Lambi tudo e, minutos depois, voltámos para a aula. Um de cada vez, para não levantar suspeitas. Passámos o resto da aula a olhar um para o outro.

Catarina, Coimbra

"Ele gemia baixinho e eu tocava-me por baixo da saia"

NO PRÓXIMO MÊS...

Se tem histórias picantes e sente vergonha de as contar até às melhores amigas, não espere mais. Só tem de as enviar para Rua Rodrigues Sampaio, nº21, 5ºA, 1150-278 Lisboa, que nós publicamos. Por e-mail é mais fácil e não paga o selo. Basta colocar *geral@hotpublishing.pt*. A melhor carta do mês ganha este fantástico conjunto *Rulys*, no valor de €69,90. composto por vestido, sandálias e bolsa. Ficamos à espera.

Fim-de-semana alternativo

O meu namorado faz parte de um agrupamento de escuteiros e praticamente todos os meses há um fim-de-semana que vai acampar. Ele até me tentou convencer a aderir, mas aquilo não é mundo para mim. Vivemos juntos há seis anos e sempre que ele vai para estas aventuras sinto muito a falta dele. Principalmente, porque somos um casal que tem relações sexuais quase diariamente e, se passamos um dia sem o fazer, já achamos estranho. Há alguns meses, ele ofereceu-me um vibrador para utilizar nos dias em que ele não estivesse. Durante muito tempo, aquele instrumento não saiu da gaveta, até que houve um dia em que estava a fazer *zapping* e parei num canal de cabo que estava a passar um filme erótico. Fiquei excitada quando vi uma cena entre os protagonistas no meio do bosque e as saudades do meu namorado apertaram. Foi aí que decidi usar pela primeira vez o tal vibrador. É feito de um silicone macio e tem o formato de um pénis quase tão grande quanto o do meu namorado. Quando o aproximei de mim, senti umas cócegas e fiquei logo arrepiada. Coloquei-o lentamente junto ao meu sexo e imaginei que tinha aparecido no acampamento para fazer uma surpresa ao meu amor. Ele entrava na tenda e encontrava-me nua, à espera dele. Puxava-o para mim, deitávamo-nos em cima do saco-cama e começava a despir-lhe a roupa de escuteiro. Com a língua quente, ele lambia-me a barriga e o peito. Abria-me lentamente as coxas e invadia-me da forma como ele tão bem sabe, com os seus movimentos alucinantes e certeiros. Toda esta fantasia fez com que eu brincasse com o vibrador de uma forma cada vez mais rápida. Nunca me tinha sentido assim e estava a adorar. Foi uma sensação do outro mundo. Gemi e gritei tanto que os vizinhos devem ter pensado que eu estava acompanhada. Muito bem acompanhada...

Susana, Famalicão

A Leste do Paraíso

Já foi cenário de *Hostel 2*, um filme de terror, mas agora as fitas são outras. Situado bem no coração da República Checa, o *Big Sister* é um clube erótico diferente, onde não só pode fazer sexo, como também ver e ser visto. Por todo o mundo

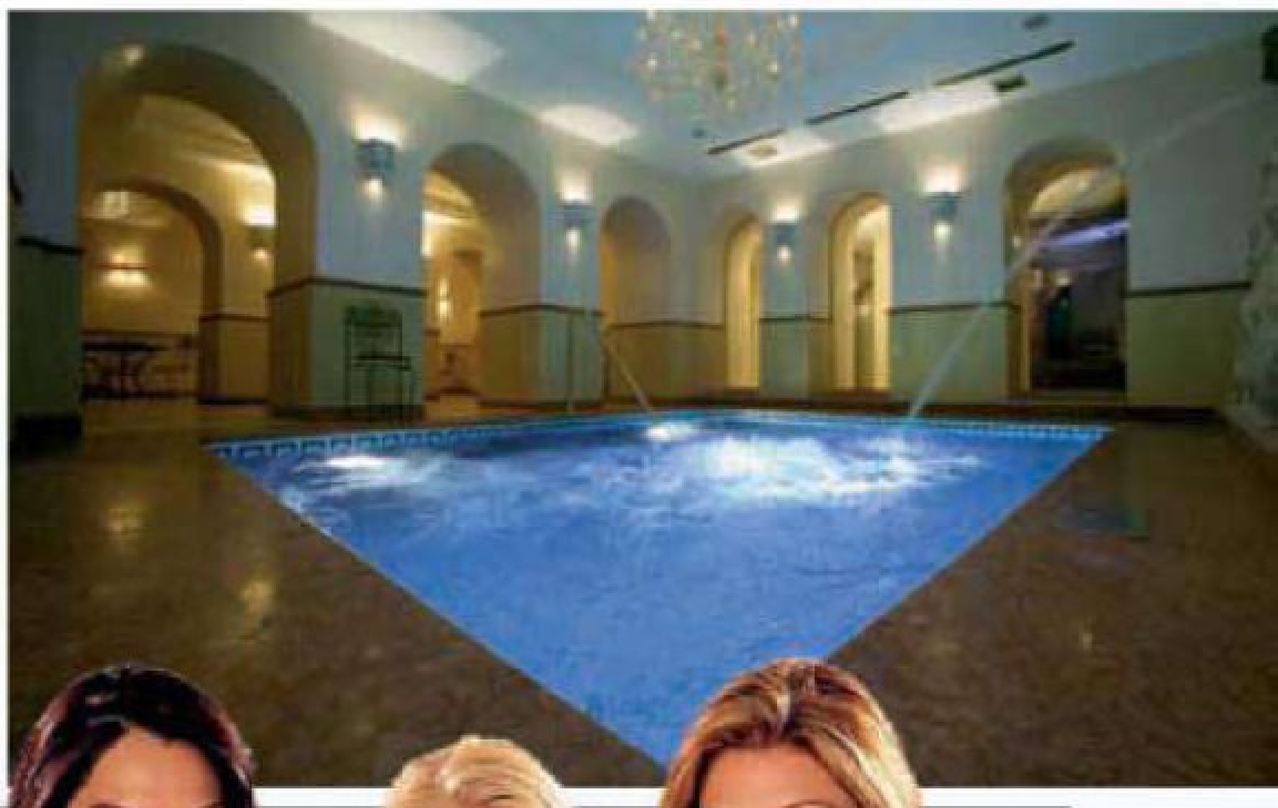
Bar aberto e mulheres dispostas a ter sexo sem ser preciso tirar uma nota do bolso era, até 2004, um privilégio ao alcance de poucos. Desde então, graças ao *Big Sister,* já não é bem assim. O clube erótico mais conhecido de Praga mudou a forma de ver o sexo. Literalmente. Isto porque, neste edifício de quatro andares, há 58 câmaras a transmitir em directo para a Internet. Inspirado no *Big Brother*, este bordel situado no centro da cidade é o maior *reality show* sexual do mundo.
E não há expulsões. A não ser que, obviamente, se porte muito mal. Mas duvidamos que o faça, até porque não terá razões para isso. Tem tudo à sua disposição: quartos, casas de banho, corredores, vinho, champanhe, mulheres e ainda mais mulheres. À entrada, basta assinar um contrato no qual aceita a cedência da sua imagem para efeitos de transmissão "por tempo indeterminado". A entrada para casais é gratuita. Se for sozinho, terá de pagar cerca de vinte euros. Uma pechincha para entrar no Paraíso. O bar é o sítio ideal para estabelecer contacto e fazer uma avaliação do terreno. Depois de definida a estratégia, está na hora de avançar. Todos os lugares estão à disposição das suas fantasias. Só tem de convencer as pessoas, o que não será tarefa difícil, visto que estão ali todos para o mesmo. Saiba, apenas, que terá sempre uma câmara para fazer de si o grande actor pornográfico do momento.

Zlaty Strom

Se quer relaxar um pouco enquanto bebe um chazinho quente com a sua namorada, o Zlaty Strom é, definitivamente, o sítio errado para ir. Situado na rua Karlov (uma das principais ruas de Praga), este bar tem tudo o que se pretende para uma noite de farra. O ambiente é simultaneamente acolhedor e misterioso, simbolizando, na perfeição, o próprio conceito do bar. À entrada, tem duas opções: subir para os quartos ou descer para a festa. Como ir para a cama (sozinho) não estará na lista dos seus objectivos próximos, então sugerimos que desça as escadas. Encontrará várias divisões com sofás bastante confortáveis para fazer o que bem entender (mesmo!) e uma pista de dança com dezenas de beldades de Leste a dançarem sozinhas (obviamente, à espera de companhia). Noutro espaço, poderá assistir a *shows* de *striptease* enquanto bebe um copo ao balcão. Depois, sim, pode subir as escadas.

Alchymist Grand Hotel and Spa

Depois da farra, nada melhor do que descansar. De preferência, com qualidade. É o que oferece o Alchymist Grand Hotel and Spa, um dos mais prestigiados hotéis de Praga. A arquitectura tradicional checa está espelhada na construção deste palácio protegido pela UNESCO. A cinco minutos da famosa ponte Karlov, o hotel coloca à disposição dos seus clientes uma imensidão de coisas boas, de um centro de *fitness*, sauna e piscina a uma adega que remonta ao século XI. Ali, os hóspedes são convidados a experimentar gratuitamente os vinhos e queijos produzidos. O Alchymist Grand Hotel and Spa está entre os melhores hotéis do mundo e é o sítio ideal para descontrair e desfrutar dos luxos da vida. E beber um copo de vinho e provar um bom queijo enquanto se é massajado por magníficas mãos checas é algo que não pode dispensar. Se quiser saber mais informações, entre no site www.hotelsprague.cz/alchymist



Hooters Restaurant

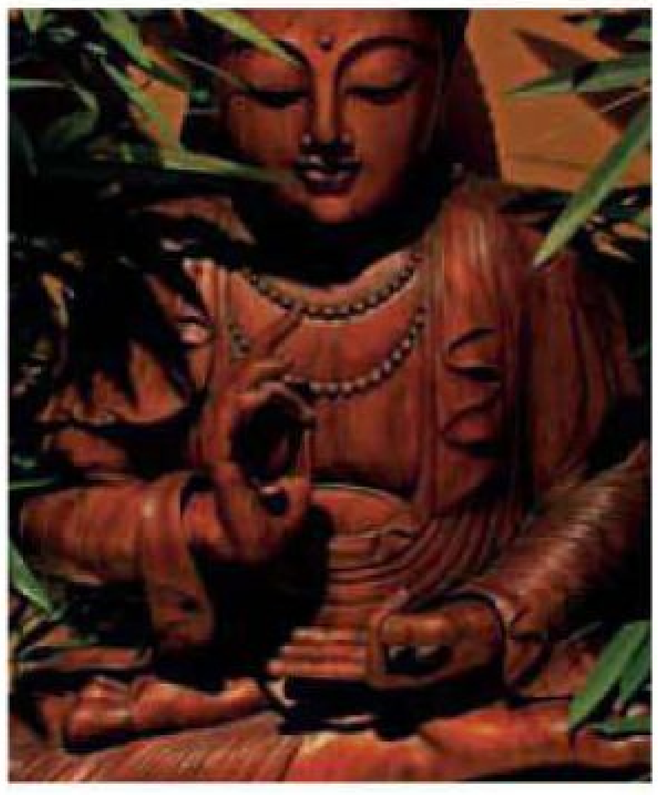
Neste restaurante, pode aproveitar para comer um bom bife ou ver um emocionante jogo de futebol enquanto é servido por empregadas de mesa um bocadinho diferentes das que encontramos em Portugal. Os buços são substituídos por sorrisos e carinhas lavadas, e as mangas arregaçadas dão lugar a calções justos e *tops* apertadinhos, que assentam perfeitamente nas medidas 89-62-88 (sim, fizeram uma média). A simpatia e boa disposição são outros dos pontos fortes destas meninas. Este é o sítio ideal para descontrair um pouco enquanto saboreia a tradicional cerveja checa Pilsner Urquell, servida directamente de tanques, ou enquanto come umas asas de frango com vários tipos de molho. O restaurante está localizado no centro histórico de Praga e os preços são bastante acessíveis.

O Bali está aqui

Não é preciso viajar até à Indonésia para experimentar a sensualidade de uma massagem balinesa proporcionada por uma linda mulher apenas de fio dental. Basta ir à baixa lisboeta

Se faz parte do grupo de pessoas que julga que os únicos homens que fazem massagens são os desportistas antes e depois das competições, está muito enganado. Além de todas as vantagens musculares que estes tratamentos proporcionam, servem ainda para descontrair e relaxar corpo e mente. Existem alguns tipos de massagem com centenas de anos, constantemente aperfeiçoadas para proporcionarem a melhor experiência possível a quem se preocupa com o seu bem-estar.

A massagem balinesa é uma dessas artes que combina as vantagens terapêuticas da compressão dos pontos energéticos com a vantagem sensual de poder ser aplicada com o corpo da terapeuta. E é exactamente nesta vertente que o *Wayang Center* se especializou: o exotismo e sensualidade desta técnica ao serviço dos seus clientes homens. Sim, porque já existem demasiados Spas vocacionados para o público feminino, e faltava um espaço onde pudéssemos reinar e ser mimados como gostamos e merecemos. O local, como podem ver pelas fotos, foi pensado até ao mais ínfimo pormenor para que nos consigamos desligar do stress e preocupações mundanas, e possamos desfrutar de um momento inesquecível com a maior privacidade e sigilo possíveis. Aqui poderá experimentar vários tipos de massagens, sempre aplicadas por terapeutas cujo uniforme é apenas uma espécie de fio dental. E não, não é publicidade enganosa. São mais de 25 tratamentos possíveis sempre com uma bela terapeuta praticamente nua. Os preços vão dos 75 aos 400 euros (uma massagem a seis mãos). Pode recebê-la no chão, na marquesa ou mesmo com água. Garantimos que, independentemente da sua escolha, sairá de lá um homem novo. Reservas pelo 218861896 ou www.lisboa.wayangcenter.com.



GANHE!

Temos uma massagem Shambala, no valor de €175, para oferecer a quem nos disser por que precisa de relaxar. A resposta mais convincente ganha. Envie a resposta para "Quero uma massagem", *Penthouse*, Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt

VEJA A PENTHOUSE AO PIXEL E A CORES.

ASSINE A EDIÇÃO DIGITAL E BENEFICIE DA NOSSA PROMOÇÃO

12 EDIÇÕES €32,80
1 EDIÇÃO €3,30

Aceda à Penthouse em formato digital em **pt.zinio.com**.

Para aceder à edição digital da Penthouse, siga os passos seguintes:
1 - Vá a pt.zinio.com (brevemente em português).
2 - Registe-se e crie a sua conta, através do link "register".
3 - Pesquise por "Penthouse Portugal".
4 - Subscreva a revista por um ano, compre a última edição ou as edições anteriores. Através do link "My Library", tem ainda acesso a todos os seus títulos subscritos no Zinio.

PENTHOUSE PORTUGAL, A PRIMEIRA PUBLICAÇÃO NACIONAL ACESSÍVEL ATRAVÉS DO ZINIO, O MAIOR PUBLISHER DE REVISTAS DO MUNDO.

PENTHOUSE

StoreMags.com

Este novo modelo da Renault está aí para as curvas

Se quer ser o centro das atenções, das duas uma: ou interrompe um discurso do Primeiro-ministro ou compra um Renault CAPTUR. Como não desejamos mal a ninguém, só tem uma opção. E que opção! O novo modelo da Renault conjuga *design* e qualidade, numa nova e ambiciosa estratégia materializada neste carro-conceito. O Renault CAPTUR sucede ao DeZir, possuindo um estilo simples, sensual e caloroso que irá marcar, progressivamente, os próximos modelos da marca. Laurens van den Acker, director de *design*, diz que o Renault CAPTUR é um "*crossover* divertido e desportivo, destinado a um jovem casal pronto para descobrir o Mundo". Julio Lozano, *designer* de exteriores da Renault, diz ter-se inspirado nos desportos radicais e nos próprios atletas. "Para desenhar o CAPTUR, parti da imagem de um *sprinter* instantes antes de ouvir o tiro de partida, tenso e prestes a potenciar toda a sua energia", explicou. As linhas rectas ficaram, assim, de fora desta criação em detrimento das formas mais naturais e sensuais. Mas este novo modelo não é apenas um carro atractivo. É, também, económico e inovador. A Renault tem como objectivo ser um exemplo europeu no que toca a emissões de CO2. Não é, por isso, de

REGRESSO AO

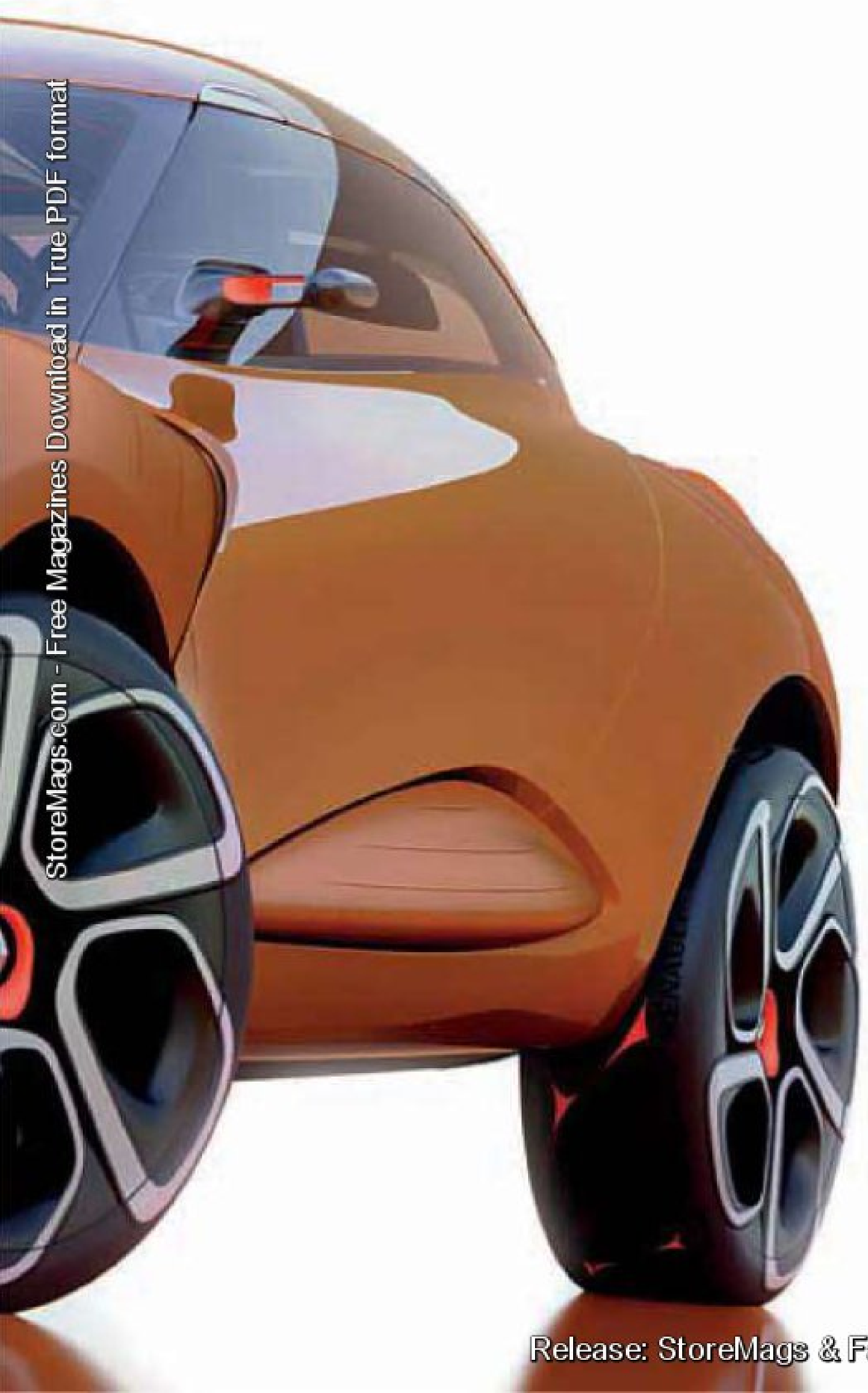
O Renault CAPTUR combina o prazer de conduzir a um *design* inovador. É amigo do ambiente e tem todas as características para se tornar, também, no seu melhor amigo

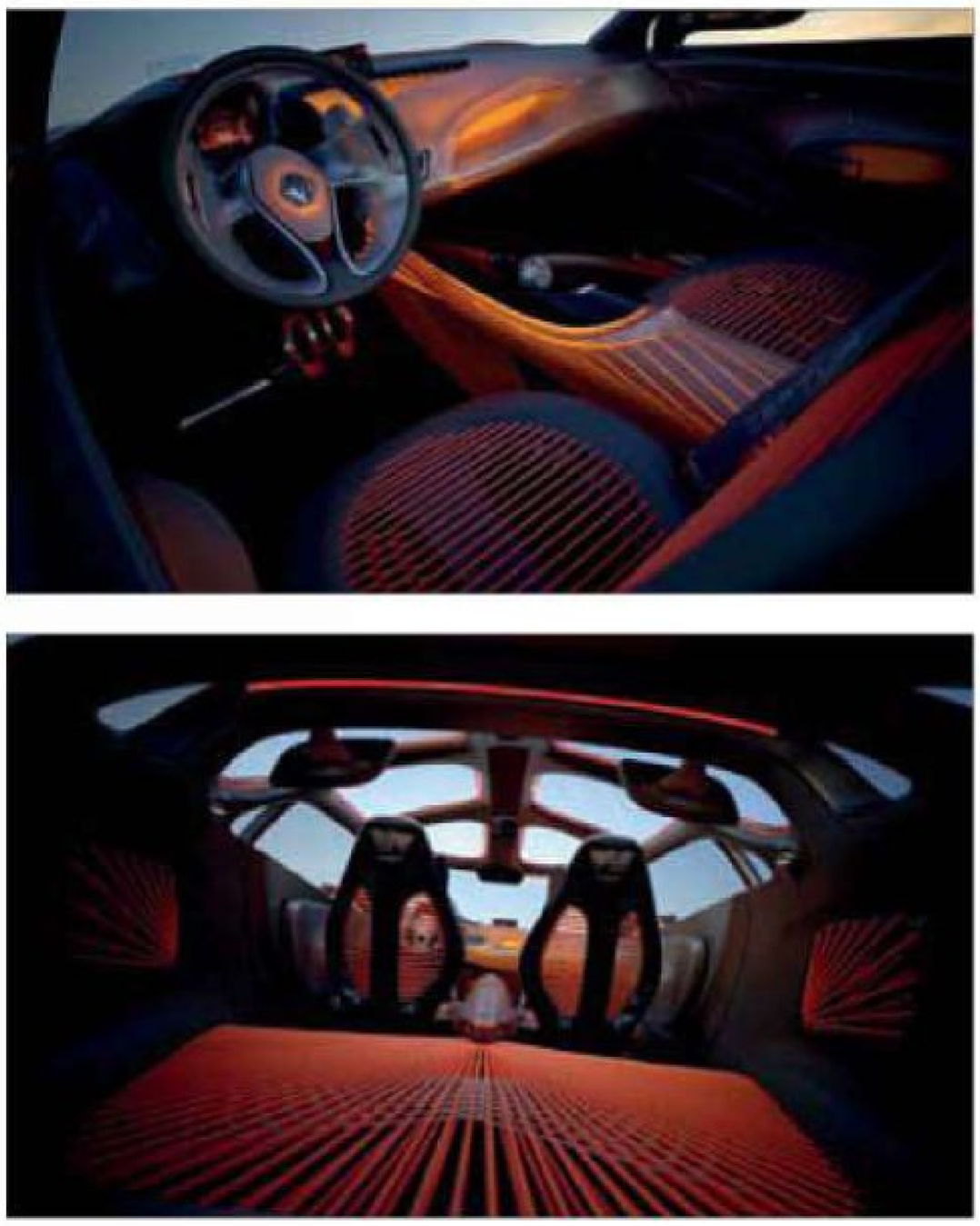
StoreMags.com

estranhar a aposta numa estratégia ecológica, propondo, ao lado da futura gama eléctrica, uma gama de motores térmicos que combinam o elevado desempenhocom os consumos reduzidos. A nível de equipamento, o Renault CAPTUR conta com a fidelidade do *concept-motor* Energy dCi 160, twin-turbo. Graças à dupla sobrealimentação, o motor desenvolve 160 cavalos de potência (118 kW) para uma cilindrada de 1.6 litros, uma potência específica de 100 cv/litro. Associado a uma caixa de velocidades de dupla embraiagem EDC, este grupo motopropulsor garante o prazer da condução com emissões de CO2 limitadas a 99g/km. Para melhorar ainda mais as suas performances, o Renault CAPTUR dispõe de um sistema inovador que aumenta a tracção em baixa velocidade e de um recurso de Visio-system, para um melhor auxílio na condução. Se estiver interessado, terá de esperar até 2013, data prevista para a sua chegada ao mercado. O preço ainda não está definido, mas é bom que comece já a poupar.

À LUPA	
Motor	Energy dCi
Cavalos	160
Cilindrada (dm3)	1598
0-100 km/h	8 segundos
Veloc. máxima	210 km/h
Peso total	1300 kg

FUTURO





StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

LifeOnTop À SUA MEDIDA

RODAS

Pensar em Kawasaki é, sem sombra de dúvida, pensar em motas. E das boas. Porquê? Porque a marca tem sabido construir um legado de qualidade invejável para muitas outras marcas que já lhe tentaram fazer frente. Infelizmente para essas, a Kawasaki continua a dar cartas no mundo das duas rodas. E a nova mota está aí para se fazer ouvir (já que ver é difícil, tal é a velocidade a que passa por nós). O modelo mais vendido da marca japonesa em vários países do Velho Continente, a popular *Naked*, tem agora uma nova versão, a Z 750 R. As suas formas mais desportivas e agressivas conferem um novo *look* e permitem um diferente desempenho no asfalto, para melhor. As mudanças efectuadas nas suspensões, com destaque para a inclusão da suspensão traseira Uni-Trak e a colocação de um novo braço oscilante em alumínio (mais leve e com melhor desempenho) são exemplos dessas alterações. Para melhorar o sistema de travagem, foram colocados cabos em malha de aço e discos em pétala de 300 mm na dianteira, assistidos por pinças radiais. Já o motor é a versão mais recente do 4 cilindros em linha, alimentado por injecção electrónica. Possui, ainda, caixa de seis velocidades e tem a potência de uns valentes 106 cavalos às 10 500 rpm e um binário de 8 kgf-m às 8300 rpm. Todas as alterações vieram colocar este novo modelo num patamar ainda mais elevado, que tem agradado a vários motociclistas um pouco por todo o mundo. Ainda assim, quem não se contenta com tudo o que vem de origem, poderá adquirir, através de catálogo, uma gama variada de acessórios. De uma ponteira de escape da Akrapovic até a alguns acessórios estéticos, como um "bico de pato". A Z 750 R é rápida, potente e bonita. Óptima para quem pretende ver os seus níveis de adrenalina atingir recordes. Se é o seu caso, pode já pôr cerca de 9000 euros de parte.

As formas mais desportivas e agressivas dão um novo *look* à Z 750 R

À LUPA:	
Motor	748cc
Cavalos	106 cv
Velocidades	6
Ignição	digital
Arranque	eléctrico
Trans. final	por corrente

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Torcida verde

Ângulos mais pronunciados e *design* mais agressivo e desportivo. São estas as apostas da nova Kawasaki Z 750 R para 2011

Abril GORDO

Ainda não programou a sua agenda cultural? Não se preocupe, porque a *Penthouse* já pensou em tudo o que não deve perder

O QUE FAZER

Gotan Project
8 de Abril, Coliseu dos Recreios

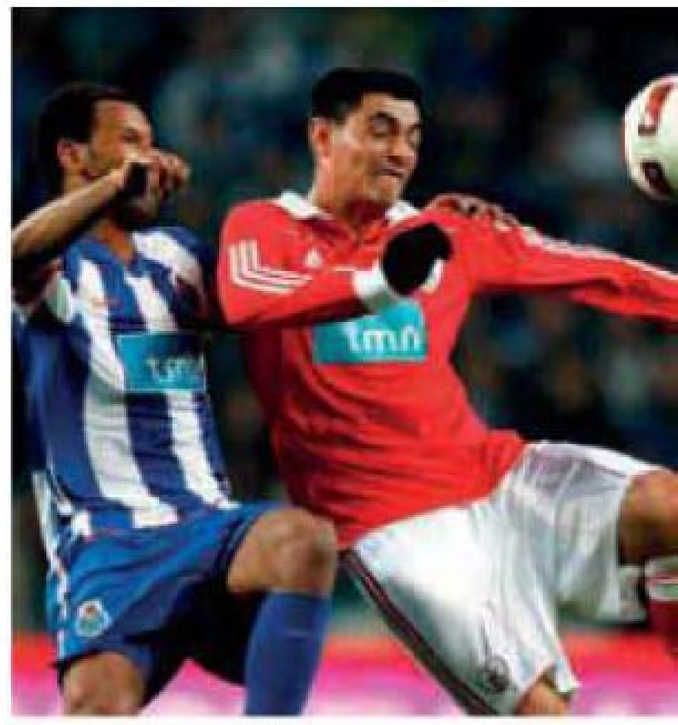
Uma das bandas mais acarinhadas pelo público regressa a Portugal para o que promete ser um excelente espectáculo de música e dança. Na mala, para além dos trompetes, guitarras e sintetizadores, vem o *Tango 3.0*, álbum lançado há exactamente um ano. Criadores do tango electrónico, os Gotan Project reúnem fãs um pouco por todo o mundo, e o nosso país não é excepção. Ponha uma rosa na boca, arranje um par e prepare-se para o que der e vier.

Feira do Livro de Lisboa
28 de Abril a 15 de Maio, Parque Eduardo VII

À semelhança das últimas edições, a Associação Portuguesa de Editores e Livreiros escolheu o Parque Eduardo VII para a realização de um dos eventos mais visitados da cidade de Lisboa. Com vista para o jardim, pode aproveitar para ler um bom livro, assistir a uma interessante palestra ou, simplesmente, sentar-se numa esplanada a contemplar as centenas de livros que gostaria de ler mas que não tem tempo (a televisão é a culpada, como sempre!).

Benfica - Porto
3 de Abril, Estádio da Luz

Depois de ter levado cinco na primeira volta, o ainda campeão nacional quer restituir a honra benfiquista. As faixas de campeão estão praticamente pintadas de azul, mas não é por isso que as emoções deixarão de estar à flor da pele. E do relvado (ou, para os Super Dragões, do *green*). O Estádio da Luz servirá, assim, de palco a um dos maiores clássicos do futebol português.



Fiorelage.com

StoreMags.com

O QUE BEBER

Vale de Cavalos
Colheita 2008, € 7

Todos sabemos que um bom vinho é meio caminho andado para uma noite bem passada. E este é um excelente exemplo. Produzido na Quinta de Vale de Cavalos, na freguesia do Numão (Foz Côa), este vinho de cor retinto, aroma a cerejas maduras e alguma especiaria faz jus ao carácter dos vinhos provenientes da região do Douro. As castas predominantes são Touriga Nacional, Touriga Franca, Tinta Roriz e Tinta Barroca. Acompanha muito bem um bom queijo, bem como pratos variados de carne. Saboreie a qualidade de um vinho que tem recebido óptimas críticas.

Ervideira Rali TT
16 e 17 de Abril, Reguengos de Monsaraz

Aperte o cinto, meta a primeira e acelere até Reguengos de Monsaraz, no Alentejo, para mais uma prova a contar para o Campeonato de Portugal Vodafone de Todo-o-Terreno, desafio ELF/Mazda, Promoção, Extra Campeonato e Taça TT Pré Classic. A prova irá percorrer os concelhos de Reguengos de Monsaraz, Alandroal, Redondo e Évora. Se quiser participar, e se não for alérgico ao pó, pode inscrever-se até dia 13 de Abril. Mais informações: www.sar-motorismo.org

ONDE COMER

Come Prima
Rua do Olival, 258, Lisboa

Situado na zona das Janelas Verdes, aqui está um dos restaurantes mais interessantes de Lisboa. O ambiente acolhedor e intimista, com velas a iluminar cada uma das mesas, é o ideal para quem quer algo mais do que um simples jantar.
A comida tradicional italiana, confeccionada num forno a lenha, também ajuda. Os pratos rondam os € 15.

Festival Internacional do Chocolate
17 de Março a 3 de Abril, Óbidos

É um dos eventos mais apetecíveis do ano e mora na bonita vila de Óbidos. Ali, o chocolate assume uma nova identidade, e até mesmo vida própria. Tudo é feito de chocolate: os bolos, as tartes, as ginjas, as esculturas e até as casas. O maior evento organizado pelo município conta, anualmente, com cerca de 200 mil visitantes, e este ano, certamente, não será excepção. Se não for, pode sempre ver o que aconteceu no telejornal, onde passa todos os anos...

B Fachada
2 e 3 de Abril, Teatro Maria Matos, Lisboa

É P'ra Meninos, é um facto, mas quem não tem uma criança dentro de si? Assim, este álbum – de um dos nossos mais interessantes cantautores – é para toda a gente. E espelho disso será o seu duplo concerto no Teatro Maria Matos. Num dia, crianças e músicos juntam-se em palco; no outro, será concerto para graúdos.

E vá bem vestido com...

Este mês temos para oferecer um casaco descontraído Rulys, no valor de €79,90. Para poder impressionar com esta bela farpela, basta que nos diga qual destas sugestões culturais gostaria de experimentar. Também queremos saber porquê. Só tem de enviar as respostas para Rua Rodrigues Sampaio, nº21 - 5ºA 1150-278 Lisboa, que nós publicamos. Por e-mail é mais fácil e não paga o selo. O endereço é *geral@hotpublishing.pt*

Viva o luxo

Sabemos bem que se vivem dias de crise, mas não podíamos deixar passar estas novidades tecnológicas que nos deixaram de olhos arregalados a fazer contas ao subsídio de férias

Parrot AR.Drone

€299

Não ligue aos invejosos que dizem que isto é coisa de miúdos. Este dito "brinquedo" é um helicóptero com quatro hélices que pode ser controlado com o seu iPhone. A condução é muito simples e intuitiva, graças ao giroscópio do telefone. A diversão é garantida, e os invejosos também vão querer experimentar.

Nintendo 3DS

€299

Já cá mora o novo *gadget* da Nintendo. Sim, porque esta consola faz mais do que jogar. Agora também pode estar ligar-se ao Facebook, Twitter e até ver TV em 3D. Aliás esta é a cereja em cima do bolo. O 3D.

iPad 2

€499/ € 829

E o mundo quase parou com o lançamento do novo iPad. Agora, com as desejadas câmaras, mais fino, leve e rápido. E pelo mesmo preço que o anterior modelo, entretanto, mais barato. Fantástico para ler a *Penthouse* digital.

Jarre Aerosystem1

€799

Foram necessários quatro anos de pesquisa em associação com Jean Michel Jarre – o guru dos sintetizadores que ficou famoso pelos seus *Concertos na China*. Esta base para iPod e iPhone tem pouco mais de um metro de altura, dois *tweeters* de 30 W, um *subwoofer* de 60 W, e enche a sala de qualquer melómano.
Em www.jarre.com

Pioneer CDJ-350

€590

O sucesso que não faríamos nos anos 80 com uma mesa de mistura assim. As nossas festas de garagem teriam sido, certamente, as mais concorridas da cidade. Para além de todos os truques de DJ possíveis, o CDJ da Pioneer ainda consegue trabalhar com praticamente todo o tipo de ficheiros musicais. É obra.

B&O Beocom 2

€762

Se não tem filhos pequenos, ou então já são suficientemente crescidos para lidar com um telefone em condições, pense em comprar esta peça de *design*. Sim, porque apetece brincar com este telefone que nos faz lembrar a calçadeira do 007.
Em www.bang-olufsen.pt

Divani & Divani Sound

Desde €1960

Este é o expoente máximo de uma peça de mobiliário confortável, esteticamente bonita e tecnologicamente útil. Porquê? Porque esta maravilha possui um sistema Hi-Fi integrado que o fará sonhar acordado.

Sonhar não custa

Porque os sonhos são a única coisa que o IRS não consegue taxar

Ilustração **João A. Ribeiro**

Estou numa relação há algum tempo e amo o meu namorado, mas não consigo deixar de ter fantasias com outras pessoas. Não sinto que esteja a afectar e minha relação porque continuo a sentir o mesmo amor e o mesmo desejo. Mas será que uma pessoa tem de deixar de ter fantasias quando se envolve com alguém?

Cara leitora,
Claro que não deve deixar de ter fantasias. Aliás, se ainda há um lugar onde podemos viver em total liberdade e sem pagar impostos é na nossa imaginação. As fantasias têm até um efeito terapêutico, que é o de imaginarmos algo que, na realidade, poderá ser menos perfeito ou estimulante. São as fantasias que nos permitem ir mais longe do que os limites sociais, e até morais.

Todos temos fantasias que nos levam a ultrapassar algumas regras, mas só alguns se deixam levar pelo desejo de as concretizarem. E esse, sim, é um passo que deve ser bem reflectido. Numa relação, devemos antes de mais respeitar o nosso parceiro. Ou seja, seguir a máxima "não faças ao outro o que não gostarias que te fizessem a ti." O ideal será poder partilhar as suas fantasias com o seu parceiro mas, caso ele não seja dado a aventuras, é preferível apostar na sua relação do que perder-se em fantasias que a poderão contaminar. Geralmente, é aí que as coisas se tornam difíceis. Mas por haver cada vez mais pessoas com esse tipo de questões, tem-se observado uma crescente tendência para as relações "abertas" (e correspondente difusão de conceitos como o *swing* ou o *poliamor*), onde os parceiros estão dispostos a aceitar que o outro tenha experiências "extra-curriculares", apesar de terem sempre o parceiro como ponto de referência. Isto, mais do que o resultado de uma emancipação sexual ao nível social, é uma evolução sexual ao nível humano. Por muito que possa parecer polémico, a verdade é que a maioria dos casais *swingers* ou *poliamorosos* não baseiam as suas relações na promiscuidade, mas antes no altruísmo. Em vez de se fecharem em si mesmos, estes casais procuram o que é melhor para o outro, o que acaba por fortalecer ainda mais a sua relação. No caso da leitora, seja qual for o seu tipo de relação, desfrute das suas fantasias com emoção, mas, acima de tudo, viva a sua realidade com inteligência.

Rui Simas, *Investigador Sexual*

Se tem problemas que não consegue resolver só tem de enviar um e-mail para **geral@hotpublishing.pt** e o nosso investigador irá analisar o seu caso!

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Entre nas webcams mais quentes de Portugal!

Veja centenas de mulheres sensuais a despirem-se em directo!

Adira grátis* em **cams.hotgold.pt**

HOT CAMS

* O acesso a certas funcionalidades requer a passagem de registo gratuito para registo pago.
Cams.com[SM] é uma marca de Steamray, Inc. Utilizado com a sua permissão. Modelo descrita na foto.

Release: StoreMags & FantaMag

Toca e foge

Ponha-se em forma, que o Verão já não tarda. Vá correr para o ginásio ou para a rua, mas sempre com estilo e bom gosto

■ Reebok
T-*shirt*, € 33,
calções, € 30,
ténis Zig Sonic, € 100,
mochila, € 45

StoreMags.com

Casaco Adidas, € 55

Casaco Energie, € 109

Blusão Vicri , € 299

Óculos Carrera, € 100

Garrafa SIGG, € 22

Tiago Espírito Santo
Produtor de moda
da STRAZZERA

Gym Addict

A cada semana que passa, estamos mais próximos do Verão, do sol, do calor, das férias e das idas à praia. O tempo lá vai a correr e, não tarda muito, estamos de fato de banho a dar mergulhos.

Nada melhor do que antecipar essa época e começar a preparar-se física e psicologicamente.

Levante-se 30 minutos mais cedo e vá correr um bocado: não só queima calorias como tonifica o corpo. E vai ver que fica muito mais bem-disposto para enfrentar o dia de trabalho. Se preferir, dê um salto ao ginásio no fim do dia, para se libertar do stress e más energias.

Qualquer que seja o seu plano desportivo, invista em roupas de qualidade, com bons materiais, que permitam à sua pele respirar e transpirar saudavelmente.

Ganhe 3 pares de ténis Reebok

Este mês estamos a atravessar uma fase desportiva e queremos contagiar os nossos leitores com a ajuda da Reebok. Temos três pares de ténis Zig Blaze, (no valor de €110) para que **se possa desfazer dos quilos** acumulados durante o Inverno. Para ganhar, **tem de nos dizer quem é, ou** foi, o maior atleta português de sempre e p**orquê? Envie a resposta** para: Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt com os seus dados (nome, morada, idade, telefone e número que calça). As respostas mais criativas ganham estes fantásticos ténis. As outras vão directamente para o lixo.

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Hoodie Springfield, € 29,95

Ténis Adidas, € 80

Boné Springfield, €9,95

Blusão Geoxx, € 99

T-*shirt* Sport Style, € 25,50

Calções Rulys, € 39,90

Calções Cortefiel, € 39,95

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Fio da navalha

Com a chegada da Primavera, convém lembrar que é tempo de nos pormos em forma e aprimorar o nosso aspecto. Sim, porque com o calor sobem os níveis de exigência

Axe
Excite Gel de banho, € 4,36
A campanha publicitária é genial, como é habitual na Axe. Talvez não lhe caia um anjo em casa, mas fica limpinho.

Mary Kay Men
Sabonete de limpeza, € 18,50
Se pensa que os sabonetes servem apenas para lavar as mãos está muito enganado. Este, em particular, não só deixa limpinho tudo por onde passa, como ainda previne a pele contra o envelhecimento. Não que receemos envelhecer, mas queremos fazê-lo de forma saudável, e com a vantagem de poder desafiar qualquer massagista a sentir a nossa pele de bebé. Pense nisso.

Azzaro
Duo Men, € 52
Sim, nós reparámos na forma ligeiramente fálica do frasco, mas ainda assim continuamos a pensar que é um bom perfume. Uma fragrância intensa com uma nota tipicamente oriental.

Gillette
Fusion ProGlide, € 15,99
Toda a gente sabe que Gillette é sinónimo de lâminas de barbear. E para fazer jus ao seu nome, eis que chega Fusion Proglide, em versão manual ou com pilhas. Nós preferimos a versão "motorizada". Não temos a mania de que somos *tunning*, mas o corte é mais suave e, parece-nos, mais eficiente. Além de que ajuda a evitar a sensação de irritação após o corte.

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com

Você decide!

Um jornal?... ou um trio?

Nunca foi tão fácil tomar uma decisão.

Vá já a www.iporno.pt e escolha a mulher, o homem e a cena que quer ver pelo preço de um simples jornal!

Com o iPorno tem 32 cenas disponíveis! Você decide!

* A este valor acrescenta a taxa de iva em vigor

iPORNO
www.iporno.pt

HOT GOLD

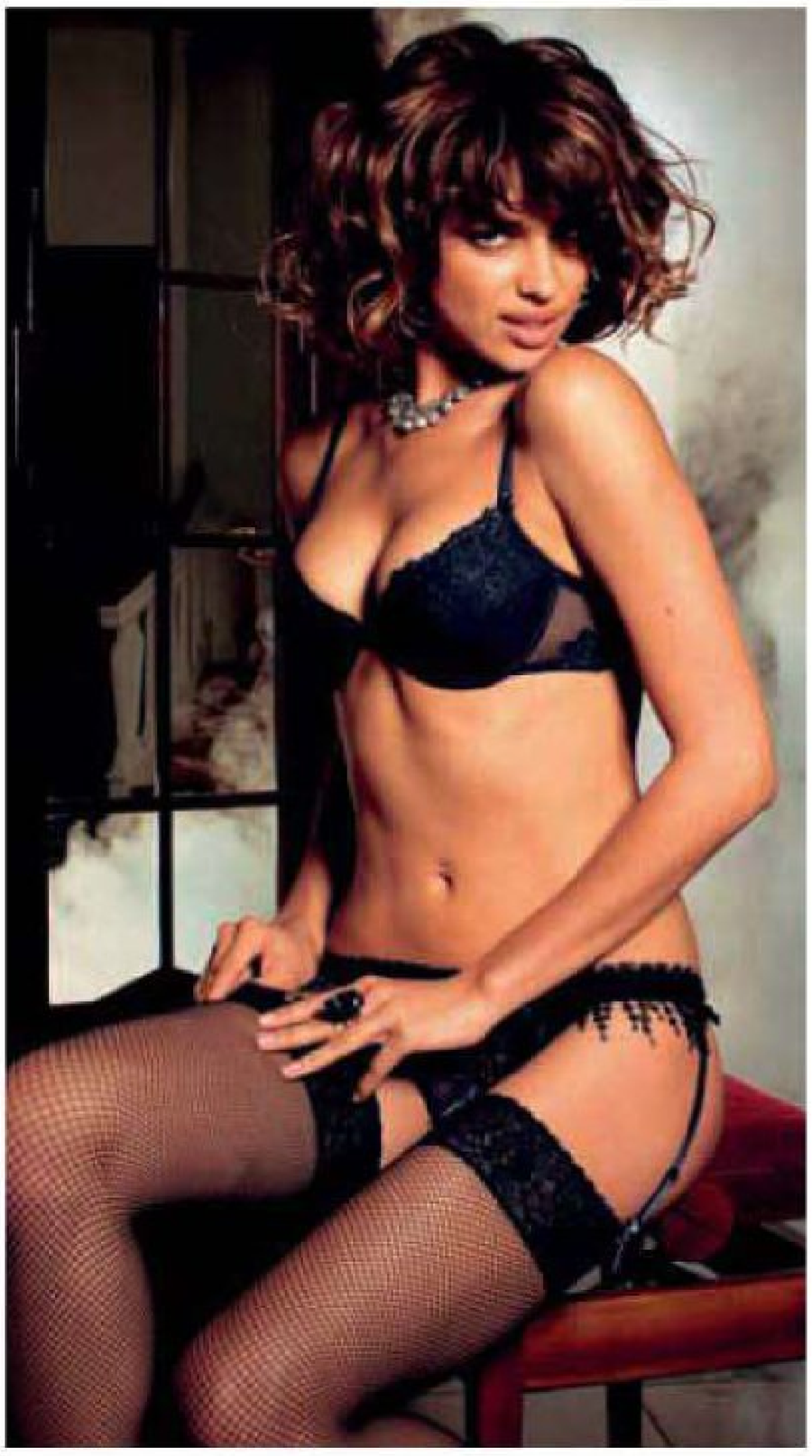
CRÓNICA

Por **Rita Barata Silvério**

Todos os meses a nossa cronista residente faz uma análise do mundo. Fala de tudo e de nada e não deixa pedra sobre pedra

Ligo a televisão e não vejo mais que mamas. As mamas da Irina realçadas por um sutiã milagroso que parece que as vai fazer rebentar. As mamas exultantes de maternidade da Penélope Cruz na cerimónia dos Óscares. As mamas de três modelos meio nuas da *Victoria's Secret* que abanam a cabeleira, sorriem e dão saltinhos histéricos no telejornal da hora do almoço. Pelos vistos, as mamas estão outra vez na moda. Leio reportagens sobre o retorno das formas, sobre o renascimento da feminilidade mais acorde com a "mulher real" e, de facto, se há algo que reflicta a rotundidade do corpo da mulher real isso é um par de mamas. Aliás, esta profusão de mamas, este renovado interesse do mundo da moda pelas curvas, decotes, pernas, coxas e rabos é de agradecer, apesar de me parecer ridículo e redundante. Como se as mulheres fossem uma tábua de passar a ferro, e agora os editores das revistas tivessem descoberto as mamas graças a uma revelação divina! Já não há pachorra, palavra de honra, para estes ideólogos da moda que cada cinco anos nos anunciam, como se tivessem inventado a cura do cancro, que afinal o rabo existe! Ó santa paciência....

Porque, no fundo, o mundo da moda é misógino, machista e tremendamente estúpido. Quem cria as tendências que depois enchem revistas, cartazes e prateleiras das zaras não conhece as mulheres, não gosta das mulheres, acha-as ordinárias, tristemente balofas e mamalhudas, indignas destinatárias de colecções super-exclusivas e inovadoras. Basta ver as passarelas de Milão, Paris, Londres: as miúdas que desfilam com essas caríssimas criações são cabides que não pesam mais de quarenta quilos, estão feias de tão magras, estupidamente ossudas. As chamadas "it girls", essas raparigas que enchem revistas só porque, supostamente, vestem tão bem que criam moda e são sempre fotografadas abraçadas a um Karl Lagerfeld qualquer, não têm mamas, parecem anorécticas e doentes, tristes de tão famélicas e sem gracinha nenhuma por muitos sapatos de quinhentos euros que calcem. As revistas femininas não perdem oportunidade de nos chamar gordas, enchendo as páginas com dietas mágicas para emagrecer num tempo recorde, truques de estética para parecer mais novas, testes para medir o índice corporal. No fundo, os estilistas, editores e ideólogos da moda sentem um desprezo real pelo corpo, pelos subterfúgios da pele, pela essência que desprendem as curvas, as formas, as mamas desafiantes. As mulheres não são, para esta gente egocêntrica, mais que consumidoras finais de um conceito pueril de beleza que nos tenta manter como eternas adolescentes.



"As revistas femininas não perdem a oportunidade de nos chamar gordas com dietas mágicas"

E o pior é que nós, as mulheres, achamos tudo isto normal. Compramos as revistas, passamos fome e penúrias graças a dietas impossíveis, duvidamos da nossa sensualidade cada vez que nos encaramos com uma miúda mais nova ou mais alta ou mais gira, sofremos por um quilo a mais ou por ter o cabelo menos brilhante, invejamos as pernas esquálidas das *top model*, olhamo-nos ao espelho uma e mil vezes à espera de encontrar um novo defeito, como se não nos bastassem os que já temos. É normal que os homens digam que não nos percebem, que achem que somos doidas varridas. Eles olham para nós, atacadas dos nervos, sempre insatisfeitas com as nossas coxas e com a barriga que nunca voltará a ter dezoito anos e encolhem os ombros, esperando que num desses arrebates histéricos à volta do nosso corpo lhes prestemos atenção quando nos dizem ao ouvido que estamos bonitas assim, que qual dieta qual carapuça, que anda cá minha fêmea com as tuas mamas e as tuas banhas. Só temos que deixar de insistir no evidente: nunca pesaremos quarenta quilos e que não há gajo que goste de dormir com um esqueleto ao lado, por muito "capa de revista de moda" que seja.

Se gostou da crónica, não deixe de ler mais em **www.rititi.com**

floral-egg.com

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Conheça parceiros para esta noite!

GETITON.COM℠

Encontre a sua cara-metade

Adira GRÁTIS!* Visite www.getiton.com℠

GETITON℠ is a service mark of Various, Inc. Models depicted in photo.

GETITON.com℠ é um serviço da Various, Inc. Modelo descrita na foto.

*O acesso a algumas áreas requer upgrade para adesão paga

Release: StoreMags & EantaMag

StoreMags.com

ASAS NOS PÉS

Os austríacos são conhecidos por andar com a cabeça nas nuvens. De Hitler a Schwarznegger, é fácil confirmar esta teoria. Paul Steiner também o faz, mas com estilo, desafiando a morte por entre os céus

Hoje em dia, fazer transbordo de um avião para o outro implica tempo perdido numa sala de espera do aeroporto a ler revistas e a ouvir informações em várias línguas. Tudo isto enquanto as nossas malas fazem a perigosa viagem entre os porta-bagagens dos aviões. Assim acontece com as pessoas normais, porque para Paul Steiner, mudar de avião demora poucos minutos e está à distância... de um salto. Este austríaco de 47 anos ganha a vida a fazer *skydiver*, que é como quem diz, armado em Super-Homem. Só que, em vez de uma capa, tem um pára-quedas e um par de asas, não fosse ele membro da equipa europeia de *skydive* da Red Bull. Para provar que tem superpoderes, Steiner experimentou passar de um avião para outro a dois mil metros de altitude e a uma velocidade de 130 quilómetros por hora (se fosse na A1, estava bem tramado). E o que se passou foi isto: Steiner ia muito bem no seu avião planador quando, num momento Ferrero Rocher, apeteceu-lhe algo, mais precisamente passar para outro planador que estava abaixo do seu. Saiu calmamente do *cockpit*, contemplou a paisagem e saltou para a asa do outro avião. Pôs-se de pé, rezou um Pai Nosso e uma Avé-Maria, e agarrou a asa do planador de cima (que, entretanto, se tinha virado ao contrário). Depois, mergulhou no céu e abriu o pára-quedas. Esta incrível proeza ficou registada por Markus Zinner, fotógrafo da Red Bull.

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

EVENTOS PENTHOUSE

Antes da festa começar, já viamos as nossas capas a dobrar
(Alexandra Ferreira, Vera Santos, Fátima Figueiredo e Daniela Macário)

Uma noite cheia, do princípio ao fim

O casal Colgate da noite

Sempre em festa

Rumámos ao Porto, até à discoteca Bela Cruz, para uma noite de muita música e caras bonitas

Bela Cruz

Um beijo para os leitores

Carla Baía, Sandra Sá e Maya

O nosso director, José Mascarenhas, e a Andreia da "Casa dos Segredos"

A gémeas Catarina e Raquel Jacob

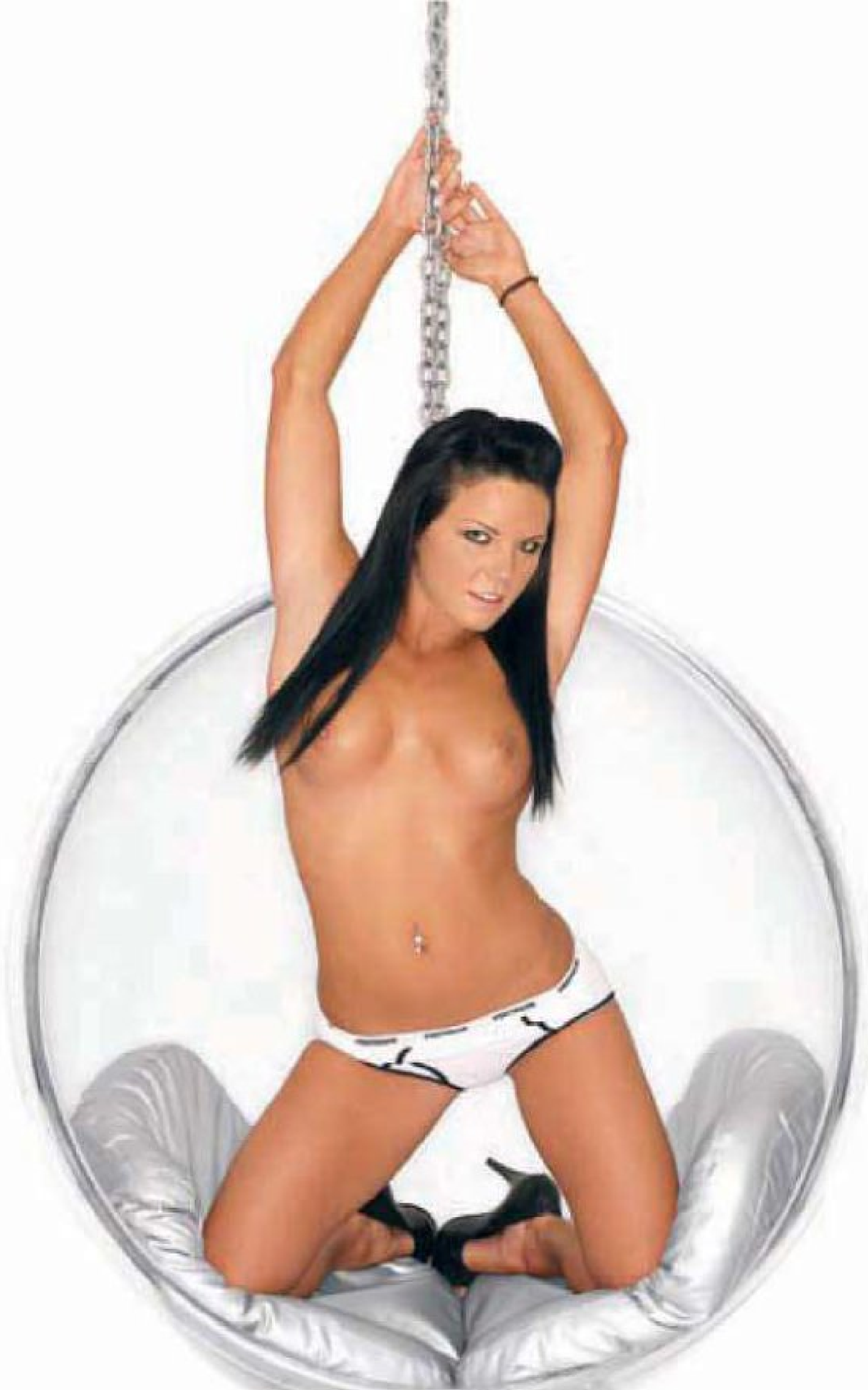
Não há melhor ocasião para juntar as nossas capas que uma festa. E se essa festa estiver cheia de gente gira e música a acompanhar, melhor ainda. Sem sequer pensar duas vezes, as nossas capas Alexandra Ferreira, Vera Santos, Fátima Figueiredo e Daniela Macário aceitaram o convite para uma noite bem passada e muito longa (sim, a festa terminou já o sol nascia). Para toda a equipa do Bela Cruz, que nos recebeu, um forte abraço da *Penthouse* e até à próxima francesinha.

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag



StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Cinco estrelas

Chama-se Cali Taylor, tem 22 anos, e é dona de um olhar que hipnotiza qualquer bom homem. Também é dançarina, e o seu maior desejo é ser famosa. Desejo concedido

Fotografia: Penthouse Studios

Release: StoreMags & FantaMag

[cali taylor]

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

"Adoraria viver em Los Angeles. Gosto muito de praia e sempre sonhei ser famosa. Acho que aquela cidade é o sítio ideal para isso acontecer"

Store Mags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Stories [cali taylor] com

"A minha maior tara é curtir. É uma coisa simples, mas estou sempre com vontade de mais"

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

[cali taylor]

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Jornal Sportinga

À lei da Bala

Ainda hoje os sportinguistas recordam com saudades Balakov, o último camisola 10 de classe mundial que passou por Alvalade. Não conseguiu ser campeão nacional, mas ganhou o respeito dos adversários. É obra

Bonança, Faxe,queijo Castelões e água Caramulo. Fosse qual fosse o patrocínio do Sporting, a camisola do número 10 esteve sempre bem entregue entre 1991 e 1995 a um senhor chamado Krassimir Balakov. Dono dos mais variados recursos técnicos, o búlgaro jogava enormidades e ainda hoje é admirado e respeitado em Alvalade como um dos melhores estrangeiros de sempre, ao lado de Osvaldo Silva (brasileiro), Seminario (peruano), Yazalde (argentino), Keita (maliano) e Meszaros (húngaro). Como búlgaro, foi o melhor que passou pelos leões, e até em Portugal. Prova disso mesmo são as duas Bolas de Prata guardadas em casa, como Melhor Jogador Búlgaro do Ano, honra inteiramente merecida, em 1995 e 1997. Pelo meio, ganhou Ivailo Iordanov, outro leão. E antes, em 1993, fora o avançado portista Kostadinov a receber o prémio. Além disso, Balakov é o único "português" a entrar no onze ideal de um Mundial, em 1994. Mas comecemos pelo princípio.

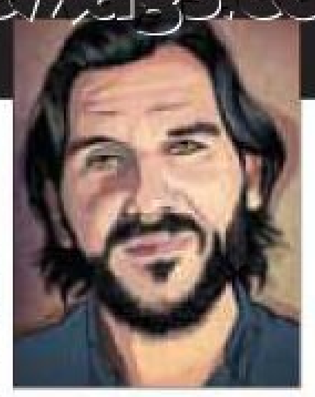
O desconhecido

Dezembro de 1990. O Sporting de Marinho Peres entra naquela fase caricata do Natal em que todos os sonhos se desmoronam. Às 11 vitórias seguidas (do 3-0 ao V. Guimarães, a 19 de Agosto até ao 3-0 sobre o Braga, a 11 de Novembro), segue-se um empate com o Chaves, em Trás-os-Montes. Nos oito jogos seguintes, o Sporting só soma sete pontos em 16 possíveis. Em Janeiro, o campeonato já está perdido, algures entre a Luz e as Antas. Mais uma vez, adeus ao título que foge desde 1982. Há nove épocas, portanto. Claro que ainda há a Taça UEFA, mas essa, por agora, não aquece nem arrefece. Os adeptos estão furiosos, e é então que Sousa Cintra vai à Bulgária e contrata um médio desconhecido de uma equipa sem pergaminhos europeus. Aos 24 anos, Balakov deixa o Etar Tarnovo e aterra em Lisboa. Estreia-se a 12 de Janeiro de 1991 num Sporting-Penafiel

FloralEgg.com

StoreMags.com

Por **Rui Miguel Tovar**



Todos os meses o jornalista especialista em desporto recorda uma lenda do tempo em que nos divertíamos (a sério) a ver futebol

resolvido com golos de Gomes (2-0), e a vida do adepto comum de futebol nunca mais será a mesma. Dir-se-á, e com razão, que búlgaros há muitos. Como Bukovac e Kostov (Sporting), Radi (Chaves) ou Mladenov (Belenenses, V. Setúbal e Estoril). Mas Balakov é diferente de todos eles, porque é mágico e supertalentoso. Vê-lo a jogar é uma inspiração para qualquer um. Sim, Bala demora a entrar na equipa mas quando se fixa no onze é definitivo e só os marcos alemães do Estugarda (2,1 milhões) é que o tiram de Alvalade, em 1995.

A consagração

Entre aquela primeira tarde em que pica o ponto pela primeira vez, substituindo o brasileiro Careca ao intervalo, e a última em que sai carregado em ombros pelos adeptos na final da Taça de Portugal-95, ganha ao Marítimo por 2-0, Balakov escreve o seu nome na história do Sporting e do próprio futebol português, tantas são as jogadas virtuosas, os toques de génio e os golos. Sim, Balakov também marcava. Ao todo, foram 59. Há quem se lembre do primeiro de sempre, num insonso 6-0 ao Peniche para a Taça de Portugal, a 30 de Janeiro de 1991; ou daqueles dois ao Estoril num empate (2-2) entre búlgaros – ao bis de Mladenov, a resposta de Balakov, a 30 de Dezembro de 1992. Mas os que sobressaem realmente são aqueles que ficam na história.
E esses são mais que muitos. Ou será que ninguém se lembra daquele petardo a Silvino no dérbi lisboeta, em Outubro de 1992? Sim senhor, dia 17. Quem não viu, levante o braço! O primeiro golo aparece aos 12 segundos, por Balakov, entre uma nuvem de fumo provocada pelo lançamento de petardos por parte da claque do Benfica. Pela televisão, ninguém vê a bola entrar, só se ouve o rugido do leão, de contentamento. Na segunda parte, o visível 2-0 por Iordanov, mais tarde expulso por Carlos Valente, juntamente com Filipe e Paneira. O Sporting não ganhava ao Benfica na 1.ª divisão desde os 7-1, em 1986. E Balakov marcava assim o primeiro golo do canal privado SIC. Demorou 12 segundos.

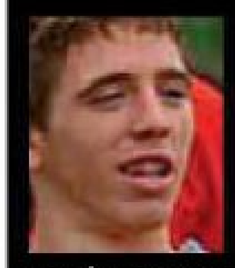
Outro golo histórico: o slalom "maradoniano" em Setúbal, a 29 de Agosto de 1993. A perder 1-0, golo de Yekini, o Sporting avança. Ou melhor, Balakov. O búlgaro pega na bola no meio-campo, passa por um, por outro, finta mais dois defesas, dribla o guarda-redes e marca com a baliza aberta! Sen-sa-cio-nal. Impossível ficar indiferente a tanta magia, a tanta genialidade. Esse é o arranque para a sua melhor época de leão ao peito, com 21 golos (em 38 jogos), cinco deles num só jogo, com o Lourosa, nas meias-finais da Taça de Portugal. Acaba 6-0 e Balakov só não marca o sexto porque esse pertence ao polaco Juskowiak.

Balakov marcava assim o primeiro golo da SIC. Demorou 12 segundos

Isso foi a 2 de Abril de 1994, um mês antes do fatídico 6-3 com o Benfica. Também aí, para o bem e para o mal, Balakov deixa a sua marca, apontando o nono golo da tarde, na transformação de um penálti. Ele, aliás, é um *expert* em bolas paradas. Que o diga o central brasileiro Marco Aurélio. "Era eu que marcava os livres na U. Madeira. Chego ao Sporting e não havia hipótese! Balakov no lado direito e Figo no esquerdo são os maestros. Vê-los treinar livres era uma delícia."
Por essa e por outras é que o Lourel tem um português de gema chamado Balakov. Originalmente ele é Ricardo da Silva Santos Ferreira, nascido em 1987. Mas é mais conhecido como Balakov. E colecciona as camisolas 10 do Sporting patrocinadas por Bonança, Faxe, queijo Castelões e água Caramulo. Vale uma aposta?

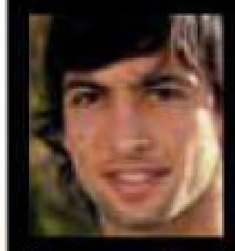
Revelações

Os jovens que têm animado os melhores campeonatos



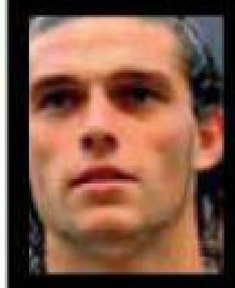
Muniain

O Athletic Bilbao é um clube que se orgulha de apostar apenas em jogadores bascos. Se vierem da sua escola de formação, melhor ainda. Como Guerrero, Urzaiz, Llorente... Todos presentes em Mundiais e Europeus pela Espanha. Pois bem, o Athletic apresenta agora Muniain, um miúdo de 19 anos, artístico e veloz à imagem de um tal Cristiano Ronaldo. A comparação é de Joaquín Caparrós, treinador bilbaíno.



Pastore

Cobiçado por Man. United, FC Porto, Inter e Sevilha, o argentino do Huracán escolheria o Palermo como primeiro destino europeu. Na sua primeira época, em 2009-10, funcionou às mil maravilhas com Miccoli e Cavani. Resultado: quinto lugar no campeonato italiano. Saiu Cavani, mas Pastore e Miccoli continuam a entender-se de olhos fechados. Talentoso q.b., foi chamado ao Mundial-2010 por Maradona. A criatividade está-lhe na ponta das botas.



Andy Carroll

À mesma hora que Liverpool e Chelsea discutiam pormenores da milionária transferência de Fernando Torres para Londres, os *reds* negociavam um substituto à altura. Nesse sentido, Andy Carroll foi a solução imediata. O Newcastle colocou um preço e o Liverpool bateu a nota, sem problema algum. Avançado ideal para o *kick and rush*, pelo seu magnífico jogo de cabeça, este número 9 também joga bem com os pés.

Kagawa

Há os golos dos avançados e as defesas do guarda-redes. E também há a genialidade do meio-campo de pôr os olhos em bico a muito boa gente que não acreditava no Borussia Dortmund. Pois é, os amarelos lideram a liga alemã e muito se deve ao japonês que jogava no Miyagi Barcelona. Melhor marcador da 2.ª divisão japonesa em 2009, despertou a atenção do Borussia, onde já é estrela, maestro e goleador (8).

JOYSTICK

Sempre a

Os simuladores automóveis estão cada vez melhores, e *Shift 2 Unleashed* não se faz rogado. É um jogo capaz de nos prender ao sofá horas a fio. O realismo é notável e impressiona

Se tem volante para ligar à consola ou PC ligue-o já e calce as suas luvas de condução, porque durante umas boas horas não se vai levantar do sofá. Sim, porque homem que é homem conduz de Lisboa ao Porto sem parar nas estações de serviço para esvaziar a bexiga. Dizemos isto porque *Shift 2 Unleashed* aposta de tal forma no realismo, que será difícil lembrar-se de que está a jogar e não a queimar borracha na estrada.
O bom trabalho da EA é de tal forma notório, que conseguimos sentir não só a degradação das pistas como até nos apercebemos de cada imperfeição do asfalto.
Outro dos pontos altos deste jogo é a sensação de velocidade. Quem tiver unhas para tocar guitarra, pode andar constantemente (quase sempre) a uma velocidade superior a 300 km/h, aos comandos dos bólides mais rápidos e deslumbrantes da indústria automóvel. Saiba ainda que, sempre que se despistar, terá o "prazer" de comprovar a sua azelhice com uma perspectiva ímpar do seu próprio desastre e sentirá e verá o impacto do choque no lugar do condutor. Convencido? Nós estamos.

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

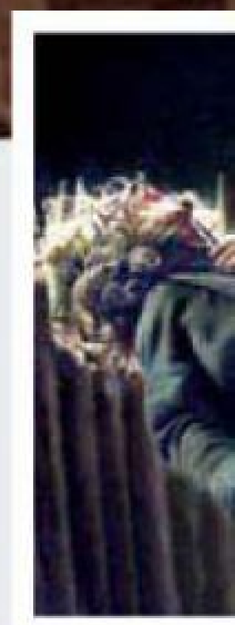
Release: StoreMags & FantaMag

abrir

GANHE! 10 PS3

Queremos saber qual é, o melhor piloto de automóveis português de sempre e porquê? As melhores argumentações ganham.

Envie a resposta para "Quero um *Shift 2 Unleashed*", Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt



Onde pára a vitória?

Marcus é um soldado romano, mas até podia ser presidente do Benfica, tal é a busca incessante por uma águia

A Águia da Nona Legião

Channing Tatum, Jamie Bell

Em 120 d.C. (já lá vão uns anitos), a Nona Legião romana foi enviada para o norte da actual Grã-Bretanha, para reprimir uma revolta entre as tribos nativas. Até hoje, nunca mais se soube do seu paradeiro. Quatro mil homens foram dados como desaparecidos, juntamente com o seu estandarte, que ostentava uma águia dourada. E é neste ponto que começa a história do filme. Um mistério aparentemente impossível de resolver, até alguém se lembrar de o tentar desvendar. Marcus Flavia Aquila precisa de descobrir o que aconteceu ao seu pai, que comandava a Legião perdida. Contra todos os avisos do seu tio e dos soldados romanos, Marcus avança na procura pelo pai, acompanhado apenas pelo seu escravo, Esca. Com um único objectivo em mente, parte rumo ao desconhecido, numa missão tão perigosa que ninguém espera vê-lo regressar com vida. O percurso dura várias semanas até sofrerem uma emboscada de uma tribo de guerreiros. Depois, é só imaginar o que se segue. O filme preenche na perfeição o imaginário romano e aborda uma lenda carregada de mistério. Adaptado por Jeremy Brock do livro *A Águia da Nona Legião*, de Rosemary Sutcliff, este filme é assinado pelo realizador Kevin MacDonald e conta com a participação de Channing Tatum, Jamie Bell e Donald Sutherland.

Manhãs Gloriosas

Rachel McAdams, Harrison Ford

Esta comédia romântica fala sobre o mundo da televisão, particularmente, dos programas da manhã. Infelizmente, não conta com a participação da Sónia Araújo, mas não nos podemos queixar das participações de Rachel McAdams, Diane Keaton e Harrison Ford. Uma produtora (McAdams) quer revitalizar o *Daybreak*, o programa matinal com menor audiência a nível nacional, e coloca Mike Pomeroy (Ford) como pivô. No entanto, este recusa apresentar as notícias "cor-de-rosa", o tempo, a moda ou o artesanato. Para além disso, não suporta trabalhar com a sua co-anfitriã, Colleen Peck (Keaton), uma ex-rainha da moda e uma personalidade dos programas matinais. Como se adivinha, isto vai ser resolvido de uma forma muito "cor-de-rosa".

Perigo à Espreita

Hilary Swank, Christopher Lee

Vá para casa, baixe os estores, troque a fechadura e, se conseguir, ponha os móveis atrás das portas e das janelas. Isto se não quiser que lhe aconteça o mesmo que a Juliet Dermer (Hilary Swank). Depois de se ter separado do marido, esta jovem médica decide arrendar um apartamento em Brooklyn, Nova Iorque. Espaçoso e barato, tem tudo para ser um excelente sítio para viver. Mas... será? Aos poucos, começa a pressentir que não está sozinha. Entra em paranóia, procura nos armários, debaixo da cama, e até chega a instalar um sistema de vigilância na própria casa. E, quando vai ver as cassetes – surpresa das surpresas –, vê que não está completamente errada. Uma hora e meia de *suspense* com momentos de terror de nos fazer saltar da cadeira.

Rédea Solta

Owen Wilson, Jason Sudeikis

Mesmo antes de ler a ficha técnica deste filme, já sabíamos que a ideia tinha saído da cabeça de um homem. Já vai perceber porquê. Rick (Owen Wilson) e Fred (Jason Sudeikis) partilham a amizade e também o facto de estarem em casamentos de longa data. Normalmente, nestes casos, o cansaço acumula-se e tudo se torna monótono. As suas mulheres (Jenna Fischer e Christina Applegate) apercebem-se disso e, como boas mulheres que são, engendram um plano para revitalizar os casamentos: darem aos maridos um livre-trânsito. Isso mesmo, uma semana de liberdade para fazerem o que quiserem. Sem consequências. No início, esta ideia parece um sonho tornado realidade mas, afinal, nem tudo corre como previsto.

Tropa de Elite 2 – O inimigo Agora é Outro

Wagner Moura, Irandhir Santos, Seu Jorge

O primeiro filme foi um autêntico murro no estômago dos espectadores. A agressividade e a crueldade vivida nas favelas foram transmitidas na perfeição e valeram-lhe inúmeros e conceituados prémios internacionais. Bastante merecidos, diga-se. No entanto, se bem se lembra, o filme também deixou algumas dores de ouvidos com aquela música do "parrapapapapa". Agora, a música é outra. Ou melhor, o inimigo é outro. O capitão Nascimento é um homem mais maduro e experiente e já não vai em cantigas. Mas, como é óbvio, tudo é mais difícil do que parece. Com o objectivo de combater as milícias, Nascimento vê-se dividido entre impor a ordem nas favelas e educar o filho adolescente. Uma tarefa hercúlea.

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

storemags.com

Tiro ao boneco

Se estiver a contas com algum grupo de terroristas, fale com Christopher Chance. Ele fará tudo para o proteger, dando o próprio corpo às balas. Se não tiver dinheiro, pague-lhe com uísque, que ele não diz que não

Alvo Humano **Mark Valley, Chi McBride, Jackie Earle Haley. Estreia 30 de Março no AXN**

Christopher Chance, interpretado por Mark Valley, é um guarda-costas privado, mas um pouco diferente dos convencionais. Porquê? Em vez de se limitar a proteger o seu cliente, assume o lugar do próprio, integrando-se no seu meio e na sua profissão, tornando-se, como bem gosta de se chamar, num *Human Target* (ou seja, num alvo humano). Mas Christopher Chance é *freelancer* (se estivesse em Portugal, passava recibos verdes) e, a cada semana, muda de cliente. Não só por necessidade, mas também porque cansa vestir muito tempo a mesma pele. Para o ajudar nesta labuta semanal, Chance conta com a ajuda do sócio e amigo Winston (Chi McBride), que cuida dos seus negócios. Jackie Earle Haley também participa na série, interpretando Guerrero, um informador de Christopher Chance, que se dedica à investigação para descobrir os reais motivos por detrás dos ataques sofridos. E ainda podemos contar com a beleza de Janet Montgomery.

Lohan

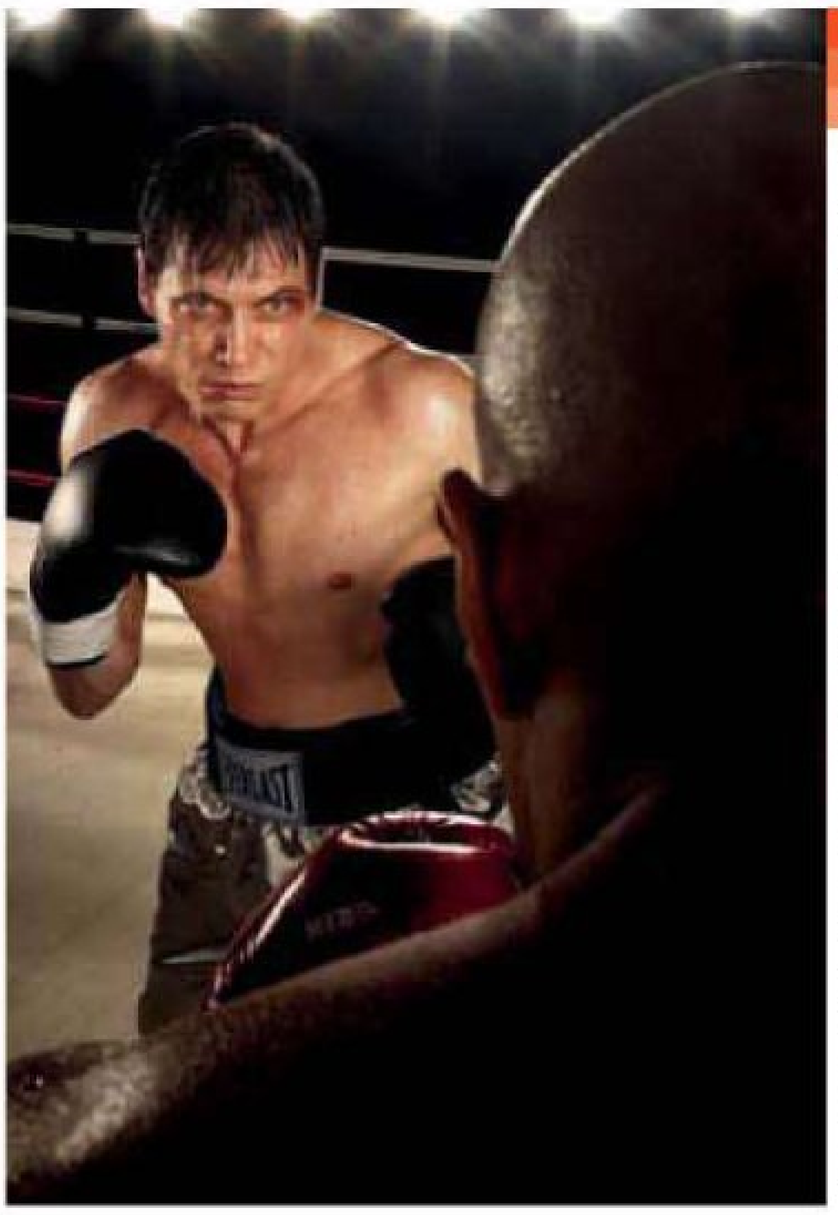
Lindsay Lohan
17 Abril no Canal BIO

À semelhança do que o fotógrafo fez com a fotografia acima, também este documentário pretende colocar Lindsay Lohan a nu. Aqui serão examinadas as imagens que retratam a sucessão de acontecimentos que fizeram Lindsay Lohan perder o controlo de forma escandalosa, e ocupar as manchetes da imprensa sensacionalista. Foi detida por conduzir sob o efeito de álcool e drogas e foi, um sem-número de vezes, para clínicas de reabilitação. Mesmo assim, continua a quebrar as regras. Uma autêntica fora-da-lei.

Star Trek

William Shatner, Leonard Nimoy
13 de Abril no Canal BIO

Star Trek é, sem sombra de dúvidas, a série televisiva de ficção científica mais influente da História. Este ícone cultural veio quebrar diversas fronteiras e "adivinhar", em grande parte dos casos, situações que se viriam a passar no futuro – o nosso presente. No centro de tudo, encontram-se os capitães de cada geração de *Star Trek*, uma classe de personagens icónicas que mudaram o curso do seu próprio universo para sempre. Este elenco de especialistas não só oferecerá novas perspectivas à acção no ecrã, como revelará as decisões que se tomaram durante todo o processo, da sala dos guionistas até ao ecrã.



Lights Out

Holt McCallany
Estreia 15 de Abril no FX

Patrick Leary (Holt McCallany) é um ex-*boxeur,* campeão de pesos pesados, que teve de abandonar o pugilismo devido a uma disfunção neurológica que lhe causa perdas de memória. Durante os últimos anos, conseguiu viver com o dinheiro dos combates, tendo mesmo comprado uma academia. No entanto, a sua vida acaba por sofrer uma reviravolta quando é informado pelo seu irmão (Pablo Schreiber) que o dinheiro se acabou. Endividado, Patrick tem uma mulher recém-formada em medicina e três filhas para sustentar. Solução? Voltar aos ringues.

Mentes Criminosas – Conduta Suspeita

Forest Whitaker
Estreia 9 de Abril no AXN

Sam Cooper, o homem tornado real por Forest Whitaker, comanda uma equipa de agentes do FBI que usa métodos muito pouco convencionais de investigação e tácticas agressivas para capturar os criminosos mais temíveis. Conhecido pela sua inteligência muito acima da média, Cooper não se preocupa com as consequências das suas acções, chegando a colocar, por várias vezes, a sua carreira em risco. A equipa conta com os melhores de cada área escolhidos a dedo por Sam Cooper. É um *spin-off* da série original *Mentes Criminosas*.

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Tic tac

Depois de *Homem de Ferro*, Robert Downey Jr. apadrinha a comédia do ano. Ele é um pai que tenta chegar a horas ao nascimento do filho. O problema está em chegar lá

A Tempo e Horas
Robert Downey Jr., Zach Galifianakis

Peter Highman, interpretado pelo grande Robert Downey Jr, está prestes a ser pai pela primeira vez e, para assistir ao parto, precisa de apanhar o avião para Atlanta. Mas uma série de incidentes fazem Peter perder o voo e os seus documentos, obrigando-o a procurar outra solução para atravessar o país. Essa solução é, nem mais nem menos, Ethan Tremblay (Zach Galifianakis) um estranho aspirante a actor, que lhe oferece boleia até casa. Peter torce o nariz, mas a vontade de assistir ao parto é tanta que acaba por aceitar. Contudo, aquilo que seria uma simples viagem de carro, torna-se numa sucessão de inúmeras peripécias. Como é fácil de adivinhar, estas aventuras não agradam nada a Peter Highman que apenas quer chegar a tempo do nascimento do filho, o momento mais esperado de toda a sua vida. Mas Ethan Tremblay é tudo menos uma pessoa normal, e a viagem ainda se torna mais longa do que o inicialmente previsto, deixando Peter à beira de um esgotamento nervoso. No entanto, todas as desavenças e aventuras por que passam transformam estes dois homens que se odeiam em grandes amigalhaços, terminando tudo em bem. Depois do estrondoso êxito do filme *A Ressaca* (2009), o realizador Todd Phillips regressa à comédia, abordando, uma vez mais, o universo masculino do ponto de vista da amizade e da camaradagem.

StoredMags.com

Daybreakers – O Último vampiro

Ethan Hawke, Willem Dafoe

Estamos em 2019 e o mundo é governado por vampiros. Os humanos, coitados, foram relegados para o papel de presas e correm o sério risco de extinção. A não ser que Edward Dalton, um vampiro cientista que recusa alimentar-se de sangue humano, encontre um substituto do sangue que possa alimentar os vampiros e poupar os poucos humanos que ainda restam. Será que consegue? Pelo meio, conhece Audrey, uma sobrevivente humana que o ajuda na extraordinária missão. Até ao fim, é um autêntico festival de mordidelas e de sangue.

O Mágico

Jean-Claude Donda, Eilidh Rankin, Duncan MacNeil

Este filme conta a história de um mágico que vê o seu público diminuir drasticamente graças às novas atracções da cidade, entre elas, as novas estrelas do *rock*. O declínio é evidente e o mágico é forçado a aceitar tarefas cada vez mais estranhas e obscuras, como actuar em bares quase vazios ou em simples festas de jardim. Amante da arte do ilusionismo, e com a necessidade urgente de arranjar trabalho, ruma à Escócia. É lá que conhece uma menina que vai alterar, por completo, a sua vida. O mágico ajuda-a, oferecendo-lhe um par de sapatos, mas precisa de encontrar outras formas para sustentar ambos. Baseado num argumento de Jacques Tati, *O Mágico* retrata um universo bem real, onde os desenhos animados nos transportam para um mundo de ilusão, amor e decadência. Excelente animação para adultos.

Os Miúdos Estão Bem

Annette Bening, Mark Ruffalo, Julianne Moore

Nic (Annette Bening) e Jules (Julianne Moore) estão casadas e partilham uma casa na Califórnia com os seus filhos adolescentes, Joni e Laser. Joni está prestes a ir para a universidade, mas Laser, o mais novo, convence a irmã a fazer-lhe um grande favor: procurar o pai biológico dos dois, uma vez que foram concebidos por inseminação artificial. Joni consegue entrar em contacto com o pai biológico (Mark Ruffalo) e, assim que as relações se vão aprofundando, um novo ciclo familiar se inicia, colocando em causa todos os laços estabelecidos.

Saw VII – O Capítulo Final

Tobin Bell, Costas Mandylor

Enigma, tortura e sangue: a tríade mais apetecível para o criador de *Saw* que, desta forma, conseguiu formar uma legião de fãs por todo o mundo. Neste filme, um grupo de sobreviventes das terríveis armadilhas de Jigsaw (Tobin Bell) procura algum apoio psicológico junto de Bobby Dagen (Sean Patrick Flanery), um especialista, também ele vítima do psicopata. Mas tudo é virado do avesso quando seu o segredo mais sombrio é revelado. E aí é que o caldo entorna. De motosserras na barriga a pregos nos olhos, é de esperar tudo. E ainda bem, porque é assim mesmo como gostamos.

Jackass 3D

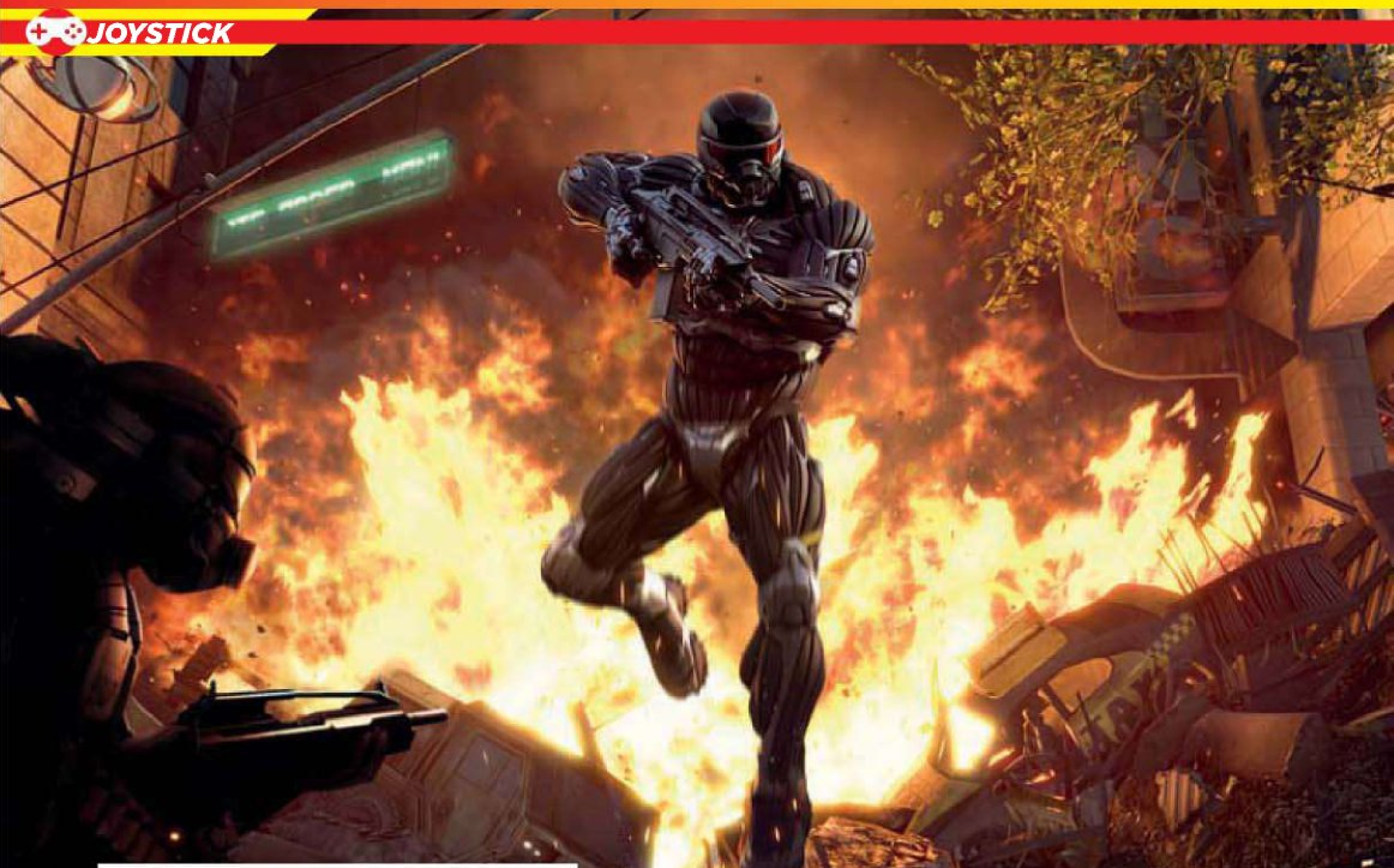
Johnny Knoxville, Steve-O

Já todos sabemos o que nos espera quando nos sentamos em frente à televisão para ver Johnny Knoxville e os seus amigos. Agora, imagine em três dimensões e com *performances* ainda mais arriscadas. Desde vestirem-se de panda para assustarem transeuntes japoneses, passando por corridas em carros de golfe, até andar numa corda por cima de crocodilos vivos, tudo é possível. Se espera um filme com história, esqueça. Mas se se quer divertir com coisas parvas sem o mínimo sentido, não vá mais longe.

GANHE! 5 Blu-ray

Temos cinco Blu-ray do filme *A Tempo e Horas* para oferecer a quem nos contar uma boa seca que já tenha apanhado à espera de alguém. As respostas mais imaginativas ganham. Envie a resposta para: Quero um Blu-ray *A Tempo e Horas*, Penthouse - Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5ºA, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format



Crysis 2

Já cá mora o primeiro grande FPS do ano. *Crysis* revolucionou em 2007 e volta a dar que falar com o segundo jogo. *Crysis 2* promete acção a rodos e tiroteio do bom e do melhor

***CRYSIS 2*, PC, PS3, X360 ★★★★★**

Quando *Crysis* surgiu pela primeira vez, em 2007, foi como se tivéssemos levado um soco no estômago, graças às inovações do jogo. *Crysis* era mais que um jogo de acção: era um vislumbrar do futuro. O género FPS nunca mais seria o mesmo, graças a Deus e, em particular, à editora Crytek. Com um avançado fato militar – o *nanosuit*, deixávamos de controlar um simples soldado, para passarmos a comandar uma espécie de super-herói. Na prática, havia poucas coisas que não dominássemos: força, agilidade e rapidez acima da média permitiam que, por algum tempo, ganhássemos uma vantagem estratégica que fazia toda a diferença em batalha. Não éramos invulneráveis, mas éramos um osso duro de roer. Convém dizer que o fato era divinalmente lindo, muito provavelmente o mais estiloso de sempre no mundo dos videojogos. Agora, chega *Crysis 2*. A premissa permanece idêntica (o que é uma boa notícia), e voltamos a combater a invasão alienígena, chegada ao nosso planeta, e existem muitas e espectaculares melhorias técnicas – afinal passaram quatro anos desde o primeiro jogo. *Crysis 2*, já está na corrida para os melhores de 2011, e estamos completamente viciados.

YAKUZA 4

PS3

★★★★

A Máfia italiana pode ser mais charmosa e divertida, muito por culpa de Hollywood, mas não tenha dúvidas de que a Yakusa é bem mais perigosa e violenta. E existe o factor língua: o facto de não percebermos uma palavra de japonês ainda aguça mais a nossa curiosidade. Este é o quarto jogo da saga *Yakusa* e promete prender-nos à consola por muitas noites. Vamos viver o mundo secreto desta organização por dentro e de baixo para cima. O esquema não é original, mas é eficaz e desafiante: pegar num mafioso sem notoriedade e poder fazê-lo ascender na hierarquia da sua organização até ao topo. Para tal, temos de cumprir variadas missões, que envolvem uma dose de maior ou menor violência, para recolher experiência. Os gráficos são muito bons, e a jogabilidade é viciante. A não perder, se é apreciador do género, ou então de ver tatuagens com fartura.

TOTAL WAR – SHOGUN 2

PC

★★★★

Os fãs de estratégia já não conseguem passar sem a série *Total War* e, agora, devem estar tão alegres quanto o Villas-Boas quando for jogar à Luz. Afinal, *Shogun 2* já chegou às lojas. O Japão medieval é o palco principal de mais uma série de monumentais batalhas, repletas de soldados à nossa disposição para nos sentirmos mais importantes do que o nosso ministro da Defesa depois de ter comprado os submarinos. A inteligência artificial dos nossos adversários é bastante desafiadora e os cenários impressionantes. Imprescindível para os adeptos de estratégia com verdadeiro espírito militar.

MOTO GP 10/11

PS3, X360

★★★★

Todos os anos, chega o novo *Moto GP* com uma série de inovações ou, neste caso, uma série de rectificações. A verdade é que o anterior jogo fartou-se de levar nas orelhas por parte dos fãs: o sistema de condução, que estava longe de simular uma corrida real, e os aspectos gráficos dos movimentos dos pilotos foram duas das principais queixas. Este ano, tudo foi afinado e corrigido, e *Moto GP 10/11*, promete satisfazer os fãs mais exigentes. Mas vai uma aposta que eles vão descortinar mais algumas exigências? Se gosta de corridas de motas, vale bem a pena.

MONSTER JAM – PATH OF DESTRUCTION

DS, PS3, PSP, Wii, X360

★★★

As mulheres mazinhas dizem que os homens compram carros grandes para compensar a falta de algo nas calças. Não vamos debater a questão, nem queremos imaginar o que diriam de alguém que adquirisse um *monster truck*. Mas esperamos que não tenham comentários jocosos sobre quem joga *MonsterJam*, porque é bastante divertido. Pelo menos, durante algum tempo. Porque isto de passar por cima de tudo como se fôssemos o Gulliver em Liliput tem a sua piada, mas passado uma hora ou duas, começa a tornar-se repetitivo e monótono. Apenas para apreciadores.

GANHE! 5 PS3

Se fosse primeiro-ministro, o que faria para tirar o país da crise? Os cinco leitores mais imaginativos ganham.

Envie a resposta para **"Quero um jogo *Crysis*"** *Penthouse* – Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5º A, 1150-278 Lisboa ou geral@hotpublishing.pt

Release: StoreMags & FantaMag

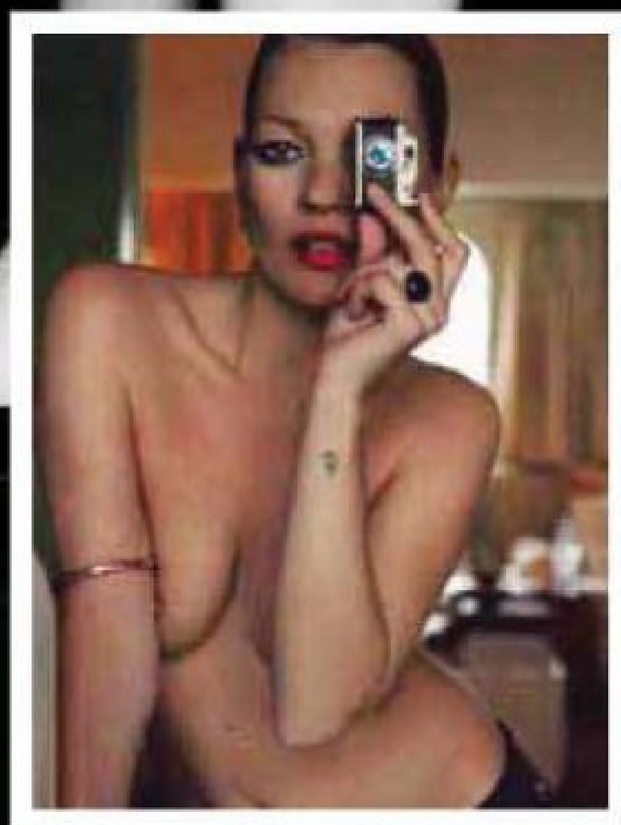
StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Kate Moss revelada

O fotógrafo Mario Testino mostra ao público vinte anos de parceria com a *sexy* Kate Moss

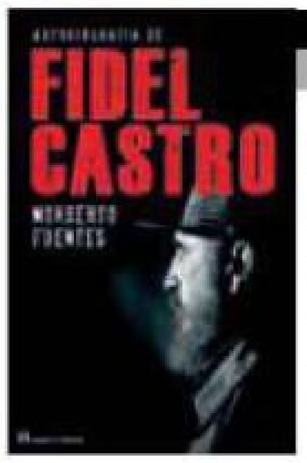
KATE MOSS BY MARIO TESTINO
MARIO TESTINO
Taschen

Kate Moss é uma das modelos mais bem sucedidas de sempre. Mario Testino é reconhecido como o maior fotógrafo de moda da sua geração. E foi, precisamente, o mundo da moda que os uniu há mais de vinte anos, ajudando a construir não só uma excelente relação profissional, mas também uma óptima relação de amizade. *Kate Moss by Mario Testino* é um livro que reúne essas duas décadas de trabalho, diversão e *glamour*, onde as fotografias vão muito além da objectiva do fotógrafo. Dos momentos mais íntimos, passando pelo *backstage* e pelas passarelas, o livro retrata uma das mais criativas parcerias no mundo da moda. Muitas das fotografias são retiradas do espólio privado de Mario Testino, sendo publicadas neste livro pela primeira vez. Mario Testino acaba, assim, por fazer uma homenagem à sua maior musa: uma rapariga jovem que cativou o seu coração e os seus olhos com beleza, sentido de humor e personalidade. O livro tem mais de cem fotografias, ordenadas ao longo de 128 páginas.
O preço ronda os € 50.



Charutos para todos

Dos mais sinistros episódios políticos até ao que está por baixo das barbas de Fidel Castro. Norberto Fuentes revela tudo neste livro



AUTOBIOGRAFIA DE FIDEL CASTRO

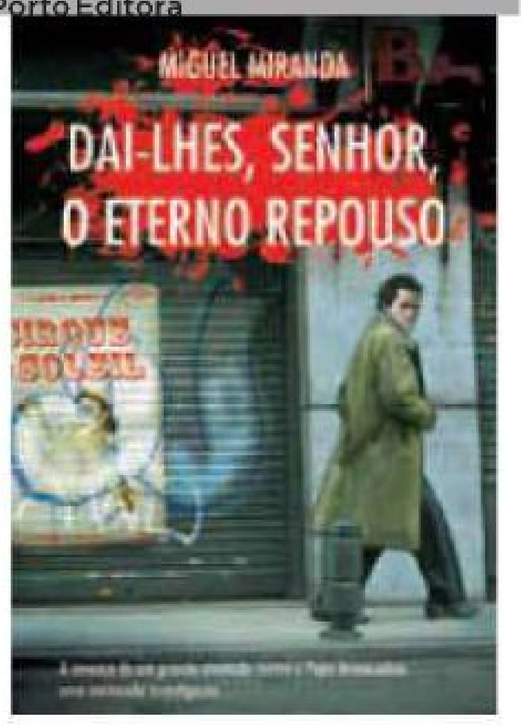
Norberto Fuentes (Casa das Letras)

Apesar de ser uma autobiografia, a autoria do texto não é de Fidel Castro. Se fosse, poderíamos contar com um livro do tamanho de seis ou sete *Guerra e Paz*, tal é o gosto do líder cubano pelos longos discursos. O autor é Norberto Fuentes que, falando na primeira pessoa como se fosse o próprio Fidel a redigir, decidiu escrever toda a sua vivência com o líder cubano. Norberto participou na Revolução Cubana e fez parte, durante vários anos, do círculo mais próximo de Fidel Castro. No entanto, em finais da década de 80, quando o regime começou a enviar alguns dos seus camaradas mais antigos para o pelotão de fuzilamento, passou a ser uma *persona non grata*. Conseguiu escapar à pena de morte e agora está exilado nos Estados Unidos. 608 páginas, € 18.

DAI-LHES, SENHOR...

MIGUEL MIRANDA

Porto Editora



A história começa com a ameaça de um grande atentado contra o Papa. A partir daí, parte-se para uma difícil investigação que começa a envolver mortes sucessivas. Lady Godiva, uma bela e afamada cantora, é uma das vítimas. O caso é sombrio e misterioso, e cabe ao detective Mário França desvendá-lo. Do seu escritório no Muro dos Bacalhoeiros, no Porto, será ao som de Mozart que ele conduzirá a investigação até ao sucesso final. 262 páginas, € 16

NA CASA DE HONEY

ELMORE LEONARD

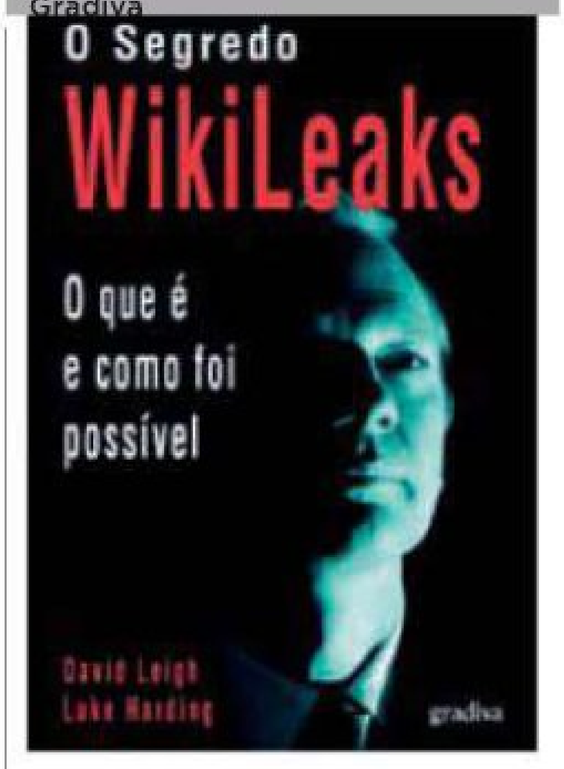
Teorema

Mais um excelente policial do mestre Elmore Leonard. Desta vez, um talhante vê-se envolvido numa fuga, na companhia de Honey, uma mulher tão atraente que faria inveja a Vénus. Claro que há um amante. E, como é costume neste tipo de livros, é assassino. O final tem lugar na casa de Honey – daí o título. Um livro de virar a página e ler horas a fio, porque é mesmo bom. 278 páginas, € 21

O SEGREDO DO WIKILEAKS

DAVID LEIGH E LUKE HARDING

Gradiva

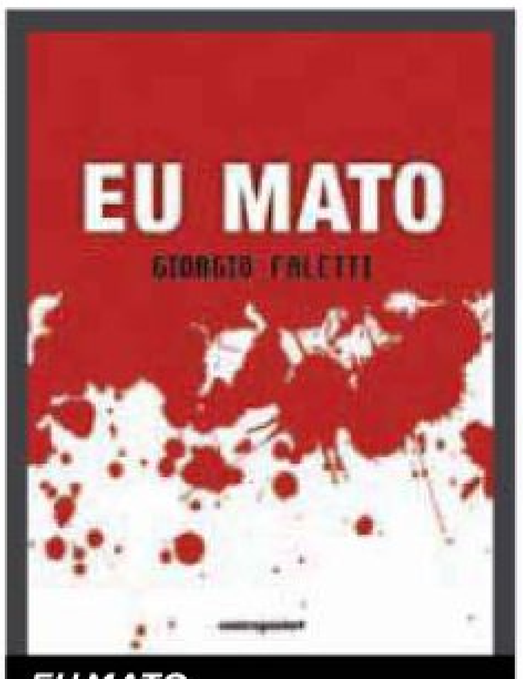


A maior fuga de informação de sempre, orquestrada por Julian Assange, um jornalista australiano que se tornou numa figura mundial. Dois jornalistas do jornal britânico The *Guardian* contam a história de espionagem da actualidade, que envolve 250 mil telegramas confidenciais, o embaraço da família real britânica, e que ajudou a desencadear uma revolução em África. 315 páginas, € 12

EU MATO

GIORGIO FALETTI

Contraponto



Pelo título mais parece uma confissão estampada na primeira página do *Correio da Manhã*. Mas, desengane-se. Neste *thriller*, um agente do FBI e um detective andam atrás de um assassino em série em Montecarlo, no Mónaco. É um caso pouco comum, uma vez que o assassino anuncia os seus próximos alvos através de enigmas que transmite num programa de rádio. 547 páginas, € 19,90

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Strokalhada das boas

Passaram cinco anos desde o genial *First Impressions of Earth*, e houve mesmo quem pensasse que os *The Strokes* já eram. Mas no fim do túnel por vezes há luz, ou neste caso, *Angles*

The Strokes
Angles ★★★★★

A última década foi profícua em novas bandas. Falamos de boas novidades, obviamente, como os Arctic Monkeys, os Franz Ferdinand e os The Strokes. Poderíamos referir mais exemplos, mas são estes os nomes que mais marcaram os últimos tempos e nos fazem suspirar por novidades. Para já, vibramos com *Angles*, o novo disco dos The Strokes. E que saudades tínhamos de os ouvir. O anterior álbum, *First Impressions of Earth*, é de 2006 e, pelo caminho, já lhes fizeram o funeral algumas vezes. Como se pode imaginar, a expectativa posta neste disco foi, e é, enorme. Foi, porque poderia não existir. É, porque vamos ter de lhe dar tempo para percebermos se corresponde a todos os nossos desejos. As primeiras audições prometem. Parece um regressar às origens com muitas e boas guitarradas à Strokes. E Julian Casablancas continua a fazer das suas canções verdadeiros hinos pop/rock. Para ouvir sem moderação.

Release: StoreMags & FantaMag

Radiohead

***The King of Limbs* ★★★★**

Se faz parte da maioria que considera que o "género" Radiohead começa após o extraordinário *OK Computer* com "Kid A", então fique descansado, pois as oito canções que constituem *The King of Limbs* são, sem tirar nem pôr, Radiohead. E quer isto dizer que vão ficar muito bem servidos, porque Thom Yorke não deixa os seus créditos por mãos alheias. Este é um disco denso e profundo, para descobrir detalhes que só se revelam a cada nova audição. Não deixa de ser um álbum pretensioso, mas também gostamos disso neles.

Foo Fighters

***Wasting Light* ★★★★**

Parece que Dave Grohl ainda não perdeu o jeito para discos bem "rasgadinhos". *Wasting Light* comprova a boa forma do ex-Nirvana que, apesar de começar a parecer um pouco velho para estas andanças dos videoclips, prova em estúdio e no palco que a aparência não é tudo no rock. De facto, ele bem que pode parecer um canastrão armado em jovem, mas a sua música continua repleta de vitalidade e boas canções. Os fãs da banda não se vão sentir defraudados e podem ter a certeza de que ele está para durar.

Beady Eye

***Different Gear, Still Speeding* ★★★**

Os Oasis morreram! Longa vida aos *Beady Eye*! Confuso? Não era nossa intenção, mas confessamos que a história dos manos Gallagher sempre primou por pormenores deliciosos e, acima de tudo, muita confusão. Em 2009, o mano velho, Noel, bateu com a porta dos *Oasis*; e o mano novo portou-se como um homenzinho e fez o que devia. Mudou o nome aos *Oasis* e agora faz a mesma coisa como Beady Eye. Se gostava dos antigos, também vai gostar deste disco, ainda que se note a falta do mano velho. Topa?

Sonic Youth

***Simon Werner a Disparu* ★★★★**

Nem toda a gente aprecia os Sonic Youth, mas a verdade é que eles nunca se preocuparam com isso, e muito menos fizeram por agradar a todos. É, provavelmente, por isso que gostamos tanto deles. É a liberdade de fazerem apenas o que lhes apetece, quer seja um disco mais acessível como *The Eternal* (2009), logo seguido de uma banda sonora instrumental para um filme independente francês, como é o caso de *Simon Werner a Disparu*. Não sabemos se o filme merece a nossa atenção, mas o disco vale mesmo a pena.

portugalrock.com

[maria ribeiro]

Seis porcento

Este é novo valor do IVA para o golfe, e também a percentagem de roupa que Maria Ribeiro vestiu neste ensaio. A nossa golfista tem 28 anos, o curso de educadora de infância, mas é entre os adultos que mostra o que vale, a dançar. Como também já foi escuteira, fotografámo-la no meio da relva

Fotografia: **Bernardo Coelho** Produção: **Tiago Espírito Santo**
Veja o *making of* em www.penthouse.pt

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoredMags.com

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com

"Sou católica e fui escuteira até aos 19 anos. Agora, danço em discotecas e vendo ilusões. E eu adoro isso"

StoreMags.com

MARIA RIBEIRO

28 anos, dançarina

5 coisas que não sabia sobre a nossa capa

■ Asas de Anjo

"Tenho umas asas de anjo tatuadas nas costas porque acredito no pacto dos anjos. Sou católica e acho que devemos ter a humildade de dar sem estar à espera de receber nada em troca. Se toda a gente seguisse este lema, o mundo seria bem melhor. Há muita hipocrisia e crueldade por aí, e esta é a minha forma de as combater. Foi uma tatuagem que me custou muito fazer, mas é simplesmente maravilhosa."

■ Dança

"Comecei a fazer *ballet* aos três anos, sempre com o apoio dos meus pais, que me deram uma educação fantástica. Depois, entrei para o Conservatório, onde estive durante cinco anos. Entretanto explorei outros tipos de dança, nomeadamente como bailarina de músicos e em discotecas. Trabalho actualmente na Hed Kamdi e Ministry of Sound."

■ Educadora de infância

"Tirei o curso de educadora de infância e espero vir um dia a exercer. Adoro crianças e acho que tenho muito jeito para lidar com elas. Mas agora a minha vida é outra e vou aproveitá-la ao máximo, até porque sei que o meu corpo não vai ser sempre o mesmo e o trabalho vai faltar. É nessa altura que quero dar uso à minha formação e começar a tomar conta de crianças."

■ Preconceitos

"Há muita gente que olha para mim e pensa que sou uma autêntica Barbie: fútil e pouco inteligente. Mas isso não é verdade. Sei muito bem o que quero, sou interessante, inteligente e ambiciosa. Já passei por muito na vida, viajo constantemente, trabalho bastante, falo três línguas e tenho os meus objectivos de vida muito bem definidos. Infelizmente, as pessoas estão cheias de preconceitos."

■ Homem Perfeito

"O que me chama mais a atenção num homem é, claramente, o seu aspecto físico. O cliché de "o interior é que importa" é uma treta. A primeira coisa a comer são os olhos. Há, ainda, uma coisa que me excita bastante: tatuagens. Adoro um homem com tatuagens. Acho que lhe dá uma personalidade muito forte. Depois, como é óbvio, tem de ter os dentes arranjados, cheirar bem e tem de saber como me fazer rir."

StoredMags.com

MARIA RIBEIRO
ABRIL 2011 PENTHOUSE

POSTER - Págs. 67, 68, 69

StoredMags.com

MARIA RIBEIRO
ABRIL 2011 PENTHOUSE

POSTER - Págs. 70, 71, 72

StoreMags.com

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

"Os homens costumam meter-se comigo quando estou a trabalhar, mas não têm muita sorte"

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com

"Já realizei todas as minhas fantasias sexuais. Excita-me ter sexo em sítios públicos. Desde praias a casas de banho. A caminha é para dormir"

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Cabelos: **Nolga Stella**; Maquilhagem: **Strazzera**; Agradecimentos: **Hotel Meliá Capuchos (Costa de Caparica), Figfort, www.lojadasdivas.com, www.asos.com**

Por **Mário Crespo**

O melhor vinho do mundo

Por incrível que pareça, está a meio caminho entre Portugal e a Tunísia

Zied Mhirsi é um médico tunisino. Tem 38 anos. Na Revolta de Jasmim, que derrubou duas décadas de ditadura de Ben Ali, o Dr. Mhirsi esteve nas frentes da batalha popular em Tunes exigindo o fim do regime e a democracia.

A Tunísia era governada por uma oligarquia comandada pela mulher de Ben Ali. Leila Ben Ali, o segundo casamento do ditador, foi uma voluptuosa cabeleireira que depois de ter atraído as atenções do ditador ao ponto do casamento, literalmente tomou conta do poder. Da alcova presidencial Leila Ben Ali passou a comandar o aparelho do Estado, colocando em lugares-chave homens e mulheres da sua família próxima.

Com os seus dez irmãos e a conivência embevecida do marido, Leila teceu uma rede de influências que envolveu toda a economia tunisina.

Do petróleo ao turismo tudo era administrado por uma teia de nepotismo e corrupção que trouxe a ruína a uma das mais antigas nações da bacia do Mediterrâneo, que tinha herdado dos cartagineses uma tradição de empreendedorismo que a ditadura sufocou.

A falta de esperança numa evolução política pacífica levou pessoas como o Dr. Zied Mhirsi a encararem a revolta popular como a única solução para desalojar um poder irredutivelmente corrupto. Com centenas de milhar, foi para a rua, dando corpo a uma contestação sem precedentes contra a ditadura, depois de um jovem vendedor tunisino se ter imolado pelo fogo à frente de uma esquadra de polícia em Tunes, num gesto de protesto desesperado que arrebatou toda a nação.

Estava em curso a primeira revolução que iria começar a mudar o mundo árabe.

Num último saque antes de rumar à Arábia Saudita, onde os Ben Ali encontraram asilo político, Leila levou consigo no jacto presidencial uma tonelada e meia de barras de ouro do Banco Central da Tunísia, cerca de um quarto das reservas nacionais, que lhe servirão para manter o nível de vida a que se habituou, apesar de as contas do ditador e família em bancos suíços terem sido congeladas depois da revolução.

Das ruas, a revolução na Tunísia passou já para os gabinetes ministeriais, com uma administração provisória que levará o país até à formação de uma assembleia constituinte e à definição de um modelo constitucional estável. "Está tudo a correr bem, mesmo muito bem", disse o Dr. Mhirsi numa recente entrevista a Bob Simon da CBS. "Mais uns dois anos e nós estaremos ao nível dos países do Norte do Mediterrâneo. Vamos ser como Portugal", acrescenta com sorridente e contagiante entusiasmo. Bob Simon perguntou-lhe: "Não me diga que vão conseguir ter vinho tão bom como Portugal?". "Meu caro, nós aqui fazemos vinho há três mil anos! O nosso vinho já é o melhor do mundo!"

Numa altura em que Portugal atravessa uma das maiores crises de autoconfiança da sua História, esta extraordinária declaração, que surge num programa da série *60 Minutos* que a Sic Notícias transmitiu recentemente, fez-me pensar se não seria altura de parar um pouco e olhar à volta e ver que, tal como outros nos vêem, somos uma terrazinha agradável para se viver, resolvido que esteja este ou aquele problema menor.

Se o problema é o governo, mude-se. É para isso que servem as eleições. E as moções de censura.

Se a questão é o regime que está esgotado, faça-se uma revolução.

É para isso que serve a Avenida da Liberdade e, como o mundo árabe nos está a ensinar todos os dias, não há ditadura que resista a uma boa semana de protesto. Mude-se, mas acredite-se que daqui a uns anos estamos como aquilo que achamos que podemos ser.

Para o médico tunisino, a miragem no deserto chama-se Portugal, para cada um de nós poderá ser outra coisa qualquer. O que teremos sempre que ter no nosso equipamento de cidadania, e acreditar a pés juntos, é que terá que haver sempre coisas em que Portugal é o melhor do mundo. Coisas como o nosso vinho, por exemplo.

Como o mundo árabe nos está a ensinar todos os dias, não há ditadura que resista a uma boa semana de protesto

Ilustração de Patrícia Furtado

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Emtons de azul

Miguel Guedes, líder dos Blind Zero, aceitou o nosso convite para uma conversa sobre música, futebol, justiça, comunicação social e drogas. Uma entrevista frontal pintada de azul e branco

Por André Filipe Pereira
Fotografia: Alexandre Almeida

Miguel Guedes é o líder de uma das bandas de maior sucesso em Portugal, os *Blind Zero*. Se não o conhece do mundo da música, com certeza que já o viu no programa *Trio de Ataque*, na RTPN, onde costuma defender as cores do Futebol Clube do Porto. Se não liga muito a futebol, e o seu gosto estiver mais direccionado para o cinema, então pode já ter-se cruzado com ele em Coimbra, no Centro de Estudos Cinematográficos, onde exerceu o cargo de director. Ou lembrar-se de o ouvir na *Rádio Universidade de Coimbra*, onde foi locutor. Ou até pode já ter folheado uma revista da qual foi director-adjunto, a *Cânhamo*. Ou os seus artigos no *Público*, no *Jornal de Notícias* e na revista *Focus*. Se prefere o universo da política, já o viu defender publicamente os ideais do Bloco de Esquerda várias vezes. Se, mesmo assim, ainda não chegou lá, olhe à volta para ver se mora realmente em Portugal. E boa sorte. É que ele pode colocar-lhe um processo em cima. Sim, também é advogado, e exerce enquanto director da GDA (Cooperativa da Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes). Natural de Gaia, 39 anos, bem-disposto e bom conversador, veio de comboio até Lisboa para uma conversa junto ao Tejo. Eis Miguel Guedes, o homem dos sete instrumentos que confia nas pessoas e que luta pelos seus direitos. Sejam do FC Porto ou não.

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Músico, jurista, director da Gestão dos Direitos dos Artistas e comentador de futebol. Tem tempo para fazer tudo?
É uma luta diversa e é a forma que descobri para ser o mais feliz possível. Sempre gostei muito de fazer coisas diferentes, correndo o risco de não fazer nenhuma delas verdadeiramente bem.
Qual é a que faz melhor?
A música é a minha grande paixão. Grande parte da minha formação enquanto pessoa vem das músicas que ouvi, de Tom Waits a Bruce Springsteen, passando por Bob Dylan e Nick Cave. Aquela corrente "depressivo-urbano-proletária".
Se os *Blind Zero* tivessem nascido no estrangeiro, as coisas teriam sido diferentes?
Teriam corrido, certamente, de outra forma, porque Portugal é um país confinado à sua dimensão. Mas também há mais espaço para errar. Isso é verdade tanto na música como nas empresas.
Portugal tem errado muito?
Portugal erra a reboque. O que nos resta é a identidade das pessoas porque, a nível de política macroeconómica, está tudo decidido. Nós temos um voto na matéria, mas não decidimos.
Como vê esta recente manifestação da "Geração à Rasca", alicerçada, de certo modo, em músicas como a dos *Deolinda* ou dos *Homens da Luta*?
Apesar de ter convicções políticas muito fortes, nunca fiz da minha música uma forma de expressão panfletária. Por outro lado, a música tem uma função civilizacional muito importante e estou muito empático com bandas como os *Deolinda* e os *Homens da Luta*, que se associam a este tipo de manifestações. Há pessoas que vêem nisso estratégia, eu vejo necessidade. Todos precisamos de um abanão e de megafones apontados.
Já foi mandatário do Bloco de Esquerda em Gaia e mandatário da Juventude de Francisco Louçã nas Presidenciais, em 2006. É um homem político?

Penso que tudo o que fazemos é político. A nível partidário, tenho um enorme carinho por grande parte das pessoas do Bloco de Esquerda.

Enquanto jurista, o que acha do caso "Apito Dourado"?

Espanta-me ouvir pessoas que se julgam profundamente boas a acusar outras de serem profundamente más. É nesse mundo a preto e branco que cresce a violência, a segregação, o racismo e a discriminação.

As escutas não deveriam ser para ninguém mas, havendo, gostaria de escutar quem escutou e quem quis escutar.

E enquanto adepto, acredita na inocência dos arguidos?

"Em Portugal há 'sexo, drogas e *rock'n'roll*', mas à dimensão do galo de Barcelos"

Julgo que o mundo do futebol não é diferente das restantes áreas da sociedade. Como é natural, eu não acredito num mundo impoluto, mas as vitórias do Porto falam por si. Nos últimos 20/30 anos, é tão grande a diferença a nível de organização e de resultados desportivos que ninguém com bom senso pode colocar em causa essas vitórias à custa de telefonemas.

Tem exposto as suas opiniões no programa *Trio de Ataque*, enquanto comentador desportivo...

O que eu faço não é comentário desportivo, mas sim transmitir a visão de um adepto que tenta ver com um olho e meio. Não tenho a pretensão de ver com os dois olhos.

As pessoas metem-se consigo?

Participo, há seis anos, no programa *Grandes Adeptos* (Antena 1) e nunca tinha sido tão abordado como agora. A televisão é um vampiro. É como fazer uma espécie de hemodiálise, em que há uma contínua transfusão de sangue.

As cores clubísticas dos outros influenciam o seu modo de estar na vida?

De forma alguma. Como exemplo, eu não deixo de ir ao cinema ver filmes do António-Pedro Vasconcelos pelo facto de ele ser benfiquista. Antes pelo contrário.

É um homem da música no mundo do futebol. Já pensou em chamar alguém do futebol para o mundo da música?

(risos) Seria impossível que um jogador como o Messi não pudesse dar umas notas numa canção qualquer. Mesmo achando que o Xavi deveria ter sido eleito o melhor jogador do mundo, o Messi está noutra galáxia.

E o Miguel, daria um bom jogador?

Nunca tive muito jeito. Quanto muito daria um defesa central tosco, à semelhança do Freitas, antigo defesa do FC Porto.

Como nasceu essa paixão pelo FC Porto?

Vem dos tempos em que o meu pai e o meu avô me levavam pela mão ao Estádio das Antas. São recordações familiares e de afeição com a cidade.

O FCP será um justo campeão?

Justíssimo. Pratica um futebol que alia eficácia a espectáculo, apesar de não ser tão espectacular e tão bonito como o do Benfica. No entanto, é um futebol mais equilibrado e menos bipolar e, tanto em Portugal como lá fora, está acima de qualquer crítica. O Benfica até tinha legítimas expectativas, mas não conseguiu.

Encontra alguma razão para isso?

Alguns erros muito evidentes no Benfica fizeram-no entregar o ouro ao que eles chamam o bandido.

Está a dizer que o FC Porto é o bandido?

(risos) Não, não. Eu disse "ao que eles chamam o bandido".

E que erros foram esses?

Desde a fraca pré-época, passando pelo egocentrismo e indisciplina, até a algumas contratações injustificáveis. Tudo isto acabou por marcar a época do Benfica.

E a época dos *Blind Zero*, como está a correr?

Temos tido poucos concertos, mas estamos com uma agenda próxima bastante preenchida.

É verdade que nos concertos as miúdas atiram roupa interior para o palco? Ou não passa de um mito?

Já aconteceram episódios bastante engraçados, sobretudo no início.

Em Portugal também existe "sexo, drogas e *rock'n'roll*", mas à dimensão do galo de Barcelos: com crista, muitas cores e pouco *pedigree*.

Por falar em drogas, foi um dos fundadores da *Cânhamo*, uma revista "de cultura canábica"...

É verdade. Foi a primeira vez que se falou em Portugal de substâncias psicotrópicas de uma forma aberta, não apologética mas informativa, permitindo às pessoas ter opções. O proibicionismo é das piores invenções do século XX. Eu prefiro que me vetem a que me proíbam.

E alguma vez foi proibido?

Não, apesar de saber que era uma revista incómoda para muitos. Mas, no geral, a reacção foi positiva.

Há alguma música que o defina?

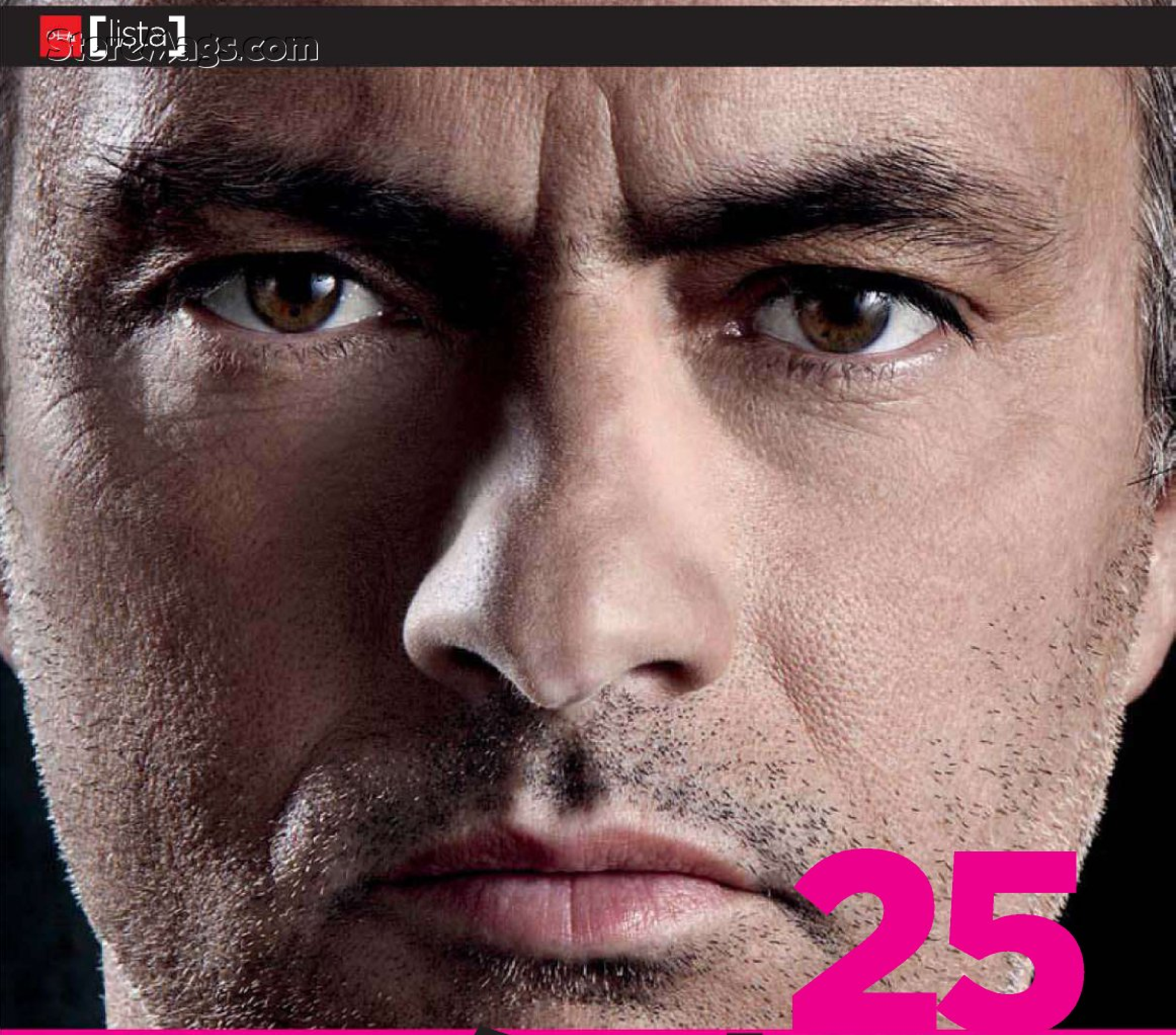
Não encontro uma definição numa música mas, tendo em conta tudo o que se passa à nossa volta, dá vontade de citar o Tom Waits: "The piano has been drinking and the carpet needs a haircut".

Miguel Guedes vestido por Vicri

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

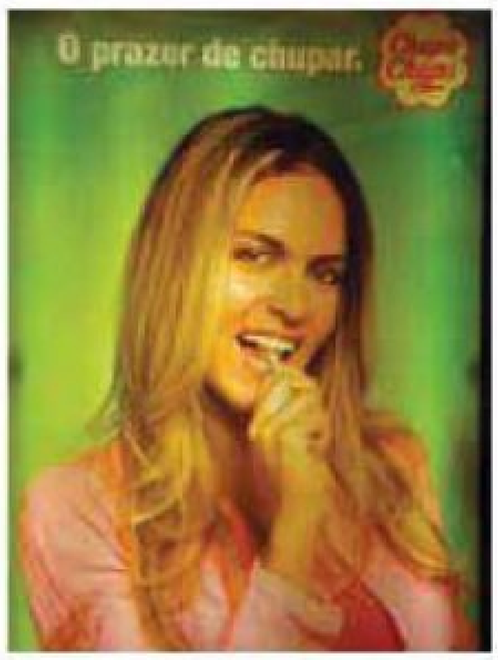
storemags.com



25 anúncios muito maus

José Mourinho é a nova cara do Millennium BCP mas, tendo em conta o resultado final, bem que poderiam ter escolhido um pilar de cimento ou o robô da *Guerra das Estrelas*. Ficava mais barato e seria mais expressivo. Nós fomos ao *Youtube* procurar mais anúncios publicitários realmente maus

StoreMags.com



2. Diana Chaves

Chupa Chups (2006)

Diana Chaves tem prazer em chupar, e nós gostamos desta sua faceta atrevida. Ou tola. A verdade é que não sabemos muito bem o que faz alguém dar-se à morte ao aceitar dar a cara por uma campanha publicitária com um slogan como este. Um belo cheque? Um ataque brutal de ingenuidade? Ou um agente que merecia ser despachado numa caixa para Tripoli, ao cuidado do Kadhafi? Tendo em conta que esta é apenas a primeira de três menções de Diana Chaves nesta lista, estamos confusos. Mas voltando "ao prazer de chupar", será que ela pensa que vive no Vaticano onde só existem pensamentos puros? Pensando bem, o Vaticano não é o melhor exemplo, mas vocês perceberam a ideia.

3. Ricardo Carriço

Jansen (1995)

Ricardo Carriço é um tipo com pinta mas, em 1995, parece ter sofrido do chamado "azeitismo do descapotável". Por isso, foi mandado parar por dois polícias. Qual não é o espanto de um deles quando vê várias latas vazias de cerveja Jansen no banco de trás do carro. Agora é que o Carriço está tramado. Sopra no balão e acusa... 0,0. Os polícias ficam admirados, deixam-no ir e voltam para o seu esconderijo: atrás de um placar com a frase "Se conduzir, beba cerveja Jansen sem álcool". Um anúncio sem sabor. E sem pinta.

4. Vanessa Fernandes

CTT / Phone-ix (2007)

Está muito bem a Vanessa Fernandes a fazer a prova de triatlo, quando toca o telemóvel (sim, ela nadou, andou de bicicleta e correu com um telemóvel preso ao braço). Com a maior calma do mundo, a Vanessa atende e alguém lhe pergunta se tem um minuto para falar. "Um minuto? Tenho duas horas, fala à vontade", diz a nossa atleta. Pelo menos foi isto que percebemos. Ou por ela estar muito cansada ou por, realmente, ser muito melhor a fazer exercício do que a falar. E, sendo este anúncio uma parceria entre os CTT e a Phone-ix, preferíamos contar com as qualidades da Vanessa na entrega de cartas. É mais rápida e eficaz.

5. Paulo Matos

Tide (1997)

Há coisas que, de tão irritantes que são, conseguem dar a volta e tornar-se autênticas obras-primas. É o caso deste anúncio, que marcou uma era na publicidade nacional. Paulo Matos, que até é um actor interessante, era assustadoramente ridículo a tirar a camisa e a pedir às senhoras que a lavassem. Tudo para provar a qualidade do detergenteTide. Se lavava bem ou mal não sabemos, mas que vendeu que nem ginjas, lá isso vendeu. Por outro lado, consta que Paulo Matos ficou tão marcado por este anúncio que teve dificuldade em arranjar trabalho na área da representação.

6. Trabalhadores do Comércio

Montepio Geral (2008)

Das duas três. Ou este anúncio é genial ou completamente parvo. Ou então, a terceira: genialmente parvo. A ideia que após um toque entre dois automóveis, surgem os Trabalhadores do Comércio em cima dos outros carros a tocar "chamem a policia que eu não pago", é de tal forma "surpreendente" que nos provoca calafrios. E acreditem que a última vez que sentimos medo foi quando o Futre disse que se Dias Ferreira ganhasse, já tinha Quique Flores assegurado para treinador do Sporting. Ui, que ainda estamos arrepiados. Será que o Montepio nos queria traumatizar com este anúncio? Que susto!

8. Ana Bola

Continente (1997)

Andar à procura de comida num corredor do Continente com verduras ao colo ou deslizar em patins na passadeira vermelha dos Óscares são situações em tudo idênticas. Se duvida desta nossa afirmação, veja o início deste anúncio, em que Ana Bola parece agradecer a todos os produtos os aplausos por mais uma magnífica interpretação. E não vai a andar, mas sim a deslizar, como se tivesse rodas nos sapatos. Já na rua, a actriz justifica a sua preferência: "Eu compro no Continente porque sou uma vedeta, mas não sou rica". E lá vai ela com as alfaces e o alho francês a caminho das eleições no Sporting.

7. Marco Paulo

Nestea (2006)

Este anúncio vai direitinho para a categoria "O que é que se passou aqui?!". Marco Paulo entra num restaurante, senta-se à mesa e vê uma fotografia sua dos tempos em que tinha mais caracóis do que o David Luiz. Fica um pouco embaraçado pela imagem da fotografia e esconde-a. Entretanto – cuidado, as pessoas mais sensíveis não devem ler isto! – surge sob a mesa (nós avisámos) o Marco Paulo antigo. O Marco Paulo recente grita "Mudasti!" e eis que, num momento *deus ex machina*, uma nave cai do céu e destrói a mesa. Confuso? Mas ainda há mais. Da nave, sai um cão... e um extraterrestre. Impressionante!

9. Luís Represas

Sagres Bohemia (2007)

Neste anúncio, Luís Represas está a dar um concerto intimista num bar, e, de cada vez que alguém bebe uma Sagres Bohemia, ele interrompe imediatamente a cantoria. A ideia seria, com certeza, mostrar que esta cerveja merece ser bebida em silêncio e num clima de profundo respeito. No entanto, o que passou foi que sempre que bebemos uma Sagres Bohemia, o Luís Represas não canta. Desde essa altura, não temos bebido outra coisa aqui na redacção. E agora com a crise, temos várias grades em *stock*. Quem estiver interessado, entre em contacto connosco. Vai uma rodada?

10. Diana Chaves e Mariana Monteiro

Herbal Essences (2006)

Uma ovação a quem teve a ideia de juntar Diana Chaves e Mariana Monteiro num balneário. E ainda mais aplausos por ter colocado Mariana a correr em biquíni. Até aqui tudo bem, mas depois é que a porca torce o rabo (atenção que não nos estamos a referir a nenhuma delas): o talento para a representação é tão gritante que chega a doer. Resta-nos tirar o som da televisão e apreciar aquilo que um champô é capaz de fazer. No final, Mariana diz a bonita frase: "Este cheiro dá-me uma pica".

11. Heitor Lourenço

Telecel / Shell (1997)

Este anúncio é daquelas "chapadas" que nos deixam atordoados e a pensar no que acabou de acontecer. Esfregamos os olhos, abrimo-los rapidamente, e questionamos a nossa própria existência. Aqui, o actor Heitor Lourenço está com uma valente dor de garganta e deitado numa maca que anda sozinha de um lado para o outro. Grita, esperneia e quase entra em delírio, até que decide engolir uma cápsula gigante com um telemóvel lá dentro. Como acontece a toda a gente que engole telemóveis (coisa perfeitamente normal no do dia-a-dia de qualquer um de nós), ele fica muito melhor, e uma enfermeira leva-o para fora dali na maca. O autor deste anúncio é um Dali da publicidade.

12. Manuela Moura Guedes

Ariel (1997)

Ouvir Manuela Moura Guedes dizer *Whirlpool* tem tanto de suave e envolvente como de misterioso e aterrador. Se não comprarmos o detergente que ela sugere, podemos ser raptados e torturados num barracão velho e abandonado. Cuidadinho... Talvez tenha sido esse o sentimento do director de serviço ao cliente da marca ao ser questionado por ela. Como nos anúncios do género, há sempre um laboratório de cientistas a trabalhar com tubos de ensaio. "Sem dúvida, uma grande mudança está agora a acontecer", termina Manuela Moura Guedes. Tendo em conta a sua aparência actual, não poderíamos estar mais de acordo.

13. Filipa Vacondeus

IdeiaCasa (desde sempre)

Falar de Filipa Vacondeus é o mesmo que falar de D. Sebastião. São ambos uma lenda, com a diferença de que ela está viva. E ninguém esquece as suas receitas à MacGyver que, de uma mera casca de batata, conseguia fazer um divinal bacalhau com natas. Mas Filipa Vacondeus também ficou conhecida pelo seu trem de cozinha IdeiaCasa, que não era mais do que um conjunto de tachos e panelas. Mas a sonoridade "trem de cozinha IdeiaCasa" era tão encantadora que até as crianças com 10 anos desejavam ter aquilo como prenda de Natal. No entanto, enquanto anúncio em si, não valia uma panela.

14. Bruno Nogueira

Millennium BCP (2006)

Bruno Nogueira é conhecido pelo seu sentido de humor, característica que o Millennium BCP tentou aproveitar para uma série de anúncios. No entanto, a escolha saiu completamente ao lado. Ou por baixo. Tudo bem que pode ser bastante engraçado ver uma pessoa a tentar falar com uma galinha, mas tudo se torna sombrio quando esta responde. E ainda mais sombrio fica quando o diálogo não tem nada que ver com nada. Nem dinheiro, nem prestações, nem investimentos. E bem que os senhores do BCP precisavam de investir. Em humor, por exemplo.

15. Cristiano Ronaldo

Armani (2010)

Não se assuste! A *Penthouse* continua a ser uma revista dedicada aos homens (e às mulheres) que gostam de ver mulheres bonitas. Só colocámos aqui este possível poster de promoção ao turismo na ilha de Mykonos (Grécia), para mostrar como uma campanha de publicidade de silps da Armani pode beliscar a virilidade de qualquer um. Mesmo um Deus grego como Ronaldo. E não estranhe o facto de a fotografia estar mesmo ao lado desta das panelas. Como diz a Margarida Rebelo Pinto, "não há coincidências".

Storelags.com

16. José Diogo Quintela

Licor Beirão (2006)

O humorista anda agora à procura de talento, mas bem que o poderia ter feito quando vestiu a pele de campino para o anúncio da Licor Beirão. É que, se pensarmos um bocadinho, a escolha por esta personagem dos Gato Fedorento não parece ter sido a mais acertada. Para começar, toda a gente sabe que campino que é campino não consome bebidas doces. Isso é para maricas! E para meninas... Depois, a função do campino é guardar gado e não andar nos bares a sugerir bebidas. Tendo tudo isto em conta, só nos vem uma pergunta à cabeça: O que é que se bebeu ali?

17. Júlia Pinheiro

Capital Mais (2007)

Se uma Júlia Pinheiro incomoda muita gente, quatro Júlias Pinheiro incomodam muito mais. Que o diga quem viu o anúncio desta seguradora. Desconhecemos os resultados da campanha mas, com a Capital Mais, a dona Júlia Pinheiro ficou, certamente, com mais Capital.

18. Simão Sabrosa

McDonalds (2010)

O anúncio começa com uma dança em pleno McDonalds. Depois, passa para um relvado onde Simão faz um remate à baliza e festeja, o que é estranho, uma vez que as redes não abanam. Das duas uma: ou o remate foi com pouca força, ou então falhou na baliza (o mais provável). Simão ainda festejou uns golos desta forma mas, como normalmente acontece a quem come muito no McDonalds, foi perdendo destreza física, sendo arredado da selecção. Agora está a jogar no Besiktas da Turquia e já tem propostas para fazer campanhas para cadeias de kebab.

19. Aldo Lima

Pans & Company (2007)

Ele foi o protagonista de um dos anúncios publicitários que mais passou ao lado do público português. E ainda bem. É que, bem vistas as coisas, este anúncio faz tanto sentido como uma folha A4 dentro de uma lata de atum. Atenção que não temos nada contra o Aldo, mas nenhum cliente se comporta desta forma maníaco-ridícula. Num dos anúncios, Aldo Lima coloca várias cebolas à volta do pescoço, como se de um cachecol se tratasse. Se não era para se proteger do frio, só podia querer pôr as pessoas a chorar. E, de certa forma, até conseguiu.

20. Diogo Morgado

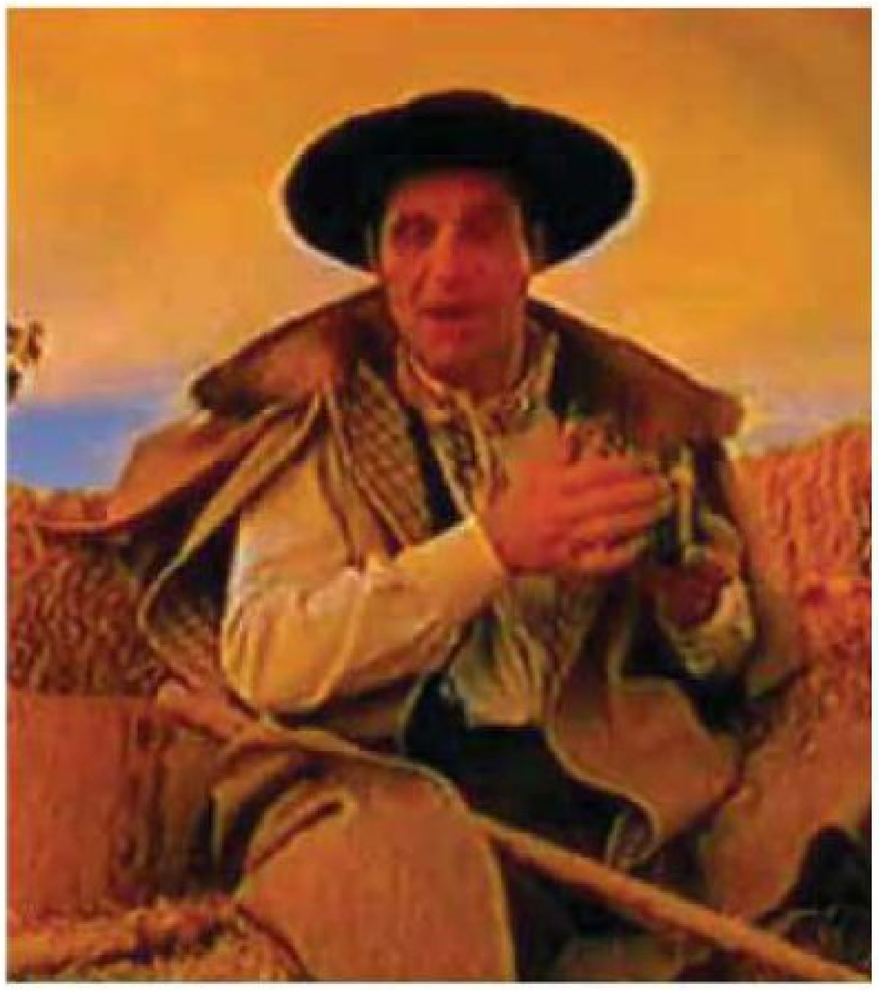
H&S (2011)

Ora aqui está a versão masculina da Diana Chaves. Quem é que aceita um slogan destes? "Diogo, o que tens na cabeça?". A nós, parece-nos óbvio: nada. Além disso, o anúncio é fraquinho, fraquinho que até dói. E aquele desfiar de qualidades dá cabo de nós: intimidade, eficácia, personalidade, seriedade, credibilidade, produtividade e tudo o mais que acabe em "ade". Aliás, a única palavra que destoa é "eficácia", curiosamente, aquela cujo significado menos terá razão de ser neste anúncio. Enfim, esperamos que, ao menos, tenha recebido champô suficiente para lavar as melenas até ao final dos seus dias.

21. Nuno Melo

Royco Cup a Soup (1996)

Este é um dos mais míticos anúncios da televisão nacional de sempre. Não há dúvida. Mas não propriamente por boas razões. Associar os alentejanos a sopas e descanso é tão óbvio como associar o continente africano a mosquitos. Nuno Melo, actualmente um dos grandes actores portugueses, está sentado em vários fardos de palha e vestido como manda a tradição alentejana. Está muito cansado e prepara uma caneca de Royco Cup a Soup. A sonoridade era agradável, mas ninguém sabia como se dizia nem como se escrevia. Talvez por isso, nunca mais se ouviu (nem viu) falar dela.



22. Ricardo

Lusiaves (2003)

Pôr o Ricardo a publicitar frangos é como colocar o Francisco Louçã a publicitar moções de censura: adequa-se na perfeição. Só há uma diferença: o Louçã joga mais ao ataque, enquanto o Ricardo prefere estar à defesa (para mal de todos os adeptos do clube que defende). O ex-guarda-redes da Selecção e do Sporting sempre teve uma apetência para os frangos, daí ter sido uma escolha inteligente da marca. O mesmo não se pode dizer da decisão do Ricardo em aceitar, digna de um ser com um cérebro ainda mais pequeno do que aqueles animais que publicitou. Um anúncio memorável.

23. Quimbé

Media Markt (2008)

Alguns cidadãos da Parvónia (um país imaginário) decidem ir à Media Markt. Um fica admirado com os preços, outro, com as televisões, outra excita-se com as máquinas fotográficas e outro pensa que todas as máquinas de lavar são sanitas. "Só os parvos é que não escolhem preços baixos", é a frase que remata a visita. Mas, se os parvos não vão à Media Markt, e se estas pessoas foram, então é porque elas não são parvas. Dá que pensar... Para terminar em beleza, Quimbé concentra tudo isto numa só frase, ela própria uma incongruência: "Eu é que não sou parvo". Este anúncio era tão bom que foi suspenso.

24. Diana Chaves

MultiÓpticas (2009)

Se é um bandido e não quer ser apanhado pela polícia num parque de estacionamento (acontece constantemente), o melhor que tem a fazer é... mudar de óculos. Pelo menos, é o que este anúncio nos transmite. Consta, até, que a Mafia siciliana já fez acordos com a MultiÓpticas para conseguir executar os seus crimes de forma a que não sejam descobertos. Este é o terceiro anúncio da nossa lista que tem a Diana Chaves como cara principal. Nós gostamos muito dela – mesmo muito! – mas talvez tenha de mudar de agente.

25. Manuel Luís Goucha

Neutrex (1997)

Antes de ter cortado relações com o seu bigode, Manuel Luís Goucha chegou a fazer publicidade a uma marca de lixívia, a Neutrex. Não lamentamos o facto de o ter feito, mas sim o de não o continuar a fazer. Pelo menos, se ainda continuasse a publicitar a marca, sempre haveria a possibilidade de aparecer publicamente com a roupa manchada de lixívia. O que, diga-se de passagem, seria bem mais agradável à vista do que ter um palhaço espalmado na roupa.

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Mulher ao volante

Desde que se mudou para os Estados Unidos (nasceu na República Checa), Krystina Valentine tem aproveitado os tempos livres para fazer o que mais gosta: sexo no carro. Sempre que quer impressionar um homem, leva-o a dar uma volta

Fotografia: Penthouse Studios

Release: StoreMags & FantaMag

StoredMags.com

[krystina valentine]

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

floridags.com

"Já fiz sexo no carro muitas vezes. Até um *ménage à trois*. Mas quando quero mesmo excitar um homem, temos sexo enquanto ele conduz"

floreal.egf.com

"O risco de ser apanhada deixa-me em êxtase. E não tenho problema nenhum em ser observada. Talvez até convide a pessoa a juntar-se..."

fiorelegs.com

StoreMags.com

"Confiar em mim e cozinhar bem são qualidades que admiro num homem. Mas qualquer um que esteja comigo tem de ter cuidado com o ego. Gosto de ser sempre o centro das atenções"

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Nazi, eu?

A polémica estalou quando o estilista John Galliano foi filmado a dizer que adorava Hitler. No entanto, não foi a única figura pública a declarar amor eterno ao *Führer*

John Galliano

Sendo estilista, John Galliano já deveria ter noção do que lhe fica bem e do que lhe fica mal. Ora, andar por aí a dizer que adora Hitler e que muita gente deveria ser gaseada, não é propriamente uma coisa bonita. E para o comprovar, anda um vídeo a circular na Internet, em que se vê o *designer* britânico proferir as tais declarações xenófobas e anti-semitas. Tudo aconteceu na esplanada de um restaurante em Paris e, ao que parece, Galliano já estava com uma taxa de alcoolemia capaz de render um generoso bónus a qualquer polícia de trânsito que o apanhasse numa Operação Stop. O gatilho foi premido pela pergunta "É loiro?", ao que Galliano respondeu "Não, mas adoro Hitler". A resposta teve tanto de surpreendente como de macabro e, por isso mesmo, poucos dias depois, Galliano já tinha as malas à porta e um papel da Casa Dior com todos os dados para pedir o subsídio de desemprego.

Release: StoreMags & FantaMag

StoreKeys.com

Helen Thomas

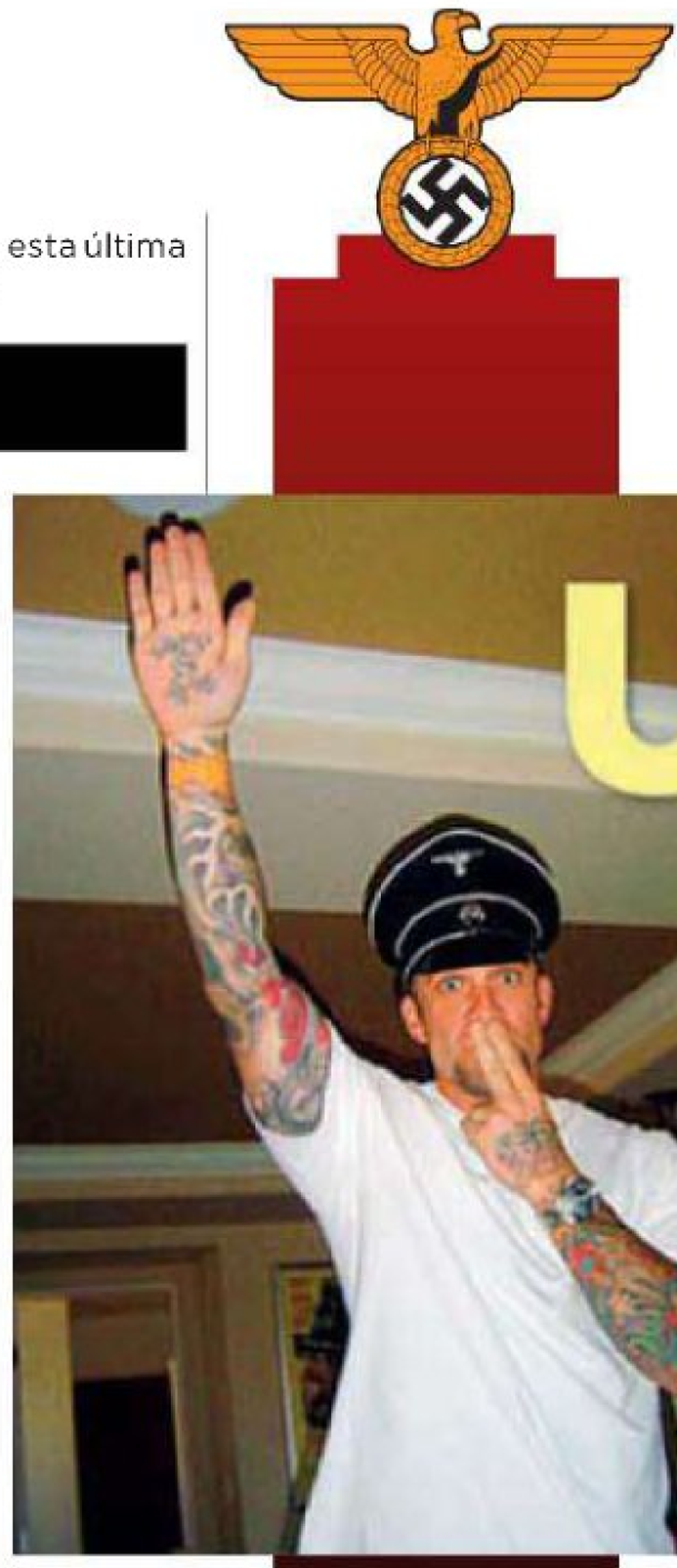
Helen Thomas é um símbolo do jornalismo mundial. Foi uma das primeiras mulheres a fazer jornalismo político e a primeira a ser correspondente na Casa Branca. Acompanhou todos os presidentes, desde os últimos anos da administração Eisenhower até Barack Obama. Em Maio de 2010, abandonou o cargo depois de ter dado alguns conselhos menos simpáticos aos judeus. Na sua opinião, "os judeus deveriam pôr-se a andar da Palestina e voltar para casa: para a Polónia, Alemanha ou Estados Unidos". As declarações não caíram lá muito bem no seio da Casa Branca e, pouco tempo depois, a Hearst News Service, para onde trabalhava, anunciou a sua reforma. Com 89 anos, Helen Thomas bem que podia ter aproveitado a sua imaginação para contar histórias aos netos, em vez de as contar publicamente. Agora, com 91, faz contas à vida e relê os livros de História e Geografia.

Mel Gibson

É pública a difícil relação de Mel Gibson com os judeus. De filmes a "simples" frases, o actor tem proferido insultos que não deixam nada contente a comunidade judaica. Em 2004, o seu filme *A Paixão de Cristo* não foi propriamente um hino de elogios aos judeus, retratando-os como principais responsáveis pela morte de Jesus. As críticas fizeram-se sentir de imediato. Desde essa altura que o actor e realizador tem estado no centro das atenções dos judeus. Em 2006, Mel Gibson voltou a fazer comentários anti-semitas, após ter sido detido por conduzir embriagado. Hoje em dia, Mel Gibson é conhecido essencialmente por três coisas: anti-semitismo, álcool e *Arma Mortífera*. Curiosamente, esta última bem poderia ser a soma das anteriores.

Jesse James

Jesse James é uma figura bastante conhecida nos Estados Unidos, muito graças à criação da *West Coast Choppers*, uma reconhecida empresa de motas. Isto fez-lhe arrecadar fama, dinheiro e mulheres (e uma ou outra tatuagem), um mediatismo que atingiu o seu pico em 2005, quando casou com a actriz Sandra Bullock, de quem já se separou. No entanto, no ano passado, Jesse veria o seu nome (e a sua cara) estampado na Internet e nos jornais, não pelas motas, não pelas mulheres, nem pelas tatuagens. A razão foi ter posado para uma fotografia com um chapéu nazi, uma mão a simular o bigode de Hitler, e outra a fazer a saudação. Uma atitude irreflectida, que ainda mais se tornou quando se veio a saber que a foto foi tirada por uma das amantes que Jesse acumulava enquanto estava casado com Sandra Bullock, que soube do sucedido dias depois de ter recebido o Óscar de Melhor Actriz.



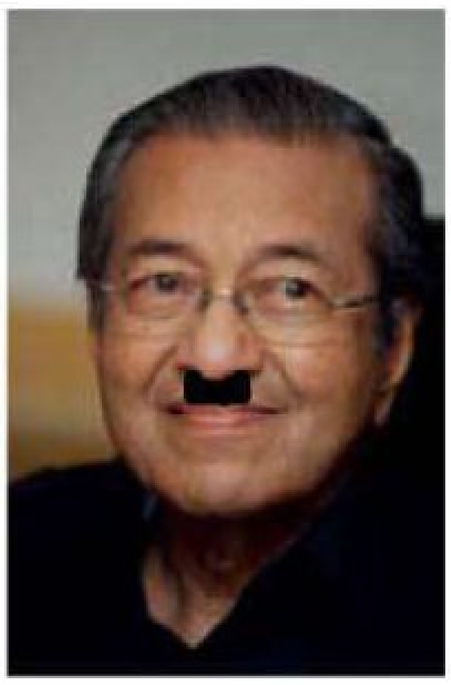
"Eu quero sentir o sangue dos judeus nas minhas mãos!", Mel Gibson

Max Mosley

Presidente da FIA (Federação Internacional do Automóvel) entre 1993 e 2009, Max Mosley tem um particular carinho pelo regime nazi. Um carinho, diga-se, algo estranho, já que em 2008 foram publicados vídeos e fotografias que o colocaram numa situação pouco afável. Falamos de orgias rigorosamente organizadas em que os uniformes nazis eram componente essencial. Ora as "animadoras" colocavam severamente o menino Moxley na ordem; ora era este que, ostentando a cruz suástica, passava a controlar as prisioneiras. Por entre chicotes e mordaças, o presidente da FIA acelerava rumo à sua descredibilização. As imagens alastraram a todo o mundo, obrigando Max Mosley a redigir um pedido de desculpas pelo constrangimento causado. E por ter envergonhado não só os judeus... como também os nazis.

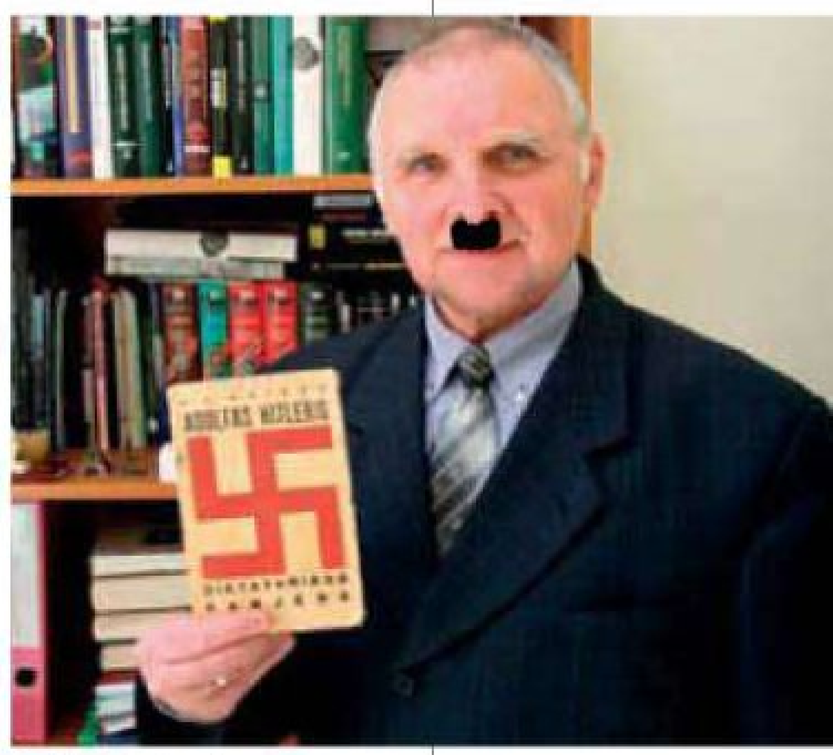
Mahatir Mohamad

"Os judeus sempre foram um problema na Europa. E, mesmo depois de terem sido massacrados e confinados a guetos, ainda continuam a ser a principal fonte de problemas no mundo." Qualquer semelhança com as palavras de Hitler não é mera coincidência. No seu discurso de passagem do cargo de Primeiro-Ministro ao seu sucessor, Mahatir Mohamad mais parecia estar a ler o "Mein Kampf", a bíblia que Hitler escreveu a expor os ideais nazis. De lembrar que Mahatir Mohamad esteve no poder da Malásia durante 22 anos, tempo suficiente para ter juizo (ou para o perder, como normalmente acontece – e nós temos vários exemplos por cá). Acérrimo defensor da causa palestiniana, Mohamad não poupa críticas aos judeus, acusando-os de mandarem no mundo "por procuração".



Petras Stankeras

Existe a lenda do cavaleiro sem cabeça, a lenda de D. Sebastião e, segundo Petras Stankeras, existe, ainda, a lenda do Holocausto. "Quem? O quê? Como? Onde? Quando? Eu não vi nada. Nunca ouvi relatos nem vi imagens. Nem sequer sei do que estão a falar". É mais ou menos assim que o historiador lituano reage sempre que se fala do Holocausto. Segundo Stankeras, o julgamento de Nuremberga é "a maior farsa da História". O historiador continua, dizendo que "ter como certeza o assassínio de seis milhões de judeus quando, na realidade, não há um único documento assinado por Hitler a ordenar o seu extermínio, é estar a agir sobre falsos pressupostos". Segundo esta teoria, para nós, Stankeras também não existe. Nunca fomos apresentados e esta imagem que colocámos aqui ao lado pode muito bem ser uma montagem.



StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

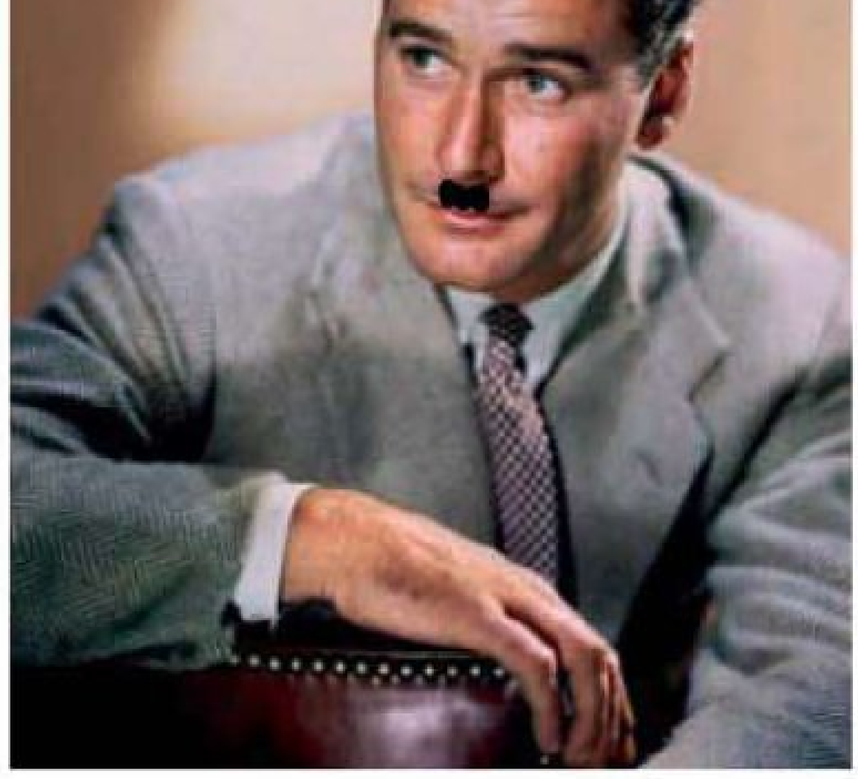
"Não quero ser enterrado perto de judeus. Prefiro que me atirem ao mar, para junto dos tubarões; neles, posso confiar", Errol Flynn

Thilo Sarrazin

No seu livro "Alemanha em Queda" (2010), o ex-presidente do Banco Central Alemão faz uma avaliação da política de imigração alemã, estereotipando várias minorias, entre as quais, muçulmanos e judeus. Segundo Thilo Sarrazin, "os judeus têm um gene muito particular, que os distingue das outras pessoas". Estas declarações levaram todos os partidos --- a exigir a sua demissão da presidência do Banco Central Alemão, algo que aconteceu em Setembro de 2010. Mas esta não foi a única polémica que Thilo Sarrazin levantou. Já em 2009, o político e economista alemão tinha dito que 20 por cento da população de Berlim era "economicamente dispensável e que os árabes e turcos não têm qualquer função produtiva para além de vender frutas e vegetais".

Príncipe Harry

Hoje em dia, é preciso ter muito cuidado com o que se diz e o que se faz, tal é o sistema *big brother* instalado na sociedade. Isto é um facto, e tanto serve para um cidadão comum, como para um membro da realeza. Neste último caso, naturalmente, é preciso ter mais cuidado. E isso foi algo que o príncipe Harry não teve, ao vestir um uniforme nazi numa festa de máscaras, em 2005. Aliás, a família real não pára de chocar. Antes de o príncipe Harry ter chocado o mundo com o seu uniforme nazi, já o príncipe Carlos tinha chocado com as suas aventuras extra-conjugais e até a princesa Diana tinha chocado... contra o pilar de um túnel. As consequências, como é óbvio, foram diferentes. Se bem que muitos judeus desejaram que o príncipe tivesse um destino idêntico ao da mãe. Assim não aconteceu, e o rapaz continua pronto para novos disparates. Até porque estamos certos de que Harry não é nazi, apenas estúpido. E a estupidez ainda não é ilegal.



Errol Flynn

O famoso Robin dos Bosques do cinema era, também, espião nazi. Quem o diz é Charles Higham, autor da última biografia de Errol Flynn. As acusações não são singulares e até se diz que, no leito da morte, Flynn insultou fortemente os judeus, exigindo a quem estava presente que não o enterrassem no cemitério de Forest Lawn, conhecido por ser a última morada de muitas celebridades e, também, de bastantes judeus. Segundo testemunhas, as últimas palavras do actor não foram "Amo-te, minha querida" (até por que era *gay*) ou "Não te esqueças de levar o cão à rua", mas sim "Não quero ser enterrado perto de judeus. Prefiro que me atirem ao mar, para junto dos tubarões; neles, posso confiar". Neste momento, não se sabe se Flynn está entre judeus ou tubarões. Mas está, com certeza, com muitos nazis.

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Store.egs.com

TOP GUN

É o maior porta-aviões nuclear do mundo e está na linha da frente da operação "Amanhecer da Odisseia", contra Kadhafi. Mário Crespo foi um dos poucos convidados que viu de perto o navio de guerra *Enterprise*, quando este esteve atracado no Tejo, pouco antes de partir para a Líbia

Texto: Mário Crespo

Mário Crespo equipado na pista do US Enterprise

Já fiz muitas aterragens em sítios esquisitos e em aeronaves esquisitas. Andei aos trambolhões na barquinha de um balão de ar quente que desceu junto a uma manada de vacas nos campos da Virgínia. De Hércules, na Faixa do Caprivi durante a guerra no Sul de Angola. De Alouette, de Puma e de Dakota em sítios sem nome em várias guerras coloniais. Já bocejei de enfado na desafogada primeira classe de um 747 e já praguejei em surdina apertado entre povo turístico de vários continentes, na classe económica de mais companhias *low cost* do que gostaria de me lembrar. Mas nada, mesmo nada, me tinha preparado para a aventura que é aterrar num porta-aviões.

Tudo começou com um convite sorridente da Embaixada dos Estados Unidos em Lisboa. "Mário, que tal passar dois dias a bordo do *Enterprise*?" Aceitei logo, imaginando que iria dormir no maior porta-aviões do mundo quando ele estivesse ancorado em Lisboa. "Vamos apanhá-lo a navegar no Atlântico Norte", disse a assessora de imprensa. "Óptimo!", disse eu, pensando que iríamos de helicóptero. "Vamos num avião do Enterprise que nos vem buscar a Lisboa e aterramos no mar, porque ainda está muito longe".

Ao fim de umas décadas a trabalhar em redacções e de uma vida de viagens não programadas há uma sensação que me é familiar. O vazio que se instala em tudo quanto é órgão interno quando recebemos a notícia de que algo de realmente invulgar se vai passar e que, durante uns tempos, nada vai ser como era.

Senti todos esses vácuos orgânicos mas felizmente a conversa foi ao telefone, pois julgo que consegui articular mais uns "Óptimo! Que bom!", já sussurrados entre os dentes de um sorriso cada vez mais amarelo.

Soube depois que este mesmo convite tinha sido feito a vários membros do governo e que, de todos, só Teixeira dos Santos tinha aceitado.

Confortou-me a ideia de ter como companheiro de viagem um homem de fibra e sangue frio. Quem vive no seu quotidiano as aventuras financeiras que o meu país atravessa, e no fim do dia ainda tem que falar com José Sócrates, é um sobrevivente.

A partida foi da base de Figo Maduro. Na pista aguardava-nos um aparelho que eu nunca tinha visto – um bimotor com hélices de oito pás invulgarmente grandes. Disseram-me que era um C-1 Greyhound. O nome é certamente tirado da famosa carreira de transportes públicos que há séculos atravessa os Estados Unidos de ponta a ponta, com uma tradição de serviço regular que remonta às diligências e à mala-posta. Com o Greyhound como fundo numa manhã de Inverno (ainda por cima estava mau tempo) tivemos um curso rápido de como sobreviver a uma travagem de 200 km/h para zero, num segundo e meio. "Não é tão mau como parece", diz-nos o jovem major que vai comandar o voo. "Digamos que é ...um bocadinho súbito!".

O Entreprise pesa 95 toneladas e tem uma velocidade máxima de 65 km/h

O convite [para ir ao *Enterprise*] tinha sido feito a vários membros do governo e, de todos, só Teixeira dos Santos aceitou

A chegada ao *Enterprise*

Houve mais uma onda de sorrisos em vários tons de amarelo entre os meus companheiros de viagem, que além do Ministro das Finanças, contavam com um significativo número de embaixadores e embaixadoras de países da NATO, e praticamente todo o nosso Estado-maior. O Greyhound pode levar até quarenta passageiros e ainda umas boas toneladas de carga. A característica que se nota logo é que tem os assentos voltados ao contrário do que é habitual. De costas para o nariz do avião resiste-se muito melhor à violenta desaceleração da aterragem. Depois, havia todo um volumoso equipamento a envergar, desde coletes salva-vidas auto-insufláveis a um saco de emergência com dispositivos de rádio e foguetes de sinalização para o caso de as coisas correrem mesmo muito mal e, por último, um capacete com óculos e auscultadores que teríamos que usar durante toda a viagem.

Com todas as traquitanas postas e com um sem-número de *zips*, cintos e velcros apertados fica-se com o aspecto do homenzinho da Michelin, sem o sorriso bonacheirão.

"Acontece tudo muito depressa", disse o oficial de segurança enquanto verificava um por um todos os equipamentos. "Sobretudo, não se assustem com o barulho. Na aterragem vai haver um estrondo muito violento.". Explicou-nos que era o som do gancho a bater no convés mesmo antes de se prender ao cabo de aço.

Fiquei a pensar que esse cabo seria a única coisa que iria impedir um bimotor com quarenta pessoas a bordo a toda a velocidade de cair borda fora nas águas geladas do Atlântico Norte. "Mesmo antes da aterragem eu vou fazer-vos um último sinal. Aí, abram bem as pernas e façam força para trás com a nuca e com os pés".

O Greyhound por dentro não é mais do que um tubo escuro, e é feio como um tubo escuro por dentro. Tem apenas duas vigias circulares por onde entra uma luminosidade

bruxuleante. Não me calhou nenhuma. Como os óculos do capacete têm um plástico escurecido, vê-se mesmo mal lá dentro. Também não importa. Não há nada para ver. Praticamente pelo tacto encontrei um lugar vago e passei os cinco minutos seguintes a descobrir como se aperta um cinto de segurança que nos prende ombros, tórax e pernas. Veio mais uma verificação final em que um tripulante me apertou as tiras ao ponto de não me poder mexer, fechou-se a porta de alçapão na traseira e a partir daí entrei naquele torpor resignado de quem sabe que não controla realmente nada.

O barulho dos motores era ensurdecedor e compreendi logo qual a razão dos auscultadores, que conseguiam abafar um pouco o guinchar dos turbo-jactos e o silvo das hélices gigantes. Depois de uma descolagem sem história seguiu-se uma hora em que me remeti ao meu conformismo recatado, acolchoado e entrapado até ao pescoço, preso por cinturões em quase completa escuridão. Tentei dormitar. Não consegui. Fui pensando que aos 64 anos a maioria dos rapazes do meu tempo já estava àquela hora a tomar a sua bica escaldada de pensionista, folheando uma cópia emprestada do *Correio da Manhã* e arriscando uma contagem radical de diabetes com um *croissant* recheado, a matutar se o Sporting iria alguma vez ter um Presidente. Ou um treinador. E eu estava ali, sem saber bem onde, no meio da mais barulhenta penumbra, confiante que seria possível acertar num ponto no meio do Atlântico e prender-me a ele por um gancho.

Felizmente, algures, também em quase completa escuridão, estava o Ministro das Finanças do meu país, cuja tarefa rotineira ainda é mais melindrosa e arriscada do que a dos pilotos de um porta-aviões. Na única conversa que tivemos nesta viagem perguntei-lhe "Não vamos às compras, pois não?" Teixeira dos Santos pareceu-me um homem bem disposto e com senso de humor, e respondeu-me que não. Que para já bastavam os submarinos. Que tinha aceitado o convite porque era uma oportunidade de viver uma aventura diferente mesmo nesta época de aventuras em que todos vivíamos. Depois não falámos mais. Enfarpelados e embrulhados em pequenos colchões flutuantes de óculos e capacete, não dá para se ter conversas minimamente sérias. Devo ter passado pelas brasas porque subitamente fui sacudido pelo oficial de segurança que me berrou qualquer coisa que francamente não entendi. Mas era fácil perceber que estávamos a chegar e que lá em cima é que não iríamos ficar muito mais tempo. Depois de me berrar foi para a traseira do avião e fez um gesto violento com o braço, abriu a boca a dizer mais qualquer coisa que também não ouvi, sentou-se e eu, tal como me tinham dito, empurrei com os pés e com o pescoço tanto quanto me foi possível.

Segundos depois veio o tal barulho assustador, que assusta mesmo porque parece um autocarro sem travões a bater num muro de chapas de zinco. Simultaneamente, tudo quanto é órgão que eu tenho da cavidade abdominal para cima foi puxado até bater algures entre a garganta e o cérebro e, tão violentamente como tudo tinha começado, acabou. Houve mais umas sacudidelas, e a traseira do avião abriu-se para um mundo saído da "Guerra das Estrelas".

Com meio século, o *Enterprise* é o mais antigo navio operacional a energia nuclear da armada dos EUA

O Ministro das Finanças, Teixeira dos Santos, pouco antes de apresentar o Pec 4 ao PSD

O convés

Estava um dia chuvoso e cinzento a meio do Atlântico. Uns dez indivíduos, todos de capacete e óculos escuros, olhavam para o interior do Greyhound, com aquele ar inexpressivo com que se fica de capacete e óculos escuros. À sua volta erguiam-se aqui e ali colunas de vapor de água que condensavam no vento frio.

Tínhamos chegado ao *Enterprise*.

Com meio século de existência, é o navio operacional mais antigo da armada dos Estados Unidos e o mais antigo navio a energia nuclear ainda em funcionamento no mundo.

O *Enterprise* navegava a vinte nós em direcção à costa de Portugal algures no paralelo do porto galego de Vigo. No convés de voo de um porta-aviões só se anda acompanhado e com um colete de uma cor específica consoante a função que se desempenha. Reparei que já trazia a indumentária branca dos visitantes desde Lisboa.

Fomos acolhidos por um grupo que nos conduziu com firmeza determinada para a torre do *Enterprise* onde, em letras garrafais, se lê "Cuidado com os jactos e com os rotores" e ao lado, pintado ao longo dos dez andares de altura da ponte de comando, está o emblema do grupo de batalha nº 12 a que o *Enterprise* pertence e que é nem mais nem menos

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

A ponte de comando (em baixo contam-se nove mísseis)

Traseira do F18, com o gancho recolhido

C1 Greyhound

F18 Hornet prestes a aterrar

do que uma caveira a fumar com capacete e óculos de sol. Enfim, para quem tivesse dúvidas, na verdade aquilo não era de modo nenhum um cruzeiro da Royal Caribean, e para nos dar todas as certezas do que realmente se fazia ali, com um rugido que abafou tudo, descolou ao nosso lado um F-18 Hornet que, com a cauda a despejar um fogo alaranjado, saltou borda fora atirado para o ar numa calha de *monorail* por uma catapulta a vapor em forma de cunha que ficou a resfolgar no fim da pista até começarem a recolhê-la com ameaçadora lentidão, porque havia já outro caça-bombardeiro a preparar-se para descolar.

Dois elementos surpreenderam-me nesta minha primeira visita a um porta-aviões em actividade operacional. A primeira foi sentir que balança. E muito. Estava mau mar, mas eu sempre pensei que as dimensões colossais do *Enterprise* (é o maior navio do mundo) com perto de quatrocentos metros de comprimento e cem de largura fariam dele uma espécie de ilha rochosa imune ao mar. Não é. De facto, balança o suficiente para nos desequilibrar nos longos e estreitos corredores onde nos estamos constantemente a cruzar com vários dos cinco mil tripulantes que guarnecem este aeroporto flutuante. A outra surpresa foi o volume de operações de voo. Durante os dois dias e uma noite que estive a bordo do *Enterprise* houve descolagens e aterragens constantes dos mais variados tipos de aparelhos. Vi dezenas de caças descolarem e com infinita precisão regressarem ao navio, acertando com o gancho da cauda num cabo de aço esticado ao longo da pista. Há três destes cabos, mas a grande maioria dos pilotos consegue enganchar no primeiro.

O *Enterprise* tem perto de 80 aeronaves em constante operação. Há 60 caças-bombardeiros F-18 Hornet. Tem uma esquadra de bimotores Prowler capazes de neutralizar, através de guerra electrónica, os sistemas de radar e comunicações de um pequeno país. Tem quatro Hawkeye (olhos de falcão), bem característicos por terem um disco de radar no topo da fuselagem. São aparelhos capazes de rastear com precisão o tráfego aéreo e naval em grandes áreas continentais e marítimas. Há uma variedade de helicópteros, e os dois Greyhound que raramente pernoitam no porta-aviões, efectuando constantes missões de transporte e reabastecimento entre o navio e bases em países aliados.

O Ministro Teixeira dos Santos e os restantes visitantes regressaram a Lisboa ao fim do dia, catapultados no mesmo Greyhound que nos tinha levado. Eu pernoitei no Enterprise, convivendo com uma população de militares americanos, homens e mulheres, com uma idade média de 25 anos, fascinado pelo modo de vida de gente que diariamente desempenha funções que em tempo de paz ou de guerra são tidas como das tarefas mais perigosas do mundo.

Foi-me destinado um camarote de oficial superior extremamente confortável que tinha tudo o que se pode querer para passar uma boa temporada. Televisão com vários canais (um circuito interno com programação própria) incluindo transmissões em directo da televisão americana. Uma estante com escrivaninha e tudo condensado naquele aconchego acolhedor que o interior dos navios normalmente tem. Havia algumas diferenças com o mundo normal. As zonas habitáveis do *Enterprise* não têm janelas. Seguramente um ambiente difícil para quem sofra de claustrofobia.

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Pista de aterragem. Mede cerca 70 metros

Não é fácil aterrar um caça carregado de explosivos, a 240 km/h, em meio campo de futebol, e de noite

As luzes do corredor estão veladas à noite para os pilotos e navegadores se habituarem e verem melhor no escuro. No interior do Enterprise, distribuídos por cinco pisos abaixo da coberta, há uma infinidade de messes e cantinas organizadas por patentes onde o *self-service* apresenta todas as variantes da típica comida norte-americana, dos hambúrgueres aos assados, com as insubstituíveis panquecas e *maple syrup* sempre disponíveis em quantidades ilimitadas. Uma coisa é certa: ninguém fica com fome. Na verdade, o problema oposto é levado muito a sério. Há uma série de programas de ginástica para queimar calorias. É de resto frequente ver nos colossais hangares, logo abaixo do convés de voo, militares a usar o equipamento de ginástica colocado um pouco por todo o lado entre aeronaves que fazem manutenção. Mas grande parte da excessiva riqueza calórica da alimentação é compensada por tarefas extremamente desgastantes, psíquica e fisicamente.

Na messe de oficiais pilotos há uma vitrina com uma mesa imaculadamente posta, para um lugar. Numa placa lê-se que é para os desaparecidos em combate se sentirem bem-vindos quando regressarem.

Este memorial, chocante pela dureza, serve para serenar ânimos e relembrar que na missão do Enterprise o risco está sempre presente. Seja no convés de voo, nos paióis de armamento de alto teor explosivo, ou nos reactores nucleares. É frequente trabalhar-se mais de dez horas em cada 24. "Trabalha-se até a missão estar concluída", dizem-me, "seja a pilotar, reparar avarias ou lavar a loiça". E a missão nunca está concluída. Por isso há uma série de programas que tentam compensar o carácter obsessivo de muitas das tarefas no navio.

A tripulação

O Enterprise é um mundo muito jovem. Para os cinco mil tripulantes, homens e mulheres em números quase idênticos em todos os níveis de operação, há um programa de continuação de estudos académicos de nível médio e mesmo superior onde aulas são ministradas por professores que vêm a bordo cumprir currículo em cursos tão diversos como Engenharia, Direito e até Medicina.

Para os pilotos, a formação é constante. Nas suas messes, que são zonas privadas de cada esquadrilha (há oito no Enterprise), o ambiente é uma mistura de sala de operações com clube de juventude onde se convive, se lê, se vê um DVD, se estuda ou se fazem os *briefings* antes de operações. É lá que os pilotos são avaliados depois de cada missão. Os impiedosos avaliadores são os próprios camaradas de esquadrilha que quando não estão a voar têm como missão dar instruções finais na aproximação para a aterragem e dar notas de um a cinco, consoante as manobras sejam correctamente executadas ou não.

Perguntei a vários pilotos se aterrar um caça a jacto num porta-aviões era tão difícil como parecia. Um sorridente tenente piloto de F-18, de uns 25 anos de idade, sintetizou tudo numa curtíssima resposta. "É!".

E, de facto, que mais se pode dizer de alguém capaz de fazer aterrar um caça carregado de explosivos a 240 km/h, em meio campo de futebol, de dia ou de noite? "A dificuldade não está em fazer a aterragem. Difícil é fazê-la bem e dentro dos parâmetros de segurança. Conseguir isso, sempre, é complicado", disse-me o Almirante Terry Kraft, ele próprio um piloto de caça-bombardeiro que agora comanda o grupo de batalha do *Enterprise* e mais cinco vasos de guerra, incluindo um submarino também nuclear. Terry Kraft já tinha sido piloto no *Enterprise* na primeira campanha no Golfo. Tal como o seu pai, que tinha estado colocado neste mesmo porta-aviões há quarenta anos e que tinha bombardeado Hanoi.

História contemporânea contada em duas gerações de pilotos navais que, na mesma família, entre si cobriam um período que vai da guerra no Vietname às ofensivas no Iraque.

Antes de assumir o comando no *Enterprise,* o Almirante Kraft teve dois anos de instrução em energia nuclear que o qualificaram para gerir um colosso com oito reactores a plutónio enriquecido com autonomia suficiente para 25 anos de operação contínua, a debitar uma potência de mais de 200 mil cavalos que dão ao Enterprise com as suas quatro hélices velocidades superiores a 30 milhas por hora.

Por razões de segurança, os membros da esquadrilha tratam-se pelas alcunhas que recebem oficialmente logo que entram para a academia. São geralmente nomes que lhes são dados com ironia pelos seus instrutores. Eu conheci um Espertinho (Smarty) e um Malvado (Nasty) e no quadro de serviços liam-se variantes mais ou menos inspiradas nestes cognomes que iam do Piadas (Joker) ao Crânio (Skull), ao enigmático Gato (Cat). Nas comunicações rádio em

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

operações não são permitidos nomes próprios para evitar que a identidade real dos pilotos caia em mãos inimigas. Por importantes que sejam todas as posições num porta-aviões, o topo da missão é a operação de aeronaves e tudo o que ela implica.

Dez andares acima do convés, sentado numa poltrona com visão total do oceano em redor, está um homem cujo cargo tem uma designação inequívoca. O Patrão do Ar. *The Air Boss*. Tem a última palavra em todas as operações de descolagem e aterragem no navio. A ponte do *Air Boss* é completamente à prova de som e é um mundo de total eficiência. Os adjuntos do Patrão do Ar têm a responsabilidade de armar a pressão hidráulica que dá elasticidade aos cabos de retenção e que impele as catapultas de lançamento.

Cada aparelho, consoante a carga que leva, tem que ter ajustamentos específicos e extremamente exactos, que têm que estar a ser constantemente rectificados. Depois, é tudo uma questão de medidas de segurança redundantes.

A cultura da redundância implica que haja dois e três elementos que efectuam a mesma tarefa, fiscalizando-se constantemente. A filosofia é simples. Alguém faz e tenta fazer bem. Alguém verifica e confirma que está bem feito ou rectifica se necessário. Um terceiro elemento verifica e dá o O.K. final. E estas tarefas aplicam-se na dose de vapor nos elásticos de recuperação, nas catapultas, nas munições, nas cozinhas ou na limpeza geral do navio, que é absolutamente imaculada, das oficinas às cantinas e balneários.

Um outro mundo

Depois, no Enterprise há de tudo. Hospitais, cinemas, templos, e supermercados. Tudo no plural.

Há uma razoável oferta comercial de toda uma série de produtos, desde roupas a comida. Tudo menos bebidas alcoólicas, que são rigorosamente proibidas.

Um pormenor curioso: para tentar combater jogos de azar, a bordo não circula dinheiro. Tudo funciona num sistema de créditos feitos num cartão magnético com o vencimento dos tripulantes. Só com esse cartão é que é possível fazer compras a bordo, pagar as contas da Internet ou do telefone, num sistema em tudo idêntico ao nosso multibanco. Não ganham mal, mas também não estão muito longe da "geração 1000 euros". De facto, 1000 euros é quanto ganha um marinheiro não especialista em primeira comissão. Um oficial subalterno piloto ganha cerca de três mil. Claro que é dinheiro praticamente livre de encargos, pois em campanha a subsistência está inteiramente assegurada. Mas se no alto mar há muito pouco sítio onde gastar dinheiro, nas escalas a poupança forçada deve voar para fora dos cartões de crédito à supersónica velocidade de um F-18 com o *after-burner* ligado. Antes de chegar a Lisboa, praticamente todas as pessoas com quem contactei me perguntavam se havia bons centros comerciais em Portugal e quando os descrevi pediram-me indicações detalhadas para chegar ao Colombo e ao Alegro. As autorizações para visitas a terra são fiscalizadas com grande rigor. Por questões de segurança é obrigatório saírem aos pares, em que um é responsável pelo outro. Há um código de conduta muito rígido. Oficiais de dia inspeccionam um a um os aspirantes a turista na fila de saída. Eu vi uma série deles e delas serem mandados para trás porque os calções eram demasiado curtos ou porque a T-*shirt* era demasiado decotada. "Onde é que pensa que vai assim? Vá já mudar de roupa!"

A esta hora, o *Enterprise* está ao largo da Líbia. Os Hawkey devem estar a efectuar constantes missões de vigilância de radar registando todos os voos da força aérea de Kaddafi sobre Tripoli e Bengazzi. Os Prawler devem estar a passar rasantes aos limites territoriais do espaço aéreo aguardando a ordem para penetrar disparando as suas ondas electromagnéticas de alta potência que inutilizam tudo o que seja radar nas imediações. Dia e noite, o Espertinho, o Piadas e o Gato devem andar a testar até que ponto conseguem entrar no espaço aéreo líbio sem acordar os mísseis terra-ar Crotal que a França achou por bem vender a Muhammar Kaddafi num pacote que incluiu duas esquadrilhas de Super Mirage no auge dos negócios do gás e do petróleo. É um jogo de morte que pilotos de 25 anos fazem constantemente enquanto dura o estado de alerta máximo em que a quinta e sexta esquadras americanas no Mediterrâneo foram colocadas.

Se tudo correr bem, o *Enterprise* fará esta missão e, ao fim de cinquenta anos de serviço, será desmobilizado.

Se o Mediterrâneo se tornar num inferno, provavelmente o mais antigo navio de guerra nuclear do mundo vai ter que adiar por mais uns tempos a reforma.

Mário Crespo, equipado como o homem da Michelin

messi o melhor? Nem da Argentina!

O melhor praticante do desporto-rei continua a não ser, pelo sexto ano consecutivo, o melhor da Argentina. O melhor das "pampas", podem abrir a boca de espanto, é uma argentina chamada "Lucha", 10 anos mais velha, e com um corpo 10 vezes mais atraente...

Por Jaques Ferreira

Natural seria que o país onde o futebol é uma religião, o país que deu ao mundo Di Stéfano e Maradona, o país número 1 na exportação de futebolistas, e o país onde nasceu uma "Pulga" que, aos 23 anos, tem duas "Pilotas D'Or" ("Bolas de Ouro" em catalão) no bolso, premiasse a dita com o "Olímpia de Oro", o "Óscar do Desporto Argentino", atribuído desde 1954 pelo Círculo de Jornalistas Desportivos.

Até podia ser natural mas, para a humilhação de Messi ser total, entregaram o prémio mais antigo e importante do desporto argentino a uma conterrânea chamada Luciana "Lucha" Aymar, de 33 anos, campeã de hóquei em campo, e senhora de um daqueles corpos que fazem parar o trânsito.

Perder para um "Lucho" González, ou para um "Licha" Lisandro ainda era como o outro, agora, ser lixado

Store Mags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com

Germán Chiaraviglio venceu, em 2006, o "Olímpia de Oro"

Em 2005, David Nalbandian levou o prémio para casa, graças à vitória no Torneio dos Mestres

Juan Curuchet e Walter Perez foram os felizardos de 2008

por uma "Lucha" 10 anos mais velha, estrela da moda e da televisão, campeã de uma variante de hóquei de saias curtas e mangas cavadas, que nem podemos ver na SportTV, de certeza que não lhe passava pela cabeça. Eleita pela sétima vez como a melhor do mundo a segurar com as mãos um *stick* de madeira, "Lucha" Aymar nasceu, tal como Messi, na cidade de Rosário, a sede do Mundial de Hóquei em Campo Feminino de 2010. Na final, disputada a 11 de Setembro último, num estádio com 12 mil pessoas, não esteve particularmente inspirada, mas as "Leoas", a alcunha da selecção feminina argentina, venceram na mesma, por 3-1, a Holanda, conquistando pela segunda vez o título.

A razão de Rosário

Embora numa modalidade feminina de *stick* na mão, saias curtas e mangas cavadas, "Lucha" deu, na cidade onde Messi nasceu, um título mundial à Argentina, enquanto a "Pulga" nem um golito marcou no Mundial da África do Sul.

Provavelmente, continua a pagar o preço de ter saído demasiado cedo da Argentina

Pode residir aí, em Rosário, a explicação para a humilhação de 2010. Mas por que razão ignoraram olimpicamente a "Pulga", há quatro anos consecutivos no pódio dos melhores futebolistas do mundo (outro recorde), nas votações de 2007, 2008 e 2009?

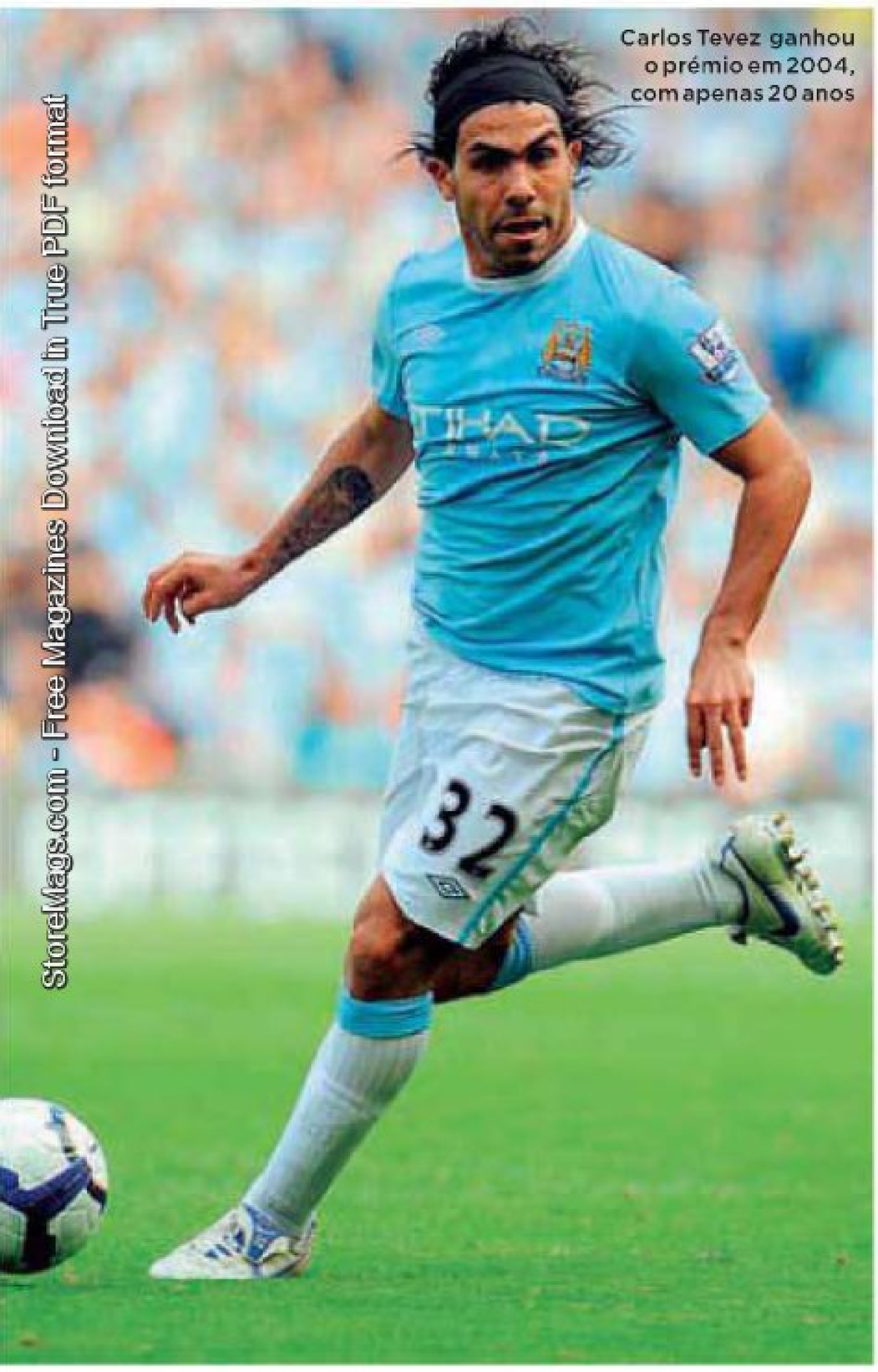
Diego Maradona recebeu o primeiro de dois "Olímpia de Oro" aos 19 anos, em 1979, ainda como jogador do Argentinos Juniores, depois de vencer pela Argentina o Mundial de sub-20, no Japão, onde se sagrou melhor jogador, e onde o compatriota Ramon Diaz venceu, com seis golos, o troféu de melhor marcador.

Aos 26 anos, em 1986, depois de ter levado a selecção "azul-celeste" às costas até ao título mundial, "El Pibe" recebeu o segundo "Olímpia de Oro". No final da carreira, entregaram-lhe um especial "Olímpia de Platina", destinado ao "Melhor Desportista Argentino do século XX".

Em 2004, aos 20 anos, em representação do Boca Juniores, "Carlitos" Tevez ergueu o seu "Olímpia de Oro", *ex-aequo* com o basquetebolista "Manu" Ginobili, em resultado das grandes exibições, e vitórias, na Taça Sul-Americana, Taça dos Libertadores e Taça Intercontinental.

Em 2005, aos 18 anos, Messi venceu pela Argentina o Mundial de sub-20, disputado na Holanda, no qual acumulou ainda os prémios para melhor jogador e melhor goleador do torneio (seis golos). Mas, ao contrário

Diego Maradona ganhou por duas vezes, e ainda levou para casa um terceiro "especial carreira"



Carlos Tevez ganhou o prémio em 2004, com apenas 20 anos

Em 2007, o US Open valeu a honra a Angel Cabrera

Del Potro foi o carrasco de 2009

do que, 26 anos antes, aconteceu com Maradona, o "Olímpia de Oro" caiu nas mãos do tenista David Nalbandian, de 24 anos, vencedor do Torneio dos Mestres, o quinto mais importante do ano.

Pulga não sabe saltar (à vara)

Em 2006, ajudou o Barcelona a vencer o bicampeonato espanhol e a Liga dos Campeões, mas a ausência da final, por lesão, contra o Arsenal (2-1), e a condição de reservista no Mundial da Alemanha, vencido pela Itália, contribuíram para que o "Olímpia de Oro" ficasse na posse do saltador à vara Germán Chiaraviglio, campeão mundial júnior e sul-americano.

Nem o facto de ter sido eleito o segundo melhor futebolista do mundo em 2007, apenas atrás de Kaká, chegou para tirar o prémio ao golfista Angel Cabrera, vencedor do US Open.

Em 2008, voltou a ser o segundo melhor futebolista do mundo, atrás de Cristiano Ronaldo, e venceu a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos, mas viu o Óscar do desporto ser entregue, *ex-aequo* a Juan Curuchet e Walter Perez, medalhados de ouro, nos mesmos Jogos de Pequim, na disciplina de ciclismo de pista.

Na sequência das seis taças conquistadas em 2008/09 pelo "Six Team" do Barcelona, Messi

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

Luciana "Lucha" Aymar, foi a vencedora da edição de 2010

ganhou a Bola de Ouro de 2009 com a maior diferença de sempre para o segundo classificado, Cristiano Ronaldo (menos 721 pontos), mas o "Olímpia" voou para as mãos de outro tenista, Juan Martin del Potro, de 21 anos, um "escadote" desengonçado de quase dois metros, vencedor do US Open. Del Potro lesionou-se com gravidade no pulso direito, não venceu mais nenhum torneio, nem passou do quarto lugar do *ranking*, uma posição abaixo do melhor lugar jamais ocupado por David Nalbandian.

De quem se vão lembrar?

Ainda mais humilhante do que ficar atrás de tenistas, golfistas e saltadores à vara que nunca chegaram a n.º 1 do mundo nas respectivas modalidades, foi não marcar um golo na África do Sul, romper a tradição do ganhador da Bola de Ouro ser o ganhador do Mundial do mesmo ano, deixar a imprensa e o público espanhóis à beira de um ataque de nervos pela "injustiça" cometida contra Iniesta e Xavi, e ainda perder, pela sexta vez consecutiva, o Óscar do desporto argentino. Com a agravante de ficar atrás de uma senhora com corpo de modelo, conhecida por dar umas tacadas em estádios com meia dúzia de gatos pingados a assistir.

Provavelmente, continua a pagar o preço de ter saído demasiado cedo da Argentina, de ser o primeiro e único internacional que nem um minuto jogou na principal divisão argentina, de ter marcado, com o peito, o golo que derrotou os compatriotas do Estudiantes de La Plata na final do Mundial de Clubes de 2009, de ter sido expulso 40 segundos depois da estreia pela selecção principal (contra a Hungria, a 17 de Agosto de 2005), e, embora tenha ganho duas competições com a camisola azul-celeste (Mundial de sub-20 e Jogos Olímpicos), de ter marcado apenas um golo (e de pé direito) em dois Mundiais de gente grande.

O tempo dirá se os argentinos algum dia lhe perdoarão por ainda não ter levado a Argentina às costas num Campeonato do Mundo, ao estilo do irrepetível Maradona, mas, nesta altura do campeonato, outra pergunta se agiganta: de quem se vão lembrar para humilhar Messi na eleição de 2011?

[mckenzee miles]

Gestora de luxo

Mckenzee Miles, de 24 anos, já apareceu nas páginas da Penthouse em 2010 e terminou recentemente uma licenciatura em Gestão. Quem sabe não é a pessoa ideal para gerir os seus negócios em tempos de crise

Fotografia: **Emma Nixon**

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

[mckenzeemiles]

"Gosto de homens que saibam lidar com uma mulher, mas também fico excitada quando estou com homens divertidos. Confesso que tenho um fraquinho pelo Will Ferrell"

fiorelli66.com

Stardiggs.com

"Quando tenho de me envolver intimamente com alguém, gosto de ser desafiada. Recuso dar o primeiro passo e revelar as minhas intenções. Um homem tem de saber ler nas entrelinhas"

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

[mckenzeemiles]

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMagz.com

starzmag.com

Nazi

Até aos anos 50, fez parte de um movimento pró-nazi sueco

Madeira

Compra troncos de árvores protegidas

Penas

Recheio de edredons e almofadas arrancado a animais vivos

Discriminação

As mulheres e os "negros" são preteridos em favor dos homens louros e de olhos azuis

IKEA. Há pó escondido debaixo do tapete

A maior empresa do mundo em fabrico e venda de mobiliário não tem só estantes baratas. Depois de 20 anos na empresa, o assistente pessoal do milionário dono Ingvar Kamprad abriu o livro dos podres da IKEA: mão-de-obra infantil, racismo, atentados ecológicos e muito mais

Por Maria Benigna Ilustração de Jorge Coelho

CO2
As emissões de gases da IKEA equivalem aos de toda a Suécia

Off-shores
Dinheiro escondido em paraísos fiscais

Powered by PDF format
StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF
Release: StoreMags & FantaMag

Storeking.com

Em minutos, garante o seu antigo assistente, faz cálculos de fazer inveja a um habilidoso contabilista

Só não cometemos erros quando estamos a dormir". Talvez a assunção de Ingvar Kamprad seja verdade, mas quantas falhas não poderiam ser evitadas enquanto se está bem acordado? Johan Stenebo, que trabalhou durante vinte anos no gigante do mobiliário sueco e foi braço direito do seu fundador, transformou o sonho Ikea num enorme pesadelo quando começou a desfiar no livro *The Truth About IKEA* os podres da companhia, imediatamente após sair da empresa, em Janeiro de 2009.

O humilde pai dos sofás, camas, candeeiros e outros acessórios domésticos a preços populares, que se instalou numa modesta pensão na Praça da Alegria quando visitou Lisboa, esconde, afinal, um lado sombrio que deixa uma nuvem negra a pairar sobre o grupo que introduziu definitivamente as almôndegas e o salmão na nossa dieta. Pelo menos, quando fazemos uma pausa nas compras.

O solitário que gosta de dar nas vistas

Para Ingvar Feodor Kamprad, que completa 85 anos a 30 de Março e sempre pregou as virtudes da simplicidade, só medíocres propõem soluções complicadas. Mas o autor do mandamento está longe de ser uma figura plana. Cultiva uma impenetrável cara de póquer, como se a vida fosse uma eterna mesa de jogo com pilhas de fichas. "Chegou a dizer-me que só tinha um amigo", escreve Stenebo, que duvida até deste laço único, acreditando que o círculo de relações de Kamprad se fica pela família e colaboradores profissionais. Passa uma imagem de solitário apagado, mas o certo é que "a sua necessidade de ser reconhecido é tão grande que se ressente se algum director da empresa tem mais tempo de antena do que ele. Um deles chegou a perguntar-me se achava que devia dar uma entrevista. Se sentisse que iria pôr em causa a reputação do chefe, preferia recusar a provocar a ira de Kamprad."

Brinda a revisão às gamas de produtos com o seu humor sarcástico, muitas vezes centrado em si próprio. Nem todos entendem a ironia, mas um núcleo restrito considera-o um tipo com muita piada. Quando é tempo de discutir propostas e soluções, é uma fera "incansável e brilhante". Está a par de todos os detalhes, materiais, preços, fabrico, *design*, objectivos comerciais, informação auxiliada pela sua fantástica memória de elefante. Além do mais, é pródigo a manter o sangue-frio. E o fio das discussões.

Ingvar assumiu como meta pessoal dar a volta ao mundo IKEA em 52 semanas. Ou seja, visitar o máximo de lojas possível durante um ano. A média situa-se nas 45, sendo que, com a sua idade avançada, o número tenderá a decair.

Tudo leva a crer que a personagem que vestiu ao longo dos anos, de suposto alcoólico e disléxico, não é mais que propaganda para alimentar o carisma de um dos homens mais ricos do mundo. Na verdade, apenas por uma vez foi visto bêbedo, em 1995, e as repetitivas gralhas que exibe nos faxes e cartas escritas à mão para gestores de todo o mundo, parecem deliberadas. Compreende-se. A imagem de um cabecilha levemente estúpido tem o seu charme, mas burro é tudo o que Ingvar não é. Em minutos, garante o seu antigo assistente, faz cálculos de fazer inveja a um habilidoso contabilista.

Dos paraísos fiscais aos infernos ecológicos

Ironicamente, as contas são um dos calcanhares de Aquiles da IKEA, gerida a partir de uma empresa sedeada num paraíso fiscal, no Liechsenstein, como há semanas foi tornado público, o que lhe terá permitido poupar dois mil milhões de euros em impostos. Nada de novo. Kamprad mudou-se para a Suíça,

Ingvar Kamprad fez parte do movimento pró-nazi Novo Movimento Sueco, de 1942 até meados da década de 50

O nome IKEA
As duas primeiras letras (I e K) correspondem às iniciais do nome e apelido do seu fundador; e as duas últimas (E e A) à aldeia onde a empresa foi criada, e a povoação onde nasceu, Elmtaryd e Agunnaryd

A primeira loja
Abriu a 18 de Março de 1943, em Almhult. A Suécia vivia um período de prosperidade, liderado pelo social-democrata Per Albin Hansson. "Per Albin Hansson deu casa ao povo, Ingvar Kamprad mobilou-a", era o lema.

Grande parte da madeira utilizada pela IKEA vem ilegalmente da Sibéria, via China

Barriga cheia

Cafés e comida a preço de amigo em cada loja – ninguém compra móveis se estiver com fome. Como se conseguem preços imbatíveis? Bem, a IKEA cobre apenas o preço de custo, sem fazer lucro na loja. Por outro lado, consegue obtê-lo na fase de compra e distribuição.

em 1973, para contornar a mão de ferro do fisco. De resto, os números da empresa só foram divulgados pela primeira vez em 2010. A família gere as fundações do grupo, mas nenhum dos três herdeiros Kamprad revela grande competência para assegurar a longevidade do império, que não se livra de outras máculas.

O número de catálogos produzidos, bastião da política da casa, só foi revelado há pouco tempo e todos os anos são comprados 200 milhões de troncos de árvores para os fazer. Conseguir preços baratos implicava lidar com a Rússia e a China, para onde a empresa se voltou depois do boicote da máfia russa à empresa. Segundo Stenebo, os chineses atravessam as fronteiras da Sibéria e entram ilegalmente nesta floresta natural. Um dos maiores compradores é a IKEA. Os fornecedores têm centenas de empresas subcontratadas, daí a facilidade na transgressão. Como

A loja azul e amarela chega ao Algarve

Quando Stenebo entrou no grupo, em 1988, a IKEA tinha 30 mil funcionários. Duas décadas depois, e escândalos à parte, está um pouco por todo o lado. Tem lojas no Japão e na Austrália, em Los Angeles e em Haparanda, no norte da Suécia. De 70 unidades concentradas no Norte da Europa a 250 pontos de venda espalhados pelo globo. 150 mil empregados fazem mexer a poderosa máquina nórdica, com um retorno de 25 biliões de dólares.

Em Portugal, o grande armazém de soluções para o lar estreou-se em Alfragide, em 2004. Seguiram-se as lojas de Matosinhos (2008) e Loures (2010). Até 2015, está prevista a sua chegada a Loulé, um projecto que não tem sido dos mais pacíficos. Em Dezembro de 2010, a Associação Comercial da Região do Algarve via com "preocupação" a construção de mais uma grande superfície e alertava que a criação de emprego pelo grupo Ikea fará oito mil desempregados no comércio tradicional regional.

Chegou a haver um projecto conjunto entre o grupo IKEA e a Auchan, no eixo Loulé/Quarteira, mas o entendimento ficou posto de parte. "Penso que não há espaço para dois projectos comerciais com esta dimensão", afirmou então o director da Ikea Portugal, António Machado, defendendo que nenhuma das propostas de acessos era satisfatória. A obrigatoriedade de ter de efectuar mudanças de direcção em duas rotundas consecutivas, para inverter o sentido da marcha e assim finalmente aceder à zona comercial, não seria o ideal para a loja sueca, "habituada a promover as melhores acessibilidades para os seus clientes e também para os colaboradores", como fez em Alfragide, Lisboa.

Os mal-entendidos em relação à localização dos terrenos vinham de trás. "Nós não impomos nem fazemos chantagem, como às vezes tem sido dito. O terreno foi o que nos foi indicado após uma consulta à Câmara de Loulé e seguimos todos os procedimentos, com a CCDR, Secretaria do Ambiente, Ministério da Economia, AICEP e Ministério do Ambiente", conclui, admitindo que só no investimento em terrenos, a IKEA já terá disponibilizado perto de 20 milhões de euros.

Os terrenos referidos pelo responsável do IKEA foram adquiridos através da empresa IMO224, instalada no escritório do ex-bastonário da Ordem dos Advogados Miguel Júdice, empresa que, em conjunto com a marca sueca, assinou com a autarquia de Loulé a minuta de contrato para a elaboração do Plano de Urbanização Caliços/Esteval (PUCE), que abrange cerca de 400 hectares, através do qual a classificação dos terrenos passará de rural a urbanizável.

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

se não bastasse, há mais de três décadas que as almofadas fofas que provavelmente terá em sua casa são recheadas com penas de animais vivos. Por sua vez, as emissões de gases de efeito de estufa equivalem aos de toda a Suécia, compensadas com milionários donativos à World Willdlife Fund, "financeiramente reféns da empresa".

Simpatias nazis, racismo e mão-de-obra infantil

O patrão do colosso IKEA começou a ser incomodado em 1994. Nesse ano, Kamprad viu divulgado nas notícias o seu historial de filiação nazi. Ingvar tornara-se membro do movimento pró-nazi Novo Movimento Sueco, em 1942, uma relação que só foi interrompida em meados da década de 50. Após a descoberta, o líder do grupo apresentou desculpas e enviou uma carta de esclarecimento a todos os empregados do grupo IKEA.

Por falar em empregados, a sua satisfação não será totalmente garantida, posta a duvidosa política de recrutamento. As mulheres são poucas e com reduzida margem de progressão. Dá-se preferência a homens, em particular altos, louros e de olhos azuis. Kamprad desconfia dos "negros", aponta Stenebo. Seguramente, nenhum destes funcionários seria de confiança para dar largas à missão de espionagem que durante anos incumbiu aos seus colaboradores mais antigos. "A empresa roubava o *design* de muitos dos seus produtos mais vendidos".

Nos anos 90, a IKEA acreditava que era melhor as crianças trabalharem do que prostituirem-se

Dá-se preferência a homens altos, em particular louros e de olhos azuis. Kamprad desconfia dos "negros"

Billy quem?
Em vez de números de referência, a IKEA usa nomes para os seus artigos. As estantes têm nomes masculinos. As mesas, de cidades ou localidades.

Mas há mais. "É melhor as crianças trabalharem do que prostituirem-se", era a crença generalizada no final dos anos 90 no seio dos manda-chuvas do grupo. "O trabalho infantil não era uma coisa generalizada, mas eles claramente referiam-se aos miúdos que trabalhavam para a IKEA a partir da península Indiana, em condições de escravatura".

Cuidado com o labirinto!

Se visitar uma loja IKEA ao sábado é, para muitos, uma experiência traumática, nem imagina o grau de impaciência nos anos 90, quando em diversas lojas no Reino Unido e Alemanha os clientes se amontoavam nos labirínticos corredores e abriam as portas de emergência para apanhar ar, fazendo soar os alarmes.

A empresa chegou às ilhas britânicas em 1987 e nem tudo correu de vento em popa.

"A disposição das divisórias contrariava o fluxo dos clientes,

Stenebo abriu o livro

Johan Stenebo não é dos mais populares no Facebook. Apanhámo-lo na rede social, onde mantém pouco mais de 70 amigos. Em resposta às nossas perguntas, não nega as origens. É seco como a madeira das estantes BILLY que tem em casa.

Sabe se Ingvar Kamprad leu o seu livro?
Sim, leu. Não gostou da parte em que falo de dinheiro e impostos.
Há muitos mais aspectos negativos...
O principal é que o grupo é desonesto sobre aspectos sociais e ambientais, e a sua ganância do dinheiro.
Que tipo de *feedback* recebe dos leitores?
Enviam-me *emails* a agradecer por ter revelado estas verdades sobre a IKEA.
Acha que conseguiu alterar a opinião do público?
Sim, influenciei a visão de muita gente, mas não os seus padrões de consumo.
E em relação à empresa?
Claro que teve um impacto nos órgãos de gestão, mas não mudou nada entre a família do dono.
Teve problemas por ter escrito este livro?
Não.
O que mudou na sua vida depois da obra?
Continuei a escrever.
Trabalhou vinte anos na empresa, como *senior manager*. Que tipo de tarefas desempenhava como braço direito do fundador?
Tinha uma agenda cheia.

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

As almofadas onde à noite descansa a sua cabeça são feitas de penas arrancadas a aves vivas

A bíblia da decoração

Tem um catálogo com cerca de 12 mil produtos a preços garantidos por um período de um ano, com uma tiragem de cerca de 175 milhões de cópias anuais, distribuído gratuitamente através dos correios ou nas lojas de todo o mundo. Sim, a tiragem é superior à da Bíblia, estimada entre 53 e 100 milhões de cópias anuais.

as etiquetas dos preços estavam trocadas e os produtos mais importantes rebentavam o *stock*". "Mobiliário bonito a preços baratos", sempre foi a máxima da IKEA. "Mas como na altura não havia concorrência, praticavam os preços que queriam no mercado britânico."

A alternativa das vendas *online*, colocada sobre a mesa ainda nos anos 90, teria sido uma boa solução para aliviar a pressão de clientes nas lojas, mas Kamprad "sempre se opôs". Porquê? Simples: os clientes passariam a comprar apenas o essencial, e jamais se deixariam levar pelas compras de impulso que uma deslocação ao espaço sugere. "Uma loja IKEA tem duas missões-chave: fazer com que os visitantes se tornem clientes, e pô-los a comprar o mais que puderem". Se voltar a casa de mãos a abanar, saiba que isso representa uma perda enorme para a companhia, que investe imenso dinheiro para atraí-lo. Cada pequeno artigo extra no seu carrinho é dinheiro em caixa para Kamprad.

Desde que a companhia abriu portas, que o automóvel faz parte de uma jornada de visita à IKEA. Ao virar do milénio, a empresa detinha mais de cem lojas alcançáveis apenas de carro, um pré-requisito para o sucesso. Mais uma vez, ninguém tira o carro do lugar para uma inconsequente passeata numa grande superfície. Algo vem sempre no porta-bagagem no regresso a casa. Mesmo que seja totalmente desnecessário.

Já agora, o *big brother* IKEA está a observá-lo, em função do plano "Quente, Muito Quente, Frio", que despista as zonas mais e menos procuradas na loja. "Cada passo que dá está a ser monitorizado".

As emissões de gases equivalem aos de toda a Suécia

Câmaras seguem os clientes para detectar as zonas mais procuradas das lojas

Numa espécie de marcha lenta, ou procissão do Senhor dos Passos, contrariamente a um supermercado vulgar, onde podemos deslocar-nos de um lote para outro e retornar ao primeiro com facilidade, a IKEA promove uma caminhada peculiar da qual é muito difícil escapar. "Na verdade, as portas que permitem atalhar caminho estão geralmente escondidas. Os clientes, seguindo o caminho, tendem a pegar nos produtos adiantadamente, com medo de não tornar a encontrá-los mais tarde."

Será caso para morrer de remorsos por ter a casa recheada de peças IKEA? Se tem o sono pesado, dificilmente se lembrará que dorme com a cabeça sobre penas arrancadas a patos vivos. Se não for o caso, e precisar de ajuda para se sentir menos hipócrita, pense que nem Johan Stenebo, o homem que pôs o dedo na ferida, passa sem as suas estantes Billy...

Era relações-públicas e responsável pela parte do ambiente.

O que mais destaca em Kamprad?
O seu génio e a sua generosidade.

Afinal de contas, é um tipo humilde, como parece?
É humilde como parece, mas mente demasiadas vezes.

Por que não abordou as questões que revela quando ainda estava na empresa?
Só decidi fazer o livro quando saí.

Os funcionários costumam queixar-se? Como é o ambiente de trabalho?
As pessoas não se queixam. Diria até que o ambiente é melhor do que em muitos outros sítios.

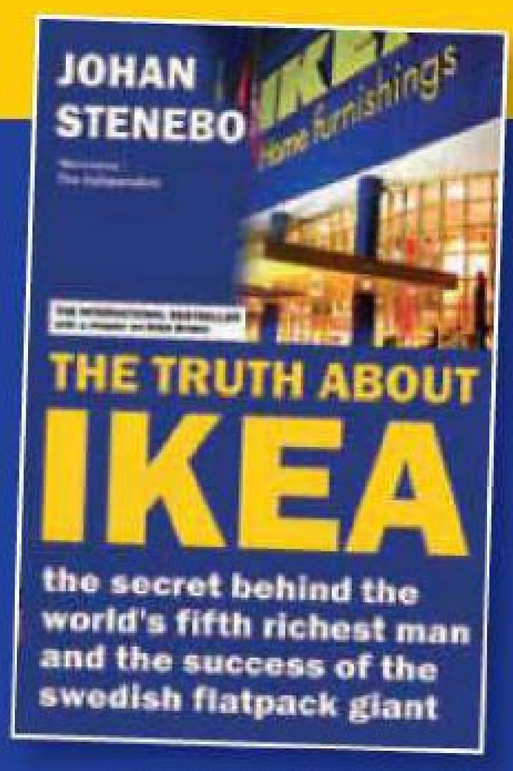
O que motivou a sua saída?
Um desentendimento com o meu chefe, Peter Kamprad. Foi normal.

A política discriminatória de que fala estende-se às lojas do grupo? Podemos esperar o mesmo em Portugal, por exemplo?
As coisas funcionam bem nas lojas. É ao nível da gestão e administração que há falhas.

O que está a fazer neste momento?
A escrever um romance sobre o terrorismo do futuro.

Tem peças da IKEA em sua casa?
Tenho uma cama e estantes BILLY. Adoro-as.

Quanto aos objectos, também estamos a comprar gato por lebre?
Não. Na verdade, as coisas são o que parecem. O LACK, por exemplo, é feito à base de material que era usado para fazer as asas nos aviões durante a guerra. Barato e resistente.



** O livro ainda não se encontra disponível em edição portuguesa*

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

As cores da Mulher

Este mês, entramos no universo criativo de António Sem, repleto de telas de erotismo e sensualidade, onde a mulher é sinónimo de beleza

StoreMags.com - Free Magazines Download in True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

StoreMags.com

"Gosto de retratar o corpo da mulher, a beleza das formas, o encanto das linhas e o envolvimento das cores e das sombras. O erotismo é a função intelectual da sexualidade: brota desta e necessita de se apoiar nela. Mas transcende-a, do mesmo modo que o pensamento necessita do cérebro, se apoia nele e o transcende. O amor é universal, mas contém uma possibilidade insubstituível de lucidez: pelo erotismo pode chegar-nos a visão decisiva. Nada é ilusório na verdade do amor. O ser amado equivale ao amante, mas que importa isso à verdade do ser? O acaso quer que, através dele – uma vez desaparecida a complexidade do mundo –, o amante perceba o fundo do ser, a simplicidade do ser. O erotismo está em todas as vertentes culturais da nossa sociedade. Só nos resta perceber essa forma de expressão e encará-la sem preconceitos. Eu continuarei a dar significado aos meus trabalhos alusivos ao erotismo. É a minha forma de agradecimento ao amor e ao belo."

António Sem

O artista

NATURAL DE ALGUEIRÃO, António Sem é um autodidacta, tendo já desenvolvido actividade profissional em áreas como a literatura, publicidade, decoração, teatro, pintura e jornalismo. Exerceu o cargo de comissário nacional em diversas exposições e organizou várias iniciativas culturais. Tem hoje um extenso currículo com presença assinalável em exposições individuais e colectivas, no país e além-fronteiras. Já venceu vários prémios que lhe valeram reconhecimento a nível nacional e internacional.

DVD

Não perca o sétimo DVD da colecção na próxima edição da *Penthouse*. Vai valer a pena.

Gatinhas de Estimação

Sempre quis ter uma gatinha de estimação? Esta é a sua oportunidade. Adopte uma destas belas gatas e vai ver que não se arrependerá

Realizado por Guy Capo, este filme concretiza um dos maiores fetiches masculinos: ter uma escrava sexual. Neste caso, é uma gatinha de estimação. Arranha quando tem que arranhar, mia sempre que pode, e também tem sete vidas. Apesar de aparentar ter mais, tal é a destreza com que se mexe (e faz mexer os outros). O elenco é composto por estrelas como Mickey Butders, Tony DeSergio e Roxi Devill que tornam esta película digna de um Óscar. Ou, neste caso, uma latinha de Whiskas. Várias gatinhas ajoelham-se, saltam, mordem e, essencialmente, deixam-se dominar. Um filme para estimar.

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

Release: StoreMags & FantaMag

TEORIA DO BIG BANG: PARÓDIA SEXUAL

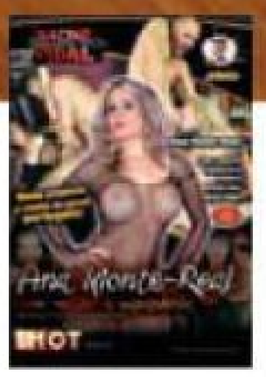
Realizado por Lee Roy Meyers
163 min (2010)

Depois de revelar os desejos secretos dos cromos, esta versão XXX da divertida comédia vem agora mostrar as suas mentes perversas e as fantasias mais sórdidas. Finalmente, os quatro cientistas usam todo o conhecimento científico para criar algo útil: uma fórmula que permite compreender as mulheres e seduzi-las facilmente. Após várias horas de investigação, chegam à conclusão de que o melhor método de engate é dizer o que elas querem ouvir. Mas será suficiente? Não perca esta história divertida, onde a ciência e o sexo andam sempre de mão dadas.
€9,99 - Disponível em **www.hotgold.pt**

CALDEIRADAS DE SEXO NEGRAS LOUCAS POR SEXO VOL. 1

Realizado por Hotgold, 184 min (2011)

As mais belas mulheres negras mostram toda a sua sensualidade e estão prontas para lhe proporcionar um prazer sem limites. No primeiro volume desta produção da Hotgold, pode apreciar mamas e traseiros africanos que levam qualquer um à loucura. Serão precisos muitos homens para satisfazer estas insaciáveis deusas loucas por sexo.
€9,99 - Disponível em **www.hotgold.pt**



ANA MONTE-REAL COM MOLHO À ESPANHOLA

Realizado por Nacho Vidal, 150 min (2011)

A actriz portuguesa Ana Monte-Real foi a Espanha mostrar todo o seu talento e dotes sexuais, no mais recente fime de Nacho Vidal, e deixou "nuestros hermanos" rendidos à sua beleza. O realizador e actor espanhol tentará tudo para conquistar a rainha da pornografia portuguesa, mas não será uma tarefa fácil. Só com muitas artimanhas e tácticas de sedução é que Vidal vai invadir a beldade lusa por todos os flancos. Também Agatha Red e Olga Cabaeva entram em todos os jogos sexuais do realizador, e estão dispostas a tudo. Um filme com muito fetichismo e dominação, onde Nacho Vidal revela o seu lado mais perverso e se envolve com as mulheres mais depravadas.
€12,99 - Disponível em **www.hotgold.pt**

StoreMags.com - Free Magazines Download In True PDF format

StoreMags.com

HOT GOLD APRESENTA

12.99€

Ana Monte-Real com molho à espanhola

Ref.: 10065

O espanhol Nacho Vidal invade a rainha do porno português por todos os flancos. Mas Ana Monte-Real não se deixa conquistar facilmente. Muito fetichismo e dominação, num filme onde Nacho revela o seu lado mais perverso com as mulheres mais depravadas!

9.99€

Teoria do Big Bang: Paródia sexual

Ref.: 10062

A série que revelou ao mundo todos os desejos secretos dos "cromos", revela agora todas as suas fantasias sexuais. Prepare-se para penetrar bem fundo na mente perversa de adultos com a potência hormonal de adolescentes, em busca de mulheres que tornem a sua ficção científica em realidade!

9.99€

Da moldura para a cama

Ref.: 10055

Um fotógrafo de moda consegue capturar as imagens perfeitas das suas modelos. Não só do corpo como da alma. Mas ele vai querer algo em troca. Será que elas estão dispostas a dar?

9.99€

As tentações anais de Rachel

Ref.: 10059

O suculento rabo de Rachel é um tesouro que muitos gostavam de conquistar. Por isso, John Leslie dedicou-lhe este filme, onde a estrela do anal satisfaz o prazer de homens e mulheres que só desejam penetrar em todos os seus orifícios!

9.99€

Caldeiradas de sexo - Negras loucas por sexo vol. 1

Ref.: 10064

As mulheres negras sempre foram sinónimo de sexo intenso. Neste primeiro volume mostramos as negras mais incansáveis, com mamas e rabos de levar qualquer um à loucura!

9.99€

Casadas e sedentas de sexo

Ref.: 10058

Nunca um grupo de mulheres casadas teve tanta vontade de dar largas às suas fantasias sexuais! Trair ou não trair... nem se coloca a questão!

9.99€

Dinheiro e sexo em Itália

Ref.: 10057

Um filme de crime, ação e muito sexo, onde se quebram todas as fronteiras. Aqui o crime não compensa, mas o sexo compensa... e muito!

9.99€

Espanholas apanhadas na rua

Ref.: 10063

Mulheres apanhadas nas ruas de Espanha são persuadidas a mostrar todos os seus dotes sexuais, em cenas de puro deleite e desinibição. Qualquer mulher que veja na rua pode ser a próxima vítima!

9.99€

Orgia de penetrações anais

Ref.: 10056

O realizador Christoph Clark escolheu as atrizes mais belas e resistentes para participarem em cenas de sexo forte e potente! Orgias de grande intensidade num filme que leva qualquer um ao limite!

9.99€

Sexo sublime

Ref.: 10061

A realizadora Lisa Lovers revela-nos cenas íntimas entre casais que explicam os seus corpos em cenas de paixão intensa e sublime harmonia. Filmado com uma especial atenção aos pormenores, este filme mostra o que há de melhor no sexo.

9.99€

Agarradas ao varão

Ref.: 9722

Esta dança tornou-se a febre do momento. Além de exigir muito do corpo, é muito sexy. Ingredientes mais do que suficientes para se transformar em algo muito provocador e sensual. Prepare-se porque estas gatas brasileiras vão mostrar como é que se trabalha um varão... seja ele de ferro ou não!

9.99€

Bacanal de mamas perfeitas

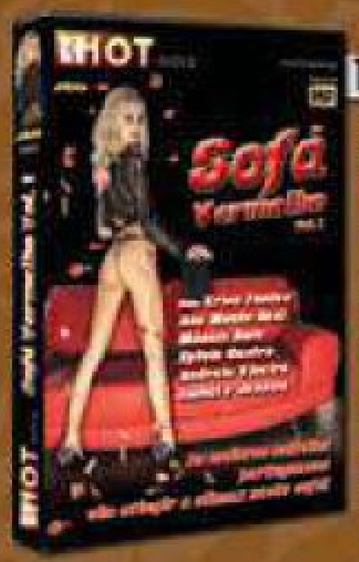
Ref.: 10018

Mamas de todas as maneiras e feitios. Mamas perfeitas para chupar, apalpar e abusar. Mamas para espanholadas e para serem pintadas por jorros de leite quente!

Estes e + 300 filmes em www.hotgold.pt

OS MELHORES FILMES PARA ADULTOS

StorMags.com



12.99€

Sofá vermelho Vol.1

Ref.: 10021

O sofá vermelho da Hotgold tem um fascínio inexplicável. Todas as mulheres que passam por ele revelam as suas qualidades mais íntimas e deixam-se levar até ao limite. Não perca este primeiro volume, que junta actuações das melhores atrizes nacionais.

12.99€

Malícia no País das Maravilhas

Ref.: 10022

Filmado em película de 35 mm, este inovador filme eleva a pornografia a um novo patamar de qualidade cinematográfica. Baseado no recente filme de Tim Burton, a história de Malícia revela as perversões por detrás do País das Maravilhas!

9.99€

Caldeirada de sexo - Loucas por anal 2

Ref.: 10023

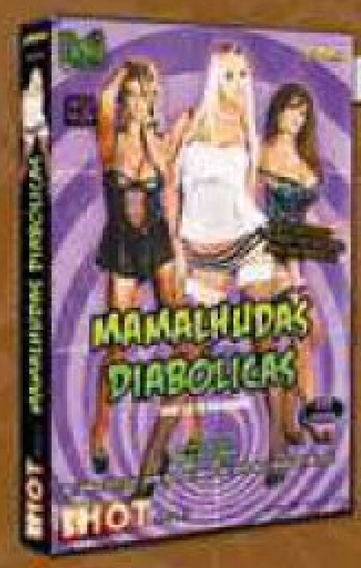
Não há rabos como estes! Suculentos, insaciáveis e desejosos de serem abertos por paus grandes e duros! O segundo volume das melhores cenas de anal, para verdadeiras apreciadoras!

9.99€

Inocentes corrompidas 1

Ref.: 10016

Erik Everhard gosta de romper os rabos das jovens mais inocentes. Neste filme, ele vai satisfazer os desejos de sete beldades que pedem para serem comidas por trás!



9.99€

Mamalhudas diabólicas

Ref.: 9335

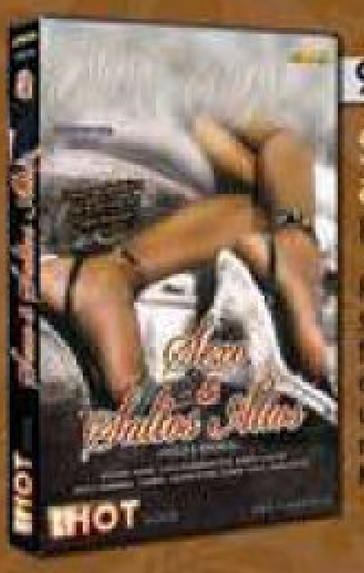
Dois dentistas tarados tentam criar a mulher perfeita. Depois de algumas tentativas complicadas, que incluem experiências lésbicas, anais e em grupo, os dentistas encontram finalmente a receita certa para o sexo perfeito: zombies mamalhudas! Até que a morte os separe... ou não!

9.99€

Rocco em visita de estudo anal

Ref.: 10019

É difícil resistir à sedução de jovens inocentes, mas Rocco nem se esforça. Esteja onde estiver, ele gosta de as iniciar nos prazeres da vida e do sexo mais duro! Nesta visita de estudo, Rocco dá-lhes asas!



9.99€

Sexo & saltos altos

Ref.: 10020

Para os apreciadores de pés e sapatos de salto alto, este filme é uma verdadeira obra-prima do fetichismo, com uma visão artística do lado mais kinky do sexo, como só Kendo sabe mostrar!

9.99€

Vícios sexuais de uma italiana

Ref.: 10017

A fabulosa Elena Grimaldi retrata uma mulher que se vê envolvida no submundo da máfia italiana e terá de recorrer aos seus dotes físicos e sexuais para conseguir sobreviver!

Recortar e enviar o cupão para:
On Media Contents | Apartado 100 | 2580-998 Carregado
Telf.: 263 859 249 | Fax.: 263 859 260 | email: geral@hotgold.pt

X

Todas as encomendas são enviadas através da empresa On Media Contents em embalagem discreta.

Cupão de Encomenda

Nome _____

Morada _____

Localidade _____ Cod. Postal _____

Tel.: _____ Telemovel: _____ Email _____

Referência	Quantidade	Valor
	Total	

Pagamento

☐ Cobrança (Acrescentar no valor da encomenda - Portugal Continental 7,50€ / ilhas 13,50€)

☐ Envio de Cheque nº _____

Banco _____

(Acrescentar no valor da encomenda - Portugal Continental 5€ / ilhas 11€)

OFERTA DE T-SHIRT OU TOP NA COMPRA DE 2 DVD OU MAIS!
ESCOLHA A SUA OFERTA E ASSINALE COM UM X

TSHIRT	TOP		PRETO	VERMELHO		S	M	L

Lynn Carey já partilhou o palco com o grande B.B. King, mas atingiu o seu ponto alto em 1972, quando foi capa da *Penthouse*

Edição americana de Dezembro de 1972

Lynn Carey

Estávamos em 1972 quando rebentou o escândalo *Watergate* (envolvendo o presidente americano Richard Nixon), quando se deu o massacre de Munique nos Jogos Olímpicos e quando o filme *O Padrinho* estreou nos cinemas. Importantes efemérides que assinalaram o início da década de 1970. No entanto, não nos podemos esquecer de Lynn Carey que, tendo pouco a ver com qualquer dos acontecimentos anteriores, tornou-se, também ela, numa marca histórica. A razão – óbvia – foi ter posado para a *Penthouse,* em Dezembro. Natural de Los Angeles, Lynn cedo se iniciou no mundo do espectáculo como modelo, cantora e actriz. Participou em vários filmes e programas de televisão, mas foi na música que mais se destacou. Pertenceu a bandas como *C.K. Strong*, *Ivar Avenue Reunion* e *Mama Lion*, esta última com bastante sucesso. A sua voz é uma feliz continuação do seu belo corpo, e o facto de ter chegado a partilhar o palco com o lendário B.B. King é prova disso.

Store.Kags.com

HOT

O prazer serve-se quente !

www.hottv.pt

100 FILMES/MÊS

AS SUAS FANTASIAS SÃO HOT?

ENTÃO ENTRE NO MELHOR CANAL PARA ADULTOS!

20 ESTREIAS/MÊS

FILMES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

MAIS DE 30.000 PORTUGUESES JÁ TÊM FANTASIAS HOT! LIGUE JÁ!

ZON Ligue 16990 Posição 260

meo Ligue 16200 Posição 292

CABOVISÃO Ligue 16805 Posição 157

optimus clix Ligue 16106 Posição 188

Ligue-se ao HOT no MEO e veja-me a 100% com desconto de 50%

Entre no Hot para ver a Erica e todas as outras estrelas nacionais e internacionais, produções nacionais exclusivas e a maior variedade de temáticas no melhor canal para adultos.
São mais de 100 filmes e 20 estreias por mês, 7 dias por semana, 24 horas por dia.

Habilite-se ainda a ganhar uma máquina de filmar **HD** com o MEO

Saiba mais em meo.pt

HOT
O prazer serve-se quente !

meo